ANNO LXV — NUMERO 199

QUARTTA-FEIRA 4 DE SETEMBRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

MACEIO', 3 de Setembro, á 1 hora e 40 minutos da tarde.

Foi eleito em 1.º escrutinio, pelo 5.º districto desta provincia, o Dr. Theophilo Fernandes dos Santos (L).

BAHIA, 3 de Setembro, ás 6 horas e 30 minutos da tarde.

Foi eleito em 1.º escrutinio pelo 8.º districto, o Dr. João dos Reis de Souza Dantas Filho (L).

NATAL, 3 de Setembro, ás 12 horas e 15 minutos da tarde.

No 2.º districto este é o resultado conhecido, faltando ainda alguns collegios :

Dr. Miguel Castro (L)	560
Dr. Amaro Bezerra (L)	385
Dr. Alminio Affonso (C)	318

Julga-se haver 2.º escrutinio.

RIO DE JANEIRO, 3 de Setembro, ás 7 horas e 10 minutos da noite.

Segundo o *Jornal do Commercio* foram eleitos em 1.º escrutinio :

Pelo 11.º districto de Minas Geraes, Dr. Francisco Xavier Rodrigues Campello (L) ;

Pelo 15.º districto de Minas Geraes, major José Joaquim de Oliveira Penna (L) ;

Pelo 12.º districto do Rio de Janeiro, Dr. Pedro Dias Gordilho Paes Leme (L) ;

Pelo 4.º districto do Ceará, o conselheiro Antonio Joaquim Rodrigues Junior (L) ;

— Segundo a *Tribuna Liberal*, foram ambem eleitos em 1.º escrutinio :

Pelo 2.º districto do Espirito Santo, Dr. Olympio Adolpho de Souza Pitanga (L) ;

Pelo 2.º districto de Minas-Geraes, Dr. Custodio José Ferreira Martins (L) ;

Pelo 4.º districto de Minas-Geraes, o conselheiro Carlos Affonso de Assis Figueiredo (L).

Vão á 2.º escrutinio :

7.º districto do Rio de Janeiro, conselheiro Eduardo de Andrade Pinto (L) e Dr. Alberto Bezamat (C) ;

8.º districto do Rio de Janeiro, o Dr. Alberto Olympio Brandão (L) e o conselheiro Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves ;

5.º districto de S. Paulo, os Drs. Rodrigo Lobato Marcondes Machado (L) e Bernardino Campos (R).

— Falleceu o official da Secretaria do Imperio, Midosi.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 2 de Setembro.

O Gran-Duque George, da Russia, acaba de deixar esta capital.

VIENNA, 2 de Sotembro.

S. M. o Imperador Francisce José partirá proximamente para as fronteiras da Galicia.

O governo austriaco deu autorisação aos addidos militares na embaixada allemã e na embaixada italiana para assistirem ás manobras de tropas na Galicia.

O governo está resolvido a não conceder a mesma autorisação aos addidos militares das outras nações.

ROMA, 2 de Setembro.

Acredita-se que o Banco Nacional de Roma e de Napoles fornecerá á praça de Turim as quantias necessarias para evitar outros desastres financeiros.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 3 de Setembro de 1889.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE JULHO DE 1889

Actos :

— O vice-presidente da provincia resolve nomear delegados litterarios :

Da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife João Januario Pinto de Azevedo.

De Cuyambuca Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa.—Comunicou-se á Instrucção Publica.

— O vice-presidente da provincia resolve exonerar os actuaes delegados dos districtos litterarios de Pedra e Gamelleira de Buique e nomear para substituil-os, José da Rocha Siqueira Cavalcante e Manoel Rodrigues Lima Oldrado.—Communicou-se á Instrucção Publica.

— O vice presidente da provincia resolve exonerar os actuaes delegados dos districtos litterarios de Petrolina e Cachoeira do Roberto, e nomear para substituil-os, João Alvares de Lyra e Delfino José Rodrigues Moura.—Communicou-se á Instrucção Publica.

— O vice-presidente da provincia resolve remover a professora Thereza Emilia de Souza Gomes da cadeira de ensino primario da freguezia de Santo Antonio para a da rua de S. João desta cidade, vaga pelo fallecimento da respectiva professora Anna Bezerra da Silva Costa.

— O vice-presidente da provincia resolve remover o professor Jesuino Firmo de Azevedo da cadeira de ensino primario de Agua Preta para a do Encanamento, com direito a vencimentos de professor de 2ª entrancia.

— O vice-presidente da provincia resolve remover o professor Joaquim Pedro da Rocha Pereira da cadeira do sexo masculino da Escada para a de Agua Preta.

— O vice-presidente da provincia resolve reintegrar o professor Joaquim José de Moura na 1ª cadeira de ensino primario do sexo masculino da cidade da Escada.

— O vice-presidente da provincia resolve remover a professora Amelia Rosa do Brasil da cadeira de ensino primario de Camossim para a de S. José da Extrema.—Communicou-se á Instrucção Publica.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do administrador dos Correios em officio de hontem, sob n. 705, resolve, nos termos da lei n. 2.794 de 20 de Outubro de 1877, nomear João Emiliano de Lyra e José Francisco Ribeiro para exercerem os lugares de agentes dos correio da villas de Flores e Salgueiro, e reintegrar José Florencio de Oliveira Barros no mesmo cargo na villa da Boa-Vista, sendo exonerados Pedro de Sá Campos, José Nunes de Albuquerque e José Francisco Caldas. — Communicou-se ao administrador dos Correios.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do administrador dos Correios em officio de hoje, sob n 708, resolve nos termos da lei n. 2.794 de 20 de Abril de 1877 nomear Francisco Gomes Prazeres de Mello, Francisco Xavier Dias de Albuquerque e Sebastião Fernandes dos Santos Leal para exercerem os cargos de agentes do correio da Gloria de Goitá, Iguarassú e Nazareth, e reintegrar Sergio Balsonulfo da Silva Marrocos em igual cargo em S. Vicente, ficando exonerados os actuaes agentes.—Communicou-se ao administrador dos Correios.

— O vice-presidente da provincia resolve exonerar o bacharel Bernardino de Senna Dias do cargo de promotor publico da comarca de Olinda e nomear para substituil-o o bacharel José de Moraes Guedes Alcoforado. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— O vice-presidente da provincia resolve demittir Antonio Manoel de Amorim do cargo de promotor publico da comarca de Petrolina e nomear para substituil-o o cidadão Manoel Francisco de Souza Junior.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto nos arts. 263 § 5º e 264 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, nomear Cosme Damião Bandeira de Mello para exercer os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime e annexos e official do registro geral das hypothecas da commarca de Iguarassú durante o impedimento do respectivo serventuario vitalicio, Luiz Ferreira Bandeira de Mello que se acha no goso de 3 mezes de licença para tratar de sua saude. — Communicou-se ao respectivo juiz de direito.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta contida no officio do inspector do Thesouro de hontem datado, n. 228, resolve reintegrar Manoel Pereira da Rocha no cargo de collector provincial do municipio de Serinhaem, ficando assim exonerado Delmiro Gomes Ferreira.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta contida no officio do inspector do Thesouro de hontem datado, n. 228, resolve nomear Valentim Auxencio Ferreira para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da Fazenda Provincial no municipio de Serinhaem, ficando assim exonerado o que actualmente exerce dito cargo.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia resolve exonerar João de Souza Costa do cargo de escrivão da collectoria provincial do municipio de Iguarassú, e nomear para substituil-o Luiz Antonio da Silva.

— O vice-presidente da provincia resolve exonerar Gorgonho José Vianna do cargo de collector provincial do municipio de Garanhuns e nomear para substituil-o, Antonio de Moraes Campello.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear Lindolpho Augusto Hermetto e Silva para exercer o cargo de collector provincial do municipio de Petrolina.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

Officios :

— Ao inspector da Alfandega.—Para esta presidencia resolve, sobre uma reclamação verbal de commerciantes d'esta praça, informe V. Exc. se tem sido praxe guardar-se um prazo para serem cobrados os impostos creados por leis de orçamento e cobraveis n'essa Alfandega, depois de publicado o mesmo orçamento.

— Ao commandante das armas.—Devendo aqui chegar a 17 do corrente no vapor *Maranhão*, o Exm. presidente nomeado para esta provincia, conselheiro Manoel Alves de Araujo, sirva-se V. S. de expedir suas ordens para que n'aquelle dia ás 7 horas da manhã uma guarda de honra se ache postada em frente ao arsenal de Marinha, afim de fazer a S. Exc. as continencias devidas por occasião do seu desembarque, providenciando ao mesmo tempo, no sentido de ser dada pela Fortaleza do Brum a salva do estylo quando o referido vapor demandar a barra.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do soldado João da Silva Teixeira do 10º regimento de cavallaria, pertencente ao destacamento d'esta provincia, sobre que versa a informação de V. S. n. 1471, de hontem datada, autoriso-o a conceder baixa á referida praça, uma vez que o substituto apresentado esteja nas condições da lei.

— Ao mesmo.—Faço constar a V. S. que, á vista da sua informação n. 1467, de hontem datada, concedi por despacho de hoje ao tenente do 14º batalhão de infanteria Aureliano Xavier do Valle 60 dias de licença para tratar de sua saude.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento de Guilhermina Maria da Conceição Padilha, sob que versa a informação d'esse commando de hontem datada, sob n. 1466, autoriso V. S. a conceder baixa do serviço do exercito, ao filho da peticionaria 2º cadete do 2º batalhão de infanteria Severino Coutinho Padilha, uma vez que o substituto apresentado esteja nas condições da lei.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que o juiz municipal de orphãos do termo de Cimbres, bacharel Alfredo Seraphico de Assis Carvalho, reassumio o exercicio de seu cargo no dia 24 de Junho findo.

— Ao mesmo.—Em aviso de 16 de Junho findo declarou-me o Exm. Sr. ministro da fazenda haver, por despacho de 8, concedido ao bacharel Ovidio Ferreira da Silva Filho a demissão, que pedio, do lugar de praticante da Alfandega d'esta provincia.

O que participo a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. - Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Arthur da Silva Rego em 1.º do corrente mez deixou o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Nazareth, do qual foi exonerado ultimamente.

— Ao mesmo.—Para os fins legaes communico a V. S. que, por motivo de molestia, deixou o juiz substituto da comarca de Palmares, bacharel Francisco da Costa Maia o exercicio do seu cargo no dia 1.º do corrente mez.

— Ao mesmo.—Em vista do telegramma, junto por copia, expedido hontem pelo Ministerio da Justiça, autoriso V. S. a mandar, sob responsabilidade d'esta presidencia, pagar a ajuda de custo na importancia de 675$000 ao juiz de direito Benjamin Aristides Ferreira Bandeira nomeado chefe de policia do Maranhão; levando-se opportunamente a despeza ao credito que tem de ser consignado em ordem do Thesouro Nacional a que allude o mesmo telegramma.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar entregar ao bacharel José Osorio de Cerqueira a quantia de 220$, por conta da verba—Terras e Colonisação—, afim de ser distribuida como auxilio, segundo ordem do Exm. Sr. ministro da agricultura, contida em telegramma de 9 do corrente, por onze subditos dinamarquezes que se acham n'esta capital.—Communicou-se ao inspector especial de terras e colonisação.

— Ao conselheiro provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—De accordo com a proposta contida em officio de V. S. n. 159 de hontem datada, designo os Drs. José Berardo Carneiro da Cunha e Adolpho Alves Simões Barbosa para servirem o primeiro o logar de medico da clinica especial para molestia de olhos e o segundo o de medico da clinica de maternidade no hospital Pedro II.

— Ao bacharel José Osorio de Cerqueira.—Tendo consultado por telegramma de hontem ao Exm. Sr ministro da agricultura sobre a conveniencia de serem ou não sustentadas as obras da Jaqueira e Suassuna, e mais sobre a pessoa a quem se deva confiar a conservação das mesmas obras e a guarda dos utensilios e materiaes a que V. S. se refere em seu ultimo officio, autoriso-o a continuar no exercicio da inspectoria especial de terras e colonisação, bem como a fornecer os materiaes para a continuação das mesmas obras até que o Exm. Sr. ministro se digne de resolver.—Communicou-se a Thesouraria de Fazenda.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Constando de officio da Intendencia da Guerra de 28 de Junho findo, sob n. 501 terem sido embarcados no vapor *Manáos*, dois caixões contendo um pára-raios, afim de serem entregues ao inspector das obras militares do 5.º districto, com destino ao deposito de polvora da Imbiribeira, assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e devidos fins.—Communicou-se ao inspector das obras militares do 5.º districto.

— Ao juiz de direito da comarca de Caruarú.—Recommendo a Vmc. que me indique com urgencia, o logar mais apropriado para reunião dos eleitores do districto de paz de Bebedouro, que está nas condições do art. 5.º n. 2 do decreto n. 9,790 de 17 de Outubro de 1887, segundo informações que colhi a respeito.

— Ao fiscal da Companhia Recife Drainage.—Attendendo ao que requereu Adriano Augusto de Almeida Jordão, proprietario da casa n. 94 da rua de Domingos José Martins, e tendo em vista a informação do Vmc. em officio de 9 do corrente, autoriso a suppressão do apparelho da dita casa, a contar do corrente semestre, visto servir ella de deposito de fazendas da casa commercial de Olyntho Jardim & C.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao juiz de paz presidente da mesa eleitoral de Timbaúba.—Devolvo a Vmc. copia da acta enviada com o seu officio de 6 do corrente mez, afim de ser concertada por tabellião ou escrivão de paz, e recommendo-lhe que me envie copia das assignaturas dos eleitores que compareceram á eleição alludida em seu predito officio.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Approvo a providencia, que Vmc., de accordo com o superintendente d'essa estrada de ferro, tomou relativamente a suppressão de um trem de carga nas segundas e quintas-feiras, attento a falta de transporte de producção na quadra actual. Fica deste modo respondido o officio de Vmc. de 2 do corrente sob n. 37.

Portarias :

Declaro a Camara Municipal de Nazareth que ficam approvadas as arrematações de impostos constantes dos termos annexos, por cópia, ao seu officio, a que respondo, de 5 do corrente mez.

— Recommendo á Camara Municipal de Triumpho que me devolva, com urgencia, os papeis que lhe foram enviados por despacho de 19 de Abril ultimo para informar.

— Recommendo á Camara Municipal de Caruarú que providencie no sentido de serem fornecidos ao juiz de paz do districto de Bebedouro os livros necessarios para a eleição que alli se tem de proceder no dia 31 de Agosto vindouro.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha por conta da provincia, no dia 13 do corrente mez, os sentenciados Manoel Rodopiano Barbosa de Santa Barbara e Manoel Antonio de Assumpção, que para alli regressam á requisição do juiz de direito do 2.º districto criminal da comarca d'esta capital.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Idem idem á Josepha Maria da Conceição, mulher do sentenciado Calixto Lopes da Silva.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê passagem, por conta da provincia, e com direito a bagagem, da estação de Cinco Pontas á de Una, ao 2.º sargento do corpo de policia Manoel Ribeiro Pontes, que vai destacar no termo de Palmares.

— O Sr. encarregado da estação de Palmares dê passagem por conta da provincia e com direito a bagagem até Canhotinho ao 2.º sargento do corpo de policia Manoel Ribeiro Pontes, que vai destacar no termo de Panellas.

— Idem idem a um cabo de esquadra e 4 praças que vão destacar em Garanhuns.

— Idem da estação da Escada á de Cinco pontas a duas praças do corpo de policia e ao preso de nome Lourenço de Lima do Nascimento que vem para Casa de Detenção a requisição o Dr. chefe de policia.

— Idem para a estação da Escada ás 2 praças que vieram com o referido preso.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro mande dar passagem, com direito a bagagem, por conta da provincia, até a cidade do Limoeiro, a praça do corpo de policia Jeronymo que vai destacar no termo de Flores.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

Ao Dr. chefe de policia. De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia que de accordo com a sua proposta em officio n. 789 de hontem datado foram exonerados o delegado e o 1.º supplente do termo de Gamelleira.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia deu hoje o conveniente destino aos documentos que acompanharam o officio de V. S. de 6 do corrente, sob n. 39.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Santo Antonio de Bebedouro.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S., em resposta ao seu officio de 2 do corrente, os exemplares juntos da lei n. 2556 de 27 de Setembro de 1874 e repertorio ou indice alphabetico dos avisos do Ministerio da Guerra para execução da nova lei do recrutamento, e bem assim o livro para o lançamento das actas da junta do alistamento militar d'essa parochia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 30 DE AGOSTO DE 1889

Antonio Fernandes da Silveira Carvalho.—Como requer.

Anna Laurinda Varejão Barbosa.—Informe o Sr. Dr. inspector do Thesouro Provincial.

Bacharel José Maria da Rocha Carvalho.—Sim, sendo 14 dias com metade do respectivo ordenado e 76 sem vencimentos á vista dos arts. 2º e 3º do decreto n. 247 de 15 de Novembro de 1842 e de n. 6,857 de 9 de Março de 1878.

Laurentino Victalino de Mello.—O recurso do supplicante já seguio.

Joaquim Henrique de Sá Barreto.—Ao Sr. administrador dos Correios para em vista da doutrina do aviso n. 132 de 18 de Março de 1881 conhecer a legitimidade dos motivos pelos quaes o supplicante, falta ao serviço.

Manoel Joaquim da Silva.— Não tendo apresentado a capitania do porto a caderneta para o visto na licença que allega ter obtido, indefiro a petição.

Rodolpho Jovino de Sant'Anna.— Informe o Sr. Dr. inspector da Instrucção Publica.

Antonio Jorge Monteiro.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

Arcenio Augusto de Magalhães.— Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Bellarmino dos Santos Bulcão.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca da Victoria.

Francisco Pereira Moreno.—Deferido com officio desta data ao commandante das armas interino.

Jesuina de Castro Accioly.—Deferido com officio de hoje ao commandante das armas interino.

Jeronymo Gomes da Fonseca.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Severiano José da Silva.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Bacharel Manoel Gomes Viegas.— Dou provimento ao presente recurso, para que o Thesouro Provincial chame a si incontinente os documentos que diz possuir o recorrente, demonstrativos da existencia de cheques em duplicata, pagos pelo pagador do Thesouro Provincial Bacharel Manoel Gomes Viegas. Ordeno que se actúe o exame das contas, com assistencia do recorrente ou seu procurador, devendo ficar bem descriminada a somma que exige o Thesouro Provincial proveniente de cheques em duplicata, e a que com taes documentos nenhuma relação tiverem, fazendo de tudo a esta presidencia o Thesouro Provincial, para seu conhecimento e deliberação.

Abaixo assignados, proprietarios e moradores da cidade de Jaboatão.—O intuito que teve o governo na compra da fazenda —Suassuna— foi mui diverso do que pretendem os supplicantes pelo que não pode ser deferido sua petição.

Amalia Durvalina de Barros Marinho.— Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 3 de Setembro de 1889.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1068— Secretaria de Policia de Pernambuco, 3 de Setembro de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Marcionilla Paulina de Araujo, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Manoel Lopes do Nascimento, Benedicto José dos Santos, João Alves da Silva, Caetano José de Lima, Laurentino José da Silva, André Lino de Souza, Pedro Pereira de Souza, Manoel Firmino do Rosario e Marianno Rodrigues de Carvalho, por disturbios.

— Communicou-me o delegado do termo do Buique, que no dia 10 do mez ultimo e no povoado de Santa Clara, foi ferido gravemente, com duas facadas, o individuo de nome Victor José da Silva, tendo sido seus offensores José de Campos Sobral e Antonio de Campos Sobral.

Contra os delinquentes, que foram presos em flagrante, procedeu-se nos termos da lei.

— No lugar denominado Freicheiras, pertencente ao termo de Tacaratú, foram assassinados em dias do mez ultimo, Paulino João de Sant'Anna e um menor de nome Gabriel, cujos cadaveres foram encontrados, já em estado de decomposição, em uma roça.

Presume-se terem sido esses crimes commettidos por um grupo de criminosos que se acham homiciados nas immediações da Serra Negra, para a captura dos quaes o delegado de Tacaratú expedio uma força, providenciando quanto ao facto de accôrdo com a lei.

— Em 21 do mez findo assumio o exercicio do cargo de delegado do termo de Pesqueira, na qualidade de 1.º supplente, o cidadão João Americo Rodrigues de Freitas.

Deus guarde a V. Exc —Illm. e Exm. Sr. Conselheiro Manoel Alves de Araujo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia.—*Geroncio Dias de Arruda Falcão.*

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1889

Victor Neesen, Victorino Domingues Alves Maia, João Rodrigues Teixeira, Ordem 3.ª de S. Francisco, Claudino do Espirito Santo Brandão, D. Maria Joaquina Vianna e Urbana Maria das Dores.—Informe a 1.ª secção.

José Machado da Costa, Manoel Joaquim Baptista, João Gomes de Azevedo, José Ignacio de Barros, Pedro Celestino de Mendonça e José Ignacio de Barros.—Certifique-se.

EXTERIOR

Noticias do Pacifico e Rio da Prata

Pelo paquete *Atrato* tivemos hontem as seguintes :

Pacifico

Datas até 18 de Agosto :

Dava-se como certa, na capital do Perú, a reunião alli de um *meeting*, cujo fim seria pedir a prorogação do actual governo por mais quatro annos e a ampliação do periodo presidencial a oito annos, em vez de quatro, como tem sido até agora.

Por decisão do senado peruano serão transferidos para a patria os restos mortaes ds almirante Grau.

Era voz corrente em Valparaiso que o ministro da industria, Sr. Riego, deixaria a pasta logo depois de encerrada a sessão legislativa.

Em seu relatorio, apresentado ás camaras chilenas, mostrou o ministro da marinha a imprescindivel necessidade de ser elevado a 85 o numero dos pharóes da costa do Pacifico, assentando-se a maioria d'elles nos archipelagos que ficam proximos do Estreito de Magalhães.

Actualmente ha em toda a referida costa sómente doze pharóes.

O ministro da côrte de appellações de Santiago, Sr. José Affonso, foi nomeado representante do Chile no Congresso Internacional de Washington.

Rio da Prata

Datas até 21 de Agosto :

O Sr. Varela, ministro da fazenda da Republica Argentina, pedio, no dia 21, sua demissão, que foi aceita. Acreditava-se nas rodas politicas que seu successor seria o Sr. Sastre, presidente do Banco Nacional ; mas, segundo nos disse o telegrapho, o nomeado foi o Dr. Pacheco.

A camara dos deputados autorisou a despeza de tresentos mil pesos com a construcção em Barrancas de S. Lourenço, sobre o Paraná, de um monumento commemorativo da victoria de San Martin.

Discutia-se no congresso uma lei de reforma militar.

O Centro Naval estava organisando uma grande manifestação em honra do Dr. Davila, para ser-lhe feita por occasião de sua partida para a Europa.

Affirmava-se na bolsa de Buenos-Ayres que se havia telegramma de Londres, noticiando que o Chile levantara um emprestimo de dous milhões de libras em condição excepcionalmente favoraveis, porquanto é do typo de 102 °/o e juro de 4 °/o.

Realizou-se na noite de 20, na capital da Republica, um sumptuoso banquete dado pela mocidade como demonstração de adhesão á politica do presidente da Republica, Sr. Juarez Selman.

Tratava-se de organisar n'aquella cidade uma academia de pintura e esculptura.

Iam começar as obras do porto, do cáes e dos depositos de S. Nicoláo, cuja 1.ª secção deverá ficar construida dentro de seis mezes.

A justiça federal argentina não concedeu a extradicção, pedida pela justiça uruguayana, de José Sonora, implicado na conspiração, chamada das bombas de dynamite, e mandou-o pôr em liberdade.

O Dr. José Astigeta assumio o exercicio do cargo de director da Assistencia publica.

Descobrio-se um desfalque de tresentos mil pesos na filial do Banco da Provincia, proximo da capital.

Attribue-se o crime a um empregado, que desappareceu.

Falleceu no Azul o coronel Nicoláo Ocampo, cuja brilhante vida militar resume *La Nacion* nestas palavras : « Era um valente e um patriota. »

Noticias, recebidas da Europa, dizem que o general Domingos Viejobueno comprou, por conta do governo, 50.000 espingardas e grande quantidade de material de artilharia ; e que o Sr. Uturbey recebeu dos mais acreditados constructores inglezes planos e orçamentos dos poderosos vasos de guerra, com que a Republica pretende augmentar seu poder naval.

Não tendo aceitado o Sr. Francisco Bauzá a missão de representar a Republica Oriental no Congresso Internacional de Washington, foi convidado pelo telegrapho o Dr. Alberto Niu, que a aceitou

Faziam-se grandes preparativos para as festas do dia 25.

Tinha-se manifestado a variola no asylo dos immigrantes.

Falleceram : em Trinidad, com mais de 80 annos, o general de divisão Constancio Quinteros, cujo cadaver foi transferido para Montevidéo ; em Melo o chefe politico do departamento do Cerro Largo, Benjamim Olivera.

— Foram publicados na côrte estes telegrammas :

Buenos-Ayres, 27 de Agosto

A mocidade das provincias telegraphou ao presidente de Republica adherindo á sua politica.

Os carpinteiros fizeram parede.

O Sr. Peteckin foi nomeado ministro dos Estados-Unidos na Republica Argentina.

O Dr. Carcano, director dos correios, prepoz a diminuição da tarifa postal.

Montevidéo, 27 de Agosto

Abrio se uma subscripção em favor dos salvados da barca nacional *Georgina*.

Buenos-Ayres, 28 de Agosto

O senado approvou o projecto autorisando a construcção de um porto commercial em Bahia Blanca.

O Dr. Victor Molina foi eleito presidente da Sociedade de Geographia.

Montevidéo, 28 de Agosto

Fundou-se um club central colorado.

INTERIOR

Noticias do sul do imperio

Pelo paquete *Atrato* tivemos hontem as seguintes :

Rio Grande do Sul

Datas até 22 de Agosto :

O Sr. Ernesto da Silva Oliveira, proprietario do jornal *A Provincia*, de Santa Maria da Bocca do Monte, foi gravemente ferido com dous tiros de revolver pelo coronel Martim Hochr, que está preso.

— Falleceram : na capital, Luiz Francisco da Silva e D. Maria Ricarda Pereira de Souza ; no Rio Grande, D. Amelia de Araujo Castro e Joaquim Bernardino Marques Camarim : em Pelotas, Bartholomeu Casanova e em Jaguarão, o capitão do 2º regimento de cavallaria Innocencio Gomes de Oliveira.

Minas Geraes

Datas até 20 de Agosto :

A's 6 horas da tarde de 11 do corrente, no porto da Ponte Alta, Olympio Joaquim José de Oliveira assassinou com um tiro de garrucha a Manoel Pedro, que não quiz aceitar uma proposta de troca de animal que lhe fez.

O assassino foi preso em flagrante.

— No dia 13, nas proximidades do lugar denominado Vendinha, na estrada de Santa Rita de Cassia, foi assassinado José Rita, estafeta.

Ao lado do cadaver foram encontrados uma mala e o animal que a victima em montava.

Presume-se que a causa do crime provém de rixas antigas, pois José Rita, que não ha muito fôra absolvido pelo jury de Passos em um processo por crime de resistencia, era homem turbulento.

S. Paulo

Datas até 28 de Agosto :

Lê-se na *Provincia* de 25 do corrente :

« Foi ultimamente praticada em Ytú, pelo Sr. Dr. Antonio Constantino da Silva Castro, mais uma operação que honra sobremodo o nome do distincto operador e a cirurgia brazileira, a da *transfusão mediata do sangue*, porquanto reclama muita pericia e proficiencia, em vista das difficuldades de sua realisação.

« Uma filha do Sr. Joaquim Dias Bueno de Camargo, de nome Anna, de 15 annos hypohemica, ha alguns annos, foi acommettida de uma febre typhomalarica de summa gravidade ; debellada a força da molestia, quando a convalescença-se mostrava franca, cahio em uma prostração tamanho, que estava prestes a expirar, pois o pulso era quasi imperceptivel, a respiração cada vez mais se tornava difficultosa, o corpo quasi frio e a doente já não fallava. Foi então que o Sr. Dr. Constantino lembrou-se de introduzir sangue destinado nas veias da doente e para isso feita a sangria de braço em quatro moças, que obsequiosamente se prestaram : as Exmas. Sras. DD. Dulçulina Portella, Amalia Portella, Porphyria de Campos e Maria de Barros Lima, todas sadias e fortes. Do sangue obtido foi a fibrina retirada pela battagem e mantido o restante dissolvido em uma solução assucarada de chlorureto de sodio ao terço. Este liquido cuidadosamente filtrado, conservado na temperatura de 37º.5, foi introduzido na veia mediana cœphalica, na dobra do braço, por meio de uma seringa especial de 50 grammas. Depois da introducção das primeiras 100 grammas passou-se uma transformação rapida no corpo da enferma : o pulso reanimou-se, a respiração tornou-se mais frequente, o colo uniformisou-se e um suor ligeiro percorreu o corpo da paciente. No dia seguinte foi introduzida em outro braço nova quantidade de sangue, podendo d'ahi em diante a doente ir se alimentando gradualmente, até que hoje está completamente restabelecida e possuidora de uma boa saude.

« E' a primeira vez que se faz no Brazil a injecção intra-venosa de *sangue desfibrinado* com tão brilhante resultado. »

— No dia 18 de Agosto, á tarde, na fazenda Santa Eugenia, em Pirassununga, quando altercava o hespanhol Joaquim Inglezias com um seu compatriota, intervindo o portuguez João Martins Vieira, maior de 60 annos, com o fim de apazigual-os, foi este barbaramente assassinado por Inglezias.

O Sr. tenente coronel Ignacio Gabriel Monteiro de Barros, dono da fazenda, na occasião em que reprehendia os ditos hespanhóes, vio Inglezias cravar com rapidez incrivel uma faca em Martins Vieira, a quem elle perguntava a causa da altercação.

O Sr. Monteiro de Barros prendeu immediatamente Inglezias, que ameaçava ainda com a faca ensanguentada, e mandou por seus empregados entregar o assassino ás autoridades de Santa Cruz das Palmeiras, o que fez com toda a urgencia e energia, afim de evitar a morte de Inglezias pelos seus compatriotas, que queriam *lynchal-o*.

— No dia 22, ás 2 horas da tarde, em Tatuhy, manifestou-se violento incendio na machina de descaroçar algodão do Sr. Manoel Guedes Pinto de Mello, principiando o fogo em uns fardos de algodão alli em deposito.

O fogo só póde ser dominado ás 5 horas da tarde, devido aos esforços do povo.

Calcula-se o prejuizo em 3:000$, sendo que o algodão em deposito pertencia aos Srs. John Reuworth e Affonso de Camargo Penteado.

Foram levemente feridas tres pessoas que ajudavam a remover os fardos.

— Lê-se na *Provincia* de 26 :

Por volta das 11 horas da noite de ante-hontem, manifestou-se violento incendio em uma tinturaria da rua do Commercio.

A' hora em que escrevemos, nada podemos adiantar sobre o facto.

O fogo lavra com grande intensidade.

O corpo de bombeiros compareceu promptamente, começando logo a trabalhar.

— Ao Sr. Dr. Leão Velloso Filho, chefe de policia, foi communicado á 25 que na cidade de S. José do Barreiro fôra capturado e recolhido á cadeia o homicida Antonio Correia Fortes, vulgo Tilheiro.

Foi remettido no dia 21 para o Bananal, escoltado, visto ter-se dado o crime no municipio daquella cidade já ha 7 annos.

Rio de Janeiro

Datas até 29 de Agosto.

Lemos no *Jornal do Commercio* de 28 :

« Por decreto de hontem foi autorisado o Sr. ministro da fazenda para contrahir um emprestimo da importancia de cem mil contos de réis emittindo titulos da divida publica do juro de 4 °/o ao preço minimo de 90 °/o.

« A exposição dos motivos que tem o governo imperial para emprehender esta operação, o decreto que a autorisa, as instrucções para a subscripção do emprestimo, que será aberta hoje em quatro bancos desta praça e nas thesourarias de fazenda de algumas provincias, vão integralmente publicados na nossa secção commercial.

« Attendendo á elevada somma do emprestimo, á taxa do juro e ao preço da emissão, nas condições actuaes do cambio, que põe o nosso meio circulante de par com o ouro, não podemos deixar de reconhecer que esta operação, cuja realisação parece-nos assegurada, graças ao valioso concurso de importantes estabelecimentos bancarios, é á mais brilhante e vantajosa para o Estado, comparada com as que até hoje temos effectuado, e exprime eloquentemente o alto credito que merece o nosso paiz. »

— Sobre o emprestimo municipal, lemos na mesma folha de 29 :

Sobre este emprestimo fez o ministerio da fazenda a seguinte declaração em data de hontem :

« No extracto da sessão da Illma. camara municipal do dia 27 do corrente, publicado hontem no *Jornal do Commercio*, lê-se o seguinte :

« O Sr. Nobre communica á camara que entendeu-se com o Sr. presidente do conselho sobre a venda das cambiaes ; que S. Exc. lhe declarou que tomaria 200.000 ou 300.000 libras, não dando mais de 27 1/8.

« Com isto a camara perderia 18:000$, e por isto insistio para que o Sr. ministro tomasse todo o emprestimo, mas teve em resposta que melhor seria negocial-o na praça.

« Voltou de novo e conseguio que S. Exc. o tomasse todo a 27 1/16.

« Propoz tambem S. Exc. que as entradas se fizessem periodicamente, para dar mais folga ao thesouro e mais tempo á camara para liquidação das contas.

« Os papeis do contracto de emprestimo devem seguir para Londres no dia 28 e apenas lá chegarem virá por telegramma a ratificação dos banqueiros Morton Rose & C., se negociarão os saques.

« Ha engano na exposição destes factos e convem restabelecer o que passou se.

« Na primeira entrevista que o Sr. presidente da Illma. camara municipal teve com o Sr. ministro da fazenda, e na qual propoz-lhe negociar com o thesouro cambiaes resultantes do emprestimo ultimamente contrahido, S. Exc. respondeu-lhe :

« Ficarei, pelo menos, com uma parte, ao preço de 27 1/8.

« O Sr. presidente da Illma. camara declarou

que estimaria vender todos os saques ao thesouro. ao que observou-lhe o Sr. ministro que depois resolveria.

« Na segunda conferencia, o Sr. ministro disse-lhe que faria toda a transacção pelo mencionado preço.

« Attendendo, porém, a instancias do Sr. presidente da camara, concordou na taxa á razão de 27 1/16, devendo as primeiras operações ter lugar á proporção que o Sr. ministro do imperio autorisasse o levantamento das respectivas quantias.

« Não se tratou, portanto, de ratificação do emprestimo. »

— Escreveram á mesma folha sobre a esquadra de evoluções :

Continúa em exercicios a esquadra de evoluções fundeada na Ilha Grande e Angra dos Reis e composta dos seguintes navios : encouraçado *Aquidaban*, com a insignia do Sr. chefe de divisão Manoel Carneiro da Rocha e commandado pelo capitão de mar e guerra Cordovil Maurity ; corveta *Nitherohy*, com a insignia do chefe Eduardo Wandenkolk, sob o commando do capitão de fragata Xavier de Castro ; cruzadores *Trajano*, sob o commando do capitão de fragata José Antonio de Alvarim Costa, e *Parnahyba*, commandado pelo capitão de fragata João Justino de Proença ; canhoneiras *Affonso Celso* commandada pelo capitão de fragata Carlos Palmeira, e *Carioca*, sob o commando do 1.º tenente Polycarpo de Barros, e torpedeiras de 1.ª classe ns. 3 e 4, commandadas pelos 1.ºs tenentes João Augusto de Amorim Rangel e Joaquim Carlos de Paiva.

Desde o dia 19 do corrente são executados nessa esquadra todos os exercicios necessarios a um navio da armada, quer na paz e quer na guerra, manobrando cada um isoladamente, em divisões e em esquadra.

A 20, preparada a esquadra para ser atacada por uma torpedeira e a postos todas as guarnições, foi o couraçado *Aquidaban* brilhantemente sorprendido pela torpedeira n. 3 que, aproveitando-se da escuridão da noite e zombando dos raios luminosos do poderoso apparelho electrico, do *Aquidaban* conseguio approximar-se da pôpa do couraçado, afim de lançar o seu torpedo á distancia estimada de cem metros.

Exercicio geral de panno, de escaleres sob a direcção do capitão de fragata Proença, de artilharia ao alvo, de fuzilaria e finalmente de abordagens são feitos diariamente por todos os navios. Durante tres dias, a cada minuto, ouviase o estampido medonho da grossa artilharia do *Aquidaban*, secundada pela dos outros canhões de menor calibre que armam os navios da esquadra. Notava-se um continuo movimento de escaleres, que fundeavam alvos e rebocavam outros estrafegados pelas terriveis metralhadoras, que sem cessar tudo arrazavam, vomitando a morte e a destruição.

E' admiravel o poder dessa arma ! e bem razão tinha o grande e invejavel Moltke, quando disse a seu imperador que, fiscalisando e revistando o exercito antes da guerra franco-allemã, o interrogou sobre o estado das metralhadoras : « Magestade quereis certificar-vos do poder dessa terrivel arma ? »

E levou o monarcha para um campo onde havia uma matta-virgem e logo que o sol se escondeu por trás da densa vegetação, pedio a attenção do monarcha e mandou romper o fogo de uma bateria de metralhadoras. Vinte minutos depois apparecia novamente o sol porque havia desapparecido o espesso véo que o occultava !

A 23 deixou o *Aquidaban* a enseada do Abrahão e ancorou em Angra dos Reis, onde no dia seguinte deu fundo todo o resto da esquadra, com excepção do cruzador *Trajano* que por aviso do governo ao commandante da esquadra, havia sido por este enviado para destruir um casco que fluctuava na barra de E. da Ilha Grande.

Novos exercicios de panno, remos, escaleres, signaes, lanternas e apparelho foram feitos nos dias 24 e 25.

Hontem, por accordo entre os dous almirantes foi a esquadra considerada em operações ; somos todos inimigos.

Restabeleceram-se as enfadonhas rondas de escaleres durante a noite, todas as armas dormem carregadas e a cada instante se ouvem estampidos de fuzilaria contra escaleres, que passam a falla e não contestam o santo do dia dado por cada navio ; succedem-se as tentativas de abordagem e portanto triplicou a vigilancia e a actividade.

Hontem ás 10 horas da noite, o *Aquidaban* foi cercado repentinamente por quinze escaleres da divisão de cruzadores, que lhe fizeram renhido fogo de fuzilaria, sem comtudo lograrem approximar-se por haver este encouraçado tocado a postos immediatamente

Hoje 26 desembarcaram trezentas e cincoenta praças, 19 officiaes e a banda de musica da *Nitheroy*, que formaram em terra um batalhão sob o commando do 1º tenente Carvalhaes Gomes.

Das 9 horas da manhã ao meio dia foram executados diversos manejos de armas e evoluções de batalhão

Amanhã 27, se permittir o tempo, porquanto em Angra chove de um momento para outro, pretende-se tomar por assalto a ilha do Barro, situada na bahia de Angra, em escaleres sob o mando do capitão de fragata Proença, achando-se a ilha defendida por uma bateria de metralhadoras e uma companhia de guerra sob o mando do capitão de fragata Palmeira.

As canhoneiras *Affonso Celso* e *Carioca* protegerão com sua artilharia o desembarque da infantaria na ilha.

A 28 far-se-ha regatas para exercicio de remos e a 30 deve partir para a côrte o *Aquidaban* conduzindo os officiaes eleitores que teem de tomar parte em outra campanha, alli preparada para o dia 31 e onde o cartucho é substituido pelo voto.

O estado sanitario em geral é muito satisfactorio e reina contentamento.

Bahia

Datas até 31 de Agosto.

Foi designado o dia 7 de Dezembro para proceder-se á eleição de membros da assembléa provincial.

— A' 30 chegara Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu, sendo acolhido com festas enthusiasticas.

— Lemos no *Jornal de Noticias* de 29 :

« Na villa do Urubú, no dia 4 do corrente, ás 9 horas do dia, o ex-cabo do 9º batalhão José Ribeiro Damasceno, aggredio de faca em punho, a Ricardo Pereira Lima, por haver este passado pela porta da casa de sua residencia, nas proximidades da matriz, allegando como motivo *ser aquella rua conservadora, e por alli não poder passar liberal algum.*

« José Ribeiro, não satisfeito com essa aggressão, mandou quatro individuos assassinarem Ricardo, recebendo este quatro tiros que o feriram mortalmente.

« O delegado de Urubú está procedendo na forma da lei. »

— Na mesma data escreveu o *Diario de Noticias* :

« Consta-nos que noticias vindas hontem á tarde da villa do Urubú, por um proprio, referem grandes conflictos alli occorridos ultimamente.

« Os turbulentos incendiaram muitas casas e fizeram outras tropelias.

« Sabemos que estão implicadas nestes factos influencias liberaes daquella comarca, e que o Sr. conselheiro presidente da provincia recebeu tambem communicação a respeito destas occorrencias. »

— Lê-se na mesma folha de 30 :

« Noticias officiaes de villa da Purificação dos Campos contam desordens que trazem apavorada a população.

« Na noite de 29 do corrente um grupo numeroso, a cavallo e a pé, invadio á meia noite a séde da villa.

« O fim dos amotinadores era plantar o panico, para que livre em suas acções podessem levar a effeito o plano anteriormente traçado.

« Foi assim que começaram a disparar tiros pelas ruas, rompendo com gritos estrepitosos o silencio da noite. Na residencia do juiz municipal e delegado apedrejaram as vidraças, assaltando em seguida a cadeia publica com o fim de pôrem em liberdade o preso João Pinheiro.

« A força publica resistio ao assalto, destroçando o grupo aggressor que não conseguio seu intento.

« Cartas de Purificação de Campos referem que são esperados alli amanhã conflictos, em vista do desaccordo entre as autoridades policiaes e o Dr. juiz municipal, por constar que haverá no pleito eleitoral a intervenção de individuos armados com o fim de alterar a ordem do serviço.

« Tambem dizem que se esperam graves conflictos em Marahu e Rio de Contas. »

— Lemos no *Jornal de Noticias*, de 28 :

« Um crime revoltante e barbaro, commettido na pessoa de uma fraca mulher, deu-se anteontem nesta cidade, na freguezia do Pilar.

« Em uma casa sita ao Canto da Cruz, proximo de S. Francisco de Paula, morava Isaura Justiniana de Lima Miranda, casada ha cerca de dous mezes com Calanio José de Miranda, operario do Arsenal de Guerra.

« Ambos jovens, tendo Isaura apenas 18 annos de idade, viviam felizes á sombra de seu modesto lar, quando entrou a frequental-o Alfredo José Viegas, ex-cadete do 16º batalhão de infantaria e expulso da tropa por máo corportamento.

« Graças á tal ou qual familiaridade que tinha na casa, achou-se lá o tal Viegas, na tarde de sabbado, ás 5 horas, na occasião em que a esposa de Calanio engommava roupa, tendo em sua companhia outra mulher.

« A esta ultima começou Viegas a dirigir lerias um tanto livres, ao ponto de indignarem Isaura e provocarem de sua parte uma reprovação formal á petulante visita.

« Ao receber a censura, deixou elle de parte a primeira que era alvo de suas graçolas e entrou a descompor a dona da casa, tanto mais desbragadamente quanto ella insistia em corresponder-lhe com repulsa ás suas injuriosas expressões.

« Em consequencia disso, passou Viegas a ameaçal-a com pancadas, promettendo ate feril-a com ferro si não obedecesse á sua extranha intimação —ouvir calada o que entendesse dizer-lhe.

« E passando das palavras ao acto, tomou o interior da casa, apoderou-se de uma faca de cozinha, dessas denominadas trinchantes, e assim armado atirou-se á sua indefeza victima, cobrindo a de improperios.

« Em vista de tão descommunal aggressão, não tendo meios de defeza, não havendo quem lha acudisse, pois o marido achava-se ausente, Isaura pretendeu galgar as escadas de um sotão que ha na casa ; mas não lhe deu tempo o malvado de fugir á sua furia e entrou a vibrar-lhe facadas a torto e a direito, lacerando-lhe as roupas quando não conseguia feril-a nas carnes, abusando emfim cobardemente de sua superioridade em forças.

« Somente depois de bastante ferida, teve a pobre mulher occasião de escapar-se em busca do sotão e procurar asylo em um quartinho.

« Mas a sanha de Viegas não se applacara. Elle tinha sede de sangue e perseguio-a até ao quarto, forçou a porta e encontrando a infeliz de costas para a entrada, acocorada e tremula, como um condemnado esperando a morte, não se condoeu, não se deu por satisfeito e lançou lhe ainda duas facadas no dorso e no hombro.

« Desesperada de soccorro, começou então Isaura a soltar gritos angustiados. Fez um esforço e correu para um quarto do sotão onde havia uma mulher, alli moradora, e tão gravemente enferma que já tinha recebido os ultimos sacramentos.

« Pois ainda ahi, sobre o leito da moribunda, o desalmado Viegas não hesitou em vibrar-lhe o ultimo golpe, deixando ensanguentados os lençoes da enferma.

« Emquanto esta horrivel scena se passava dentro da casa, pessoas que souberam do occorrido foram ter com o subdelegado da freguezia do Pilar, o qual acompanhado de praças de policia dirigio-se para o theatro do crime.

« A casa entretanto já se achava guardada por outras pessoas que não consentiam se evadisse o criminoso.

« Com effeito, foi elle preso, mas não sem oppor forte resistencia á policia, sendo necessario para o conduzir á prisão que comparecessem praças de cavallaria.

« Antes de ser recolhido á estação central do commercio, foi Viegas submettido a auto de perguntas.

« A mulher de Calanio ficou em deploravel estado. Foi medicada pelo Sr. Dr. Manoel Espinheira, contando-se-lhe nessa occasião doze facadas, dentre as quaes uma na nuca, duas em ambas as claviculas, uma no meio da região dorsal, uma nos labios, uma na testa alcançando a região superciliar e uma no lado esquerdo do peito.

« A infeliz acha-se grave, e em estado de não poder trazer a mais ligeira veste sobre a pelle.

« O esposo veio hoje referir-nos o tristissimo acontecimento em companhia de outra pessoa, que nos fez receiar que o occorrido apresse a morte da moradora do sotão.

« Disse-nos mais, que Alfredo Viegas, dentro da correcção, onde está recolhido, promette acabar com a existencia dos pobres esposos logo que seja livre do carcere ; accrescentando que elle espera obter fiança e pôr-se na rua qualquer destes dias.

« Ahi fica o facto, e confiamos da justiça a punição do cobarde criminoso, que tão odiosos instinctos acaba de revelar. »

Alagôas

Datas até 2 de Setembro :

As folhas dão estes resultados do pleito eleitoral :

1º districto

Dr. Bernardo Sobrinho ( )	248
Dr. Pontes de Miranda (C D)	151
Dr. Costa Leite (L D)	220
Dr. José Januario (L)	306
Dr. João Gomes (R)	7
José Antonio de A. Mello	1

Vão a 2º escrutinio os Drs. Bernardo Sobrinho e José Januario.

2º districto

Dr. Affonso	324
Dr. Nolasco	409

Faltando Leopoldina que não altera o resultado.

Está eleito em 1º escrutinio o Dr. Pedro Nolasco.

Noticias do norte do Imperio

Pelo paquete nacional *Alagoas* tivemos hontem as seguintes :

Amazonas

Datas até 21 de Agosto :

A' 13 prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de chefe de policia, o Dr. Joaquim Ferreira Velloso.

— A proposito da crise que reina no Amazonas escreveu o *Commercio do Amazonas* de 17 :

« Debatendo-se no mais afflictivo estado a praça de Manáos continúa a lutar com as maiores difficuldades para satisfazer os seus compromissos.

« Ligada á do Pará por interesses reciprocos recente-se dos embaraços, porque está actualmente passando o commercio daquella provincia.

« O baixo preço do nosso mais importante genero de exportação, os capitaes retidos no Thesouro Provincial, a falta de confiança nas transacções, a impontualidade no pagamento de creditos commerciaes, eis os factores principaes da crise que assoberba o commercio do Amazonas.

« O grande e o pequeno negociante, as companhias subvencionadas, os empreiteiros de obras, os artistas, os empregados publicos, os proletarios, todos têm no Thesouro importancias a receber ; não ha, por assim dizer, uma classe social que alli não esteja representada.

« Dahi a razão porque todos se desculpam da impontualidade de seus pagamentos allegando que a provincia lhes deve. Dahi o enorme deficit que nos assoberba ; dahi esse estado lamentavel que só póde ser debellado pelo emprestimo autorisado pela assembléa provincial na ultima sessão. »

— Lemos no *Labrense*, do Purús :

« De uma carta recebida do Acre, do Revd. padre Leite, vimos que as condições hygienicas daquelle rio, são desesperadoras. As febres de máo caracter, que alli reinam haviam feito, do Riosinho ao Humahytá —83 victimas.

« O mesmo estado de pessima hygiene se dá no alto Purús, onde tem havido um crescido numero de victimas. Segundo informa-nos pessoa fidedigna, só os Srs. Teixeira & C. do Cassaduá, têm perdido mais de 30 freguezes. »

— Fallecera o capitão Francisco Soares Raposo, official maior aposentado da secretaria da assembléa provincial.

Pará

Datas até 26 de Agosto :

As noticias desta provincia são destituidas de interesse.

Refere o *Abaeteense*, de Abaeté :

« No dia 30 do mez passado estando o infeliz velho Ludovico Mauricio da Silva, morador no rio Xisrituba, deste districto, derribando um roçado, em companhia de dous sobrinhos seus, aconteceu que, cahindo dous grossos murityseiros em sentido contrario ao que lhes destinavam os cortadores, um delles apanhou o inditoso velho pelas costas e enterrando-o na lama, matou-o instantaneamente.

« O inditoso apenas pronunciou apenas as duas primeiras syllabas do nome de seu sobrinho Bellarmino, que se achava na derribação.

« — Bella... exclamou elle e morreu.

« Tiraram o seu corpo horrivelmente esmagado, depois de torarem o murityseiro.

« A autoridade policial fez o competente exame. »

Maranhão

Datas até 28 de Agosto :

Nada referem as folhas desta provincia digno de nota.

Piauhy

Datas até 10 de Agosto :

Nada tambem referem de importancia as folhas do Piauhy.

Ceará

Datas até 31 de Agosto :

Nada digno de menção.

A lei do orçamento desta provincia, para o exercicio de 1890 fixa a despesa 1.103:552$183 e orça a receita em 1.062:993$566.

Rio Grande do Norte

Datas até o 1º de Setembro.

Lemos na *Gazeta do Natal* de 24 de Agosto.

« Foi nomeado para fiscalisar a alfandega e thesouraria de fazenda desta provincia e bem assim as despezas feitas com a secca o Dr. Francisco Augusto de Almeida, lançador da recebedoria do Rio de Janeiro.

« No desempenho de tal commissão achava-se aqui o Sr. Miguel Barros ; e foi sem duvida um acto impensado do ministro da fazenda fazel-o retirar della tão depressa, cedendo a suggestões eivadas de suspeição ou antes de inconfessaveis interesses por parte dos dominadores do dia.

« A moralidade e a justiça entram como elementos negativos nos actos do governo actual.

« O Sr. Miguel Barros não poude *agradar* a seus proprios correligionarios !

« *Inde iræ.*

« O *soccorro* ao pleito, no qual se têm convertido com o maior desplante os soccorros publicos, não se fez esperar.

« O Sr. Miguel Barros foi logo retirado. »

— Lemos na mesma folha de 30 :

« Telegrammas que nos foram obsequiosamente mostrados pelo nosso prestimoso amigo commendador José Gervazio, e recebidos de Mossoró, dizem que o nosso distincto amigo e honrado juiz de direito da comarca de Pão dos Ferros, Dr. Joaquim Cavalcante Ferreira Mello, na noite de 25 do corrente, recebera, de emboscada, um tiro, do qual ficara gravemente ferido, por bala e chumbo, attribuindo-se este horroroso attentado aos chefes ou a um dos chefes liberaes daquella Villa !

« Os telegrammes não referem outros promenores.

« O facto de tentativa de morte contra o integro juiz de direito Dr. Ferreira Mello, unido ao barbaro attentado de Canguaretema contra o ex-juiz de direito, Dr. Cassiano Reis, em dias de Junho ultimo, demonstra á luz da evidencia que os liberaes, dispondo do poder, contando com a impunidade, e a mais decidida protecção, não recuam perante os mais audaciosos crimes, no intuito de satisfazerem as suas paixões : não encaram os meios quando querem chegar aos fins ! !

« Isto é horroroso, porém é a verdade ! E o que vemos todos os dias, senão os maiores escandalos e immoralidades ! !

Um telegramma de Mossoró para a dita folha diz :

« Balla entrou lado direito abaixo das costellas, varou ; chumbo dentro ; attribuem ao tenente Napoleão. Estado grave. Consta que fos assassinado o estafeta Manoel Ricardo hoje (28) manhã perto da cidade, tambem portador expedido Dr. Amaro ! Indignação ! »

Parahyba

Datas até 2 de Setembro :

As noticias são de interesse local.

FINANÇAS E COMMERCIO

Corria na côrte achar-se resolvida a organização de um Grande Banco de Emissão, que ficaria definitivamente constituido no começo deste mez com o capital de noventa mil contos de réis da nossa moeda, ou o seu equivalente em ouro.

Como principaes operações deste novo banco assignalam a conversão da nossa divida interna e a consolidação do nosso meio circulante, que será substituido pela circulação metalica.

A essa fundação liga-se naturalmente a operação financeira do lançamento do emprestimo interno de *cem mil contos de réis em ouro*, cuja subscripção aberta no dia 28 do passado, deu logo em resultado subscreverem os Bancos Internacional, do Brazil, Commercial e Rural e Hypothecario, até as 3 horas da tarde 157,134 titulos, importando a primeira entrada em...... 15.774:220$ da forma seguinte :

70.500	Internacional	7.050:000$000
47.707	Brazil	4.931:520$000
28.000	Rural	2.800:000$000
9.927	Commercial	992:700$000
157.134		15.774:220$000

A subscripção continua aberta até o dia 10 de Setembro proximo vindouro ; e varios telegrammas de capitalistas residentes na Europa, foram recebidos no sentido de serem contemplados na subscripção.

Aquelles estabelecimentos tomaram a si o lançamento deste grande emprestimo, recebendo titulos do governo (apolices) ao typo de 90 por cento e juro annual de 4 por cento em ouro.

O fim desta importante operação é converter a divida interna fundada de apolices geraes do juro de 5 %, ao anno, substituindo-as por apolices do juro annual de 4 %, em ouro.

A coincidencia das duas operações revela o plano completo da combinação governamental, que se dirige ao duplo fim da conversão da nossa divida interna fundada, reduzindo a taxa do juro a 4 %, em ouro e á substituição da nossa moeda fiduciaria pela moeda metalica.

A conversão da divida interna fundada, diz o *Paiz*, cujas palavras copiamos, responde a uma legitima exigencia do credito nacional e traduz-desde logo em duas vantagens apreciaveis : economia orçamentaria alcançada pela reducção da taxa do juro e natural attracção para o capital estrangeiro, que póde contar com uma renda certa e invariavel pela fixidez da especie em que lhe será pago o juro desses titulos.

Esta conversão, apoiada na taxa de 4 % em ouro para o juro annual dos novos titulos de renda e na larga emissão bancaria estabelecida sobre a base da convertibilidade das notas ou do proprio ouro circulante, deve naturalmente produzir varios resultados beneficos.

Deve-se contar com a maior expansão de credito e consequente affluxo de capitaes que animem as industrias e que fecundem a terra ; com a fixidez do cambio internacional, pode-se termo ás oscillações bruscas ás vezes incomprehensiveis e ás vezes simples fructo da especulação.

Esta feliz combinação, este vasto e criterioso plano financeiro só póde ser contrariado nos seus effeitos pelo proprio governo.

Se não entrarmos franca e resolutamente no caminho das economias, tratando de restabelecer e de respeitar o equilibrio dos nossos orçamentos ; se a inciativa, no sentido de fecundar as nossas fontes de producção e de riqueza, não fôr acompanhada de um intelligente e sincero espirito economico, todo esse plano póde ser desbaratado, dando lugar a uma crise formidavel.

* * *

O Sr. ministro da fazenda ampliou á lavoura da provincia do Maranhão os auxilios concedidos ás provincias do sul.

Já assignou S. Exc. um contracto com o Banco Hypothecario e Commercial do Maranhão, representado pelo Sr. Visconde de Vieira da Silva, para prestação desses auxilios na importancia de dois mil contos de réis, sendo mil contos fornecidos pelo Thesouro e mil contos por conta do Banco.

* * *

O mercado cambial do Rio no dia 28 do passado fechou mantendo officialmente os Bancos Commercial, do Commercio, Internacional, English, London e o Allemão a taxa 27 d sobre Londres e as equivalentes sobre as outras praças.

As taxas em geral foram ainda as seguintes :

Londres.....	90	d/v	27 d.
Paris	90	«	353 e 354 por fr.
Hamburgo. .	90	«	438 e 436 por R/m.
Portugal....	3	«	201 e 199 %.
Italia.......	3	«	356 a 354 por lira.
New-York...	3	«	1$860 a 1$855 por dollar.

As transacções foram regulares sobre Londres em papel bancario a 27, 28 1/16, 27 1/8, 27 3/16 e 27 1/4 d., e em papel particular a 27 5/16, 27 3/8 e 27 7/16 d.

Repassou-se papel bancario a 27 3/8 d. sobre Londres

INDUSTRIAS E ARTES

Trabalhos do professor hespanhol Luiz Maria Utor resolveram o difficil problema do desfibramento do *ramio*; e isso constituia até agora a maior difficuldade que se offerecia para a utilisação dessa planta textil e sua exploração industrial em condições favoraveis aos productores.

O nosso ministro em Hespanha teve occasião de relacionar-se com o Sr. Utor, e pedio-lhe a respeito esclarecimentos, que lhe não foram negados, mostrando-lhe o eminente professor hespanhol os resultados do seu processo, bem como os seus machinismos. E' certo, como era natural, que guardou o seu segredo para tornar a planta facilmente desfibravel ; mas em desconto forneceu-lhe todas as instrucções necessarias para a cultivação dessa utilissima especie vegetal, affirmando que, para o cultivo do *ramio*, não se poderia achar melhor terreno e melhor clima que o do Brazil ; pois para essa planta são indispensaveis o calor e a humidade, sendo immenso o futuro desse cultivo, porque o *ramio* tem de substituir o linho, o algodão e até a propria seda.

Devido á solicitude d'aquelle nosso ministro, obteve o collega do *Diario do Commercio* amostras que expoz em seu salão, comprehensivas de varas do *ramio* no seu estado natural e preparadas pelo processo Utor, de tres dimensões diversas, demonstrando cada uma a differença da cultura em diversos termos.

Foram expostas ao mesmo tempo amostras das varas já desfibradas, bem como diversas classes de fibras limpas, fiadas e já formando os diversos tecidos a cuja applicação é adaptavel o *ramio*, vendo-se por essas amostras que ha estofos imitando seda, lã e veludo, as quaes constituem specimens verdadeiramente admiraveis.

* * *

Acaba de se fazer em Pariz, na Esplanada dos Invalidos, a experiencia de uma invenção bem extraordinaria.

Trata-se de um caminho de ferro que se move sobre patins, sem rodas, sem locomotiva, e sobre *rails* chatos.

Uma delgada camada de agua, interposta entre os *rails* e os patins, destroe toda a resistencia ao escorregamento, e, se é verdade tudo quanto affirma o inventor, o comboio mais pesado póde attingir uma velocidade de 200 kilometros por hora, sem que os viajantes experimentem o menor abalo.

Vantagens do novo systema de caminhos de ferros : não produz ruido nem trepidação ; para quasi instantaneamente, desce rampas de 450 millimetros por metro ; traz economia consideravel e evita todo e qualquer accidente.

As experiencias que foram feitas n'um percurso de 180 metros, deram optimos resultados.

REVISTA DIARIA

Eleição de deputados—Temos mais os seguintes resultados da eleição de 31 de Agosto :

11.º DISTRICTO

Aguas Bellas

Barão de Lucena	88
Dr. João Augusto	11
Correntes	
Barão de Lucena	33
Dr. João Augusto	28
Resultado final :	
Dr. João Augusto do Rego Barros (L)	396
Barão de Lucena (C)	294

A maioria absoluta sendo de 341, está eleito o 1.º.

Actos officiaes—Por actos da presidencia da provincia de antehontem, foi prorogada por tres mezes com ordenado, a licença em cujo goso se achava o 2º official da 3ª secção da secretaria da presidencia, Antonio Fernandes da Silveira Carvalho, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Foi nomeado professor publico effectivo da cadeira de ensino primario de Serra Banca, em Ouricury, o alumno titulado pela Escola Normal José do Rego Cavalcante da Silva.

Estrada de ferro—A partir do dia 3 do corrente, está aberto o prazo de 50 dias para adjudicação do contracto de construcção para exploraçao de uma via-ferrea, bitola estreita, que tendo por ponto de partida a serra Dous Irmãos na extrema desta com a provincia do Piauhy, vá terminar na villa de Petrolina, de accordo com o disposto na lei provincial n. 2.056.

As propostas serão em carta fechada, entregues na Secretaria da Presidencia.

Interesses maritimos—Sobre o apparecimento de um *banco de areia* e a necessidade da *collocação de um pharol*, o Sr. commandante da canhoneira *Traripe* dirigio os seguintes officios ao ajudante-general da armada.

« Bordo da canhoneira *Traripe*—Em Caravellas, 3 de Agosto de 1889.

« A S. Exc. o Sr. chefe de divisão Luiz Maria Piquet, ajudante-general da armada.

« Participo a V. Exc. que encontrei hoje pela manhã um banco de areia da extensão de cerca de tres milhas na direcção Essoeste e Seno com a barra da Viçosa, o qual não é mencionado na carta de Mouchez.

« Delle me approximei por sotavento até sondar em tres metros de agua, arrebentando em grande extensão do meu horizonte, pois estava a quarto de milha da costa a referida barra. Para safar-me depois delle tive de andar até ao SSE em alguns pontos. E', pois, o banco da barra que se estendeu muito para léste.

« A ponta Catoneiro tambem se acha accrescida para léste e suéste.

« Tambem reconheci que a barra do Sul de Caravellas, que é mencionada na carta de Mouchez com tres e quatro metros na baixa mar, não existe mais, fica inteiramente fechada nas marés vivas e só dá entrada a embarcações de pequeno calado nas grandes marés.

« Seguindo a direcção do roteiro, mas encontrando tres metros, fui até o calado do navio, sonda que eeguio-se immediatamente áquella. Mandei arriar um escaler para sondar, e elle foi até encalhar na direcção da barra, e encontrou mais fundo em certos pontos acima do banco, que depois diminuia. Entrei auxiliado do pratico, que me appareceu, pelo canal ou barra Alagada, a qual é balisada com caibros enterrados na areia e vassouras em cima, communicando-se com a barra de léste. Apenas tem uma boia no extremo e me parece de vantagem ser toda balisada com boias, tanto mais porque tem mais um metro de agua do que a de léste, e bastante largura em quasi toda.

« Já não existe o mestre do pontal do Sul, nem a arvore de Caravellas.

« Julgando estas informações do maior interesse para aquelles que tiverem de navegar nesta costa com auxilio apenas do roteiro, peço a V. Exc. que se digne tornal-as conhecidas, mesmo do autor do referido mappa.

« Deus guarde a V. Exc.—*Antonio Alves Camara*, capitão tenente commandante interino. »

« Bordo da canhoneira *Traripe*, em Caravellas, 7 de Agosto de 1889.

« A' S. Exc. o Sr. chefe de divisão Luiz Maria Piquet, ajudante-general da armada.—Por informações de praticos da costa e baleeiros, tive conhecimento de que o banco—Papa-verde—que é mencionado no mappa de Mouchez com a profundidade minima de cinco metros, já arrebenta bastante, sem comtudo descobrir, e que ha muito pouco fundo entre a Corôa Vermelha e um pequeno banco de quatro metros a oéste, mencionando na mesma carta com oito metros de profundidade ; do que dou conhecimento a V. Exc.

« Deus guarde a V. Exc.—*Antonio Alves Camara*, capitão-tenente commandante interino. »

« Bordo da canhoneira *Traripe*, em Caravellas, 8 de Agosto de 1889.

« A' S. Exc. o Sr. chefe de divisão Luiz Maria Piquet, ajudante-general da armada.

« Pelo conhecimento que tive nesta localidade dos diversos naufragios e encalhes occorridos nos bancos e recifes disseminados entre os Abrolhos e a costa, attendendo á prosperidade que tem tido o profundo e seguro porto de Caravellas, desde a povoação da Barra até além da cidade em extensão de cerca de oito milhas, e que muito maior será quando a estrada de ferro Bahia e Minas chegar a seu ponto terminal, penso ser de vantagem e necessidade a collocação de um pharol fixo de dez milhas de alcance no horizonte, na parte culminante da Corôa Vermelha, e de outros, tambem de luz fixa, mas de côr diversa e de maior alcance, no recife d'Areia : porque assim facilitará a navegação nestas paragens, que em breve será muito augmentada.

« Peço, pois, a V. Exc. que se digne de tomar na consideração que merecer esta minha opinião.

« Deus guarde a V. Exc.—*Antonio Alves Camara*, capitão-tenente commandante interino. »

6. districto—O Sr. Dr. José Maria d'Albuquerque Mello remetteu-nos as seguintes linhas, que, por deferencia, aqui publicamos, contestando o que hontem dissemos sobre a eleição do 6º districto.

E' possivel que estejamos em erro, como hontem mesmo fizemos sentir. Mas não é S. S. (perdôe-nos a franqueza) o competente para tirar-nos desse erro. Escrevemos para a Escada á pessoa que nos merece toda a fé. Aguardamos a resposta ; e, se esta fôr conforme ás asseverações do Sr. Dr. José Maria, não trepidaremos em confessar aquelle erro, retificando o nosso equivoco.

Eis o que escreveu o Sr. Dr. José Maria :

« Os illustres redactores do *Diario de Pernambuco* equivocaram-se na noticia que deram sobre o resultado da eleição do 6º districto.

« E' assim que, tendo eu obtido no 1º districto da Escada 40 votos, 6 no 2º e 16 no 3º, portonto, 62, o *Diario* conta apenas 52.

« Além disto, tendo dado englobadamente a votação do 1º, 2º e 3º districtos daquella parochia, accrescenta os votos de Frexeiras, que não é outra cousa senão o mesmo 3º districto da Escada.

« Tenho certidão do resultado de todos os collegios e por ellas fiz a somma.

« Não ha, pois, a menor duvida de que fui eleito em 1º escrutinio. Recife, 3 de Setembro de 89.—*José Maria.* »

Club Carlos Gomes—Solemnisa no dia 7 do corrente esse Club o seu 10º anniversario de existencia social com um grande concerto vocal e instrumental.

Agradecemos a fineza do convite que nos dirigio o digno conselho administrativo.

Sociedade Philomatica—Amanhã reune-se essa sociedade em sessão ordinaria, ás horas e lugar do costume.

Illustração—Temos presente o n. 13 d'essa publicação, de propriedade e direcção do Sr. Marianno Pina.

Traz bons artigos e excellentes estampas, na maior parte referentes á Exposição, e por conseguinte de interesse actual.

Agradecidos pelo exemplar que nos foi remettido.

Revista Illustrada—Recebemos o n. 560 d'essa importante publicação humoristica da imprensa fluminense.

Está curiosissima e convida á leitura.

Agradecemos o obsequio.

União e Lettras—Esta sociedade funccionará amanhã pelas 4 horas da tarde em sessão ordinaria, continuando n'ella o concurso juridico.

Policia particular—A commissão encarregada da policia da rua Duque de Caxias no trimestre de Setembro á Novembro compõe-se dos Srs. João Joaquim Samarco, Antonio de Almeida Gomes e José Maria de Andrade.

Ferimentos graves—No dia 10 do mez ultimo e no povoado Santa Clara, de Buique, foi ferido gravemente com duas facadas Victor José da Silva, por José Campos Sobral e Antonio de Campos Sobral.

Ambos os delinquentes foram presos em flagrante, procedendo-se na forma da lei.

Assassinatos—No lugar Trincheiras, de Tacaratú, foram assassinados em dias do mez passado, Paulino João de Sant'Anna e um menor de nome Gabriel, cujos cadaveres foram encontrados já em estado de decomposição, em uma roça.

Presume-se que esses crimes foram commettidos por um grupo de criminosos que se acham homisiados nas immediações da Serra Negra, e para a captura dos quaes o delegado de Tacaratú expedio uma força, providenciando de accordo com a lei quanto ao facto.

Espancamento—Domingo ultimo pelas 2 horas da manhã, na praia do Carmo em Olinda, foi espancado e cruamente ferido Leoncio Feliciano Marques pelo cabo Antonio de tal e outro soldado de linha a mandado de José Jeronymo da Silva, vulgo palito de fogo, que apresentava-se como inspector de quarteirão e travara-se de razões com Leoncio, com o qual encontrando-se n'aquellas paragens, esteve antes de convivencia inclusive os mencionados soldados.

Os ferimentos interessaram o queixo, o pulso e o pé direito do paciente ; e são de ordem a reputal-os graves trazendo infallivel deformação.

E para notar, no entretanto, que um facto desta natureza, ficasse sem syndicancia da autoridade, que deixou os criminosos a seu salvo, e o offendido sem a reparação que a lei garante.

Mas é preciso que accorde desse somno ; que não deixe o crime alçar o collo com offensa da sociedade em geral e do cidadão em particular.

Codigo criminal brasileiro—Recebemos o 7º fasciculo dessa publicação, e agradecemos o obsequio do respectivo autor, o Sr. Dr. João Vieira de Araujo.

Asylo de Mendicidade—Durante o mez de Agosto findo o movimento desse estabelecimento de caridade foi o seguinte :

	Homens	Mulheres
Existiam	98	127
Entraram	23	12
	121	139
Sahiram	16	7
Existem	105	132
Nas enfermarias :		
Existiam	31	27
Entraram	18	8
	49	35
Tiveram alta	12	4
	37	31
Falleceram	5	4
Existem :		
Nas enfermarias	32	27
Nos dormitorios	73	105
	105	132

Total 237

Escola de instrucção primaria :

Foi frequentada por 12 alumnos.

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes :

Hoje :

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua estreita do Rosario n. 8, de 2 bahús com um espolio.

Amanhã :

Pelo agente Stepple, ás 1 hora, á rua Formosa n. 4, de 1 piano, moveis, espolhos, etc.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua da Imperatriz n. 4, de moveis, louças, vidros etc.

Missas funebres—Serão celebradas :

Amanhã :

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Maria Candida de Albuquerque Mello : ás 7 horas na matriz de S. Pedro em Olinda, pela alma de José Jeronymo de Carvalho ; ás 7 horas na igreja da Penha pela alma de João Francisco de Souza.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Alagoas* :

Francisco Castro Ribeiro, Bloscham, Manoel R. Jansen Cunha, sua senhora, sua sogra e 1 filho, alferes Carlos Augusto de Almeida Soares sua senhora e 3 filhos, Dr. Eduardo Salgado e sua senhora, Dr. Alarico Catunda, Porfirio Nogueira Lima, Felippe Nogueira Sampaio, Jesuino F. Menezes Sampaio, Francisco José Gomes Mattos, Manoel dos Santos Cruz, Manoel Pereira da Cunha, Cecilio Leite e 1 filho, Zozimo Severiano Lins, José Ferreira Novaes Junior, Frei José de Santa Justa, Lauro C. Soares de Pinho, Antonio Andrade Angelo Pauzardi, Francisco de Siqueira Paula, José Asfora, P. de Carvalho Rios, Joseph Rubens, Maria Augusta da Silva, Antonio Costa e Roberto Cruz.

— Chegados do sul no vapor inglez *Atrato* :

Joan B. Lastreto, Carlo Salvine, H. C. Tucker, Daniel Vianna, Manoel José do Nascimento, Manoel da Camara e 2 filhos Arthur Carlos de Gouveia, M. Needham, e M. Swenson.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor :

Joaquim Duarte de Figuereido sua senhora e 1 filho, José Xavier Simas, Manoel Ferreira, Manoel Joequim Mendes, S. Smith sua senhora e 1 filho e Marshall.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 2 de Setembro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22º—8	761m88	16 99	83
9	26º—6	763m05	18.75	71
12	24º—7	762m15	17 96	77
3 t.	27º—0	761m14	18 27	68
6	25º—9	761m75	18.58	74

Temperatura maxima—27º.75

Dita minima 22º.50.

Evaporação em 24 horas—ao sol : 5m.6 ; á sombra : 2m.9

Chuva—2,m2

Direcção do vento : E de meia noite á 1 hora e 8 minutos da manhã ; ESE até 1 hora e 25 minutos ; SSE até 1 hora e 55 minutos ; S até 3 horas e 50 minutos ; SSW até 4 horas e 2 minutos ; SW até 7 horas e 48 minutos ; SSW até 8 horas ; SW até 8 horas e 22 minutos ; WSW até 9 horas e 28 minutos ; SE até 11 horas e 45 minutos : E até aos 28 minutos da tarde ; NNE até 3 horas e 10 minutos ; ESE até 5 horas e 43 minutos ; SE até 6 horas e 25 minutos ; SSE até 6 horas e 34 minutos ; SE até 7 horas e 25 minutos ; SSE até 7 horas e 40 minutos ; S até 8 horas e 3 minutos ; SSE até 8 horas e 50 minutos ; S E com pequenas interrupções de S até meia noite.

Velocidade media no vento : 1m,37 por segundo.

Nebulosidade média : 0,35.

Boletim do porto

Preamar ou baixa-mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	2 de Setembro	9—45 da manhã	2m.11
B. M.	» »	3—21 da tarde	0m.75
P. M.	» »	9—52 » »	2m.06
B. M.	3 de Setembro	4—38 da manhã	0m.83

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 2 de Setembro de 1889

Existiam 445 ; entraram 10 ; sahiram 7 ; existem 448.

A saber :

Nacionaes 392 ; mulheres 24 ; estrangeiros 28, mulher 1 —Total 445.

Arraçoados 414.

Bons 381.

Doentes 30.

Loucos 3. —Total 414.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa :

Antonio Raymundo da Silva.

Manoel Francisco de Souza.

Joaquim Ignacio da Silva Cordeiro.

Tiveram alta :

Salviano Marques da Costa.

Manoel Leite de Oliveira.

Francelino José Tavares.

Manoel Pedro dos Santos.

José Antonio Alves.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 1 de Setembro foi o seguinte :

Entraram	7
Sahiram	2
Falleceram	4
Existem	385

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Moscoso ás 8 1/2, Barros Sobrinho ás 7 1/4, Estevão Cavalcante ás 6 1/2, Simões Barbosa ás 12 horas.

Não compareceram os Drs. :

Cysneiro.

Pontual.

Berardo.

Malaquias.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio a 1 1/2 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 1ª parte da 31ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 250:000$000, será extrahida hoje 4 do Setembro.

Grande loteria do Maranhão—A 6ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia .. de Agosto.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 2 de Setembro de 1889 :

Candida Machado Carneiro, Pernambuco, 40 annos, casada, Carpina : bronchite capillar.

Luiz, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio ; pneumonia.

Maria Pastora das Virgens, Parahyba, 45 annos, viuva, Recife ; hydropesia.

João Baptista de Miranda, Pernambuco, 56 annos, solteiro, Boa Vista ; tuberculose.

Alexandrina Marques da Silva, Pernambuco, 52 annos, solteira, Boa Vista ; tysica.

Antonia Francisca Jucá, Pernambuco, 70 annos, Boa-Vista ; dilatação aortica.

Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista ; infecção palustre.

Bernarda Faustina do Espirito Santo, Pernambuco, casada, Boa-Vista : tuberculos pulmonares.

Alexandrina Theodora de Aguiar, Pernambuco, 50 annos, solteira, Graça ; epilepsia.

Luiza Maria do Rosario, Pernambuco, 85 annos, solteira, S. José ; cachexia senil.

Zacharias Fernandes da Silva, Pernambuco, 51 annos, viuvo, Boa-Vista ; aneurisma aortica.

Felicio Lopes dos Santos, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista ; ascite.

Anna Francisca da Conceição, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa-Vista ; dyarrhéa.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista ; asphyxia.

Maria, Pernambuco, 1 dia, Boa-Vista ; fraqueza congenita.

José, Pernambuco, 3 dias, Graça ; gastro-enterite.

Rosalina, Pernambuco, 5 annos, S. José ; inanição.

UM POUCO DE TUDO

Fizeram-se necessarias não menos de seis sessões do decimo Congresso Internacional da sociedade dos agentes de lettras, organisado com o concurso da Associação Litteraria Internacional, para esgotar as numerosas questões inscriptas na sua ordem do dia.

A directoria do Congresso compunha-se : presidente, M. Jules Simon ; vice-presidentes, M. M. Jules Clarette, André Theuriet, Pierre Zacone, Luiz Ratisbone. Secretarios M. M. Jules Clere, Luiz Collas, Charles Diguet ; secretario geral M. Eduard Montague ; assesseres M. M. Lamandie e Jules Lermina.

As diversas soluções adoptadas podem resumir-se da maneira seguinte :

O autor d'uma obra litteraria tem o direito exclusivo de fazer ou autorisar a sua traducção ? Sim.

Carecerá, que obrigatoriamente o autor indique, por uma menção qualquer na obra original que elle reserva-se o direito da traducção ? Não.

Será licito, por qualquer demora que haja, impedir a traducção ao autor ou seus ajudantes? Não.

Os artigos de jornaes e de publicações periodicas podem ser reproduzidos ou traduzidos sem a autorisação do autor? Não.

O autor de taes artigos são obrigados a uma menção especial de reserva ou de interdicção? Não.

Desta regra exceptuam-se os artigos de discussão politica, os factos diversos, as noticias do dia e os telegrammas? Não.

A reproducção d'uma obra litteraria n'uma chrestomathia, uma anthologia ou collecção de trechos escolhidos deve ser subordinada á autorisação previa do autor? Sim.

A transformação d'um romance em peça de theatro ou *vice-versa*, sem o consentimento do autor, constitue uma reproducção illicita? Sim.

A reproducção d'uma obra litteraria por meio de leituras publicas pode ter lugar sem o consentimento do autor? Não.

Será necessaria uma lei especial para regular as relações dos autores e dos editores? Não.

A sessão de encerramento foi presidida por M Jules Simon.

Trez membros estrangeiros, um hespanhol, um sueco e um armenio, agradeceram aos seus collegas francezes o acolhimento que receberam, lembrando com reconhecimento a recepção cordeal que lhes fez o conselho municipal.

Um banquete de cento e cincoenta talheres teve lugar a 28 de Junho á tarde, no Hotel Continental.

Os membros do Congresso assentaram em que a reunião do proximo anno fosse em Stockholm.

*

Pergunta de criança:

— Mamãi, porque é que não se trabalha aos domingos?

— E' porque Deus fez o mundo em seis dias e descansou no setimo.

— Ah, sim? Mas depois de ter descansado no domingo, o que fez Deus na segunda-feira?

*

Um dos nossos collegas da imprensa austriaca, M. Loewi, redactor do *Extra Clatt*, teve a idéa original de fazer em sege a viagem de Vienna á Paris, onde chegou na manhã de 23 de Junho pela porta de Vincennes, recebendo ahi uma calorosa recepção da parte d'um grupo de amigos e jornalistas que vieram a encontral-o.

M. Loewi conta 38 annos, é de estatura baixa, tem grandes bigodes retorcidos e usa oculos de aros de ouro. Seu cocheiro, de nome Edelman, é um grande galhofeiro de cara alegre. O *client* traja á moda hungara, mas Edelman veste correcta mente de preto com gravata branca.

O carro em que foi feita a viagem, é um landau descoberto, puxado por dous cavallos hungaros que fizeram sem tropicar um curso de mil e quatrocentos kilometros.

Logo depois de ter chegado á Paris, M. Loewi se dirigio á Exposição, onde lhe foi offerecido um almoço, durante o qual, como era natural, lhe fizeram muitas saudes e ao cocheiro.

*

Calino em palestra:

— Senhores, estando provado que, nos desastres dos caminhos de ferro, o ultimo carro é o que mais soffre, proponho a sua suppressão.

*

Outra de um bohemio.

Chovia a cantaros e pelo largo da Carioca passa um tilbury á desfilada.

Elle chama-o.

— Vai vasio?

O cocheiro, cortez:

— Sim, senhor.

— Pois encha-o....

E raspa-se.

*

Ainda não se sabe aonde actualmente se acha Stanley, e já parece, se organisa uma serie de conferencias que o celebre explorador fará em Inglaterra e na America.

Si, como se diz, Stanley, deve chegar a Londres neste mez de setembro, taes conferencias só poderão começar em Outubro, para a admissão das quaes já está fixado o preço a 1,250 francos por noite em Londres, e a 2,500 nas outras cidades.

PERNAMBUCO

Banco Internacional do Brasil

Capital do Banco	Rs.	20:000:000$000
Idem realisado	«	15:000:000$000
Fundo de reserva		410:000$000

Balanço

DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE AGOSTO DE 1889

Activo

Letras descontadas	289.747$520
Contas correntes caucionadas	1.391 892$140
Caixas, Matriz e Filiaes	1.418.3[illegible]2$360
Diversas agencias	780.234$920
Valores depositados	979.843$770
Diversas contas	45.196$240
Letras á receber	705.499$070
Caixa:	
Em moeda corrente	865.410$590
Rs.	6.476.136$610

Passivo

Depositos:		
Contas correntes de movimento	1.297.230$830	
Ditas ditas com aviso..........	263.170$590	
Letras a premio...	2.422.016$750	
		3.982.418$170
Diversas garantias		979.843$770
Diversas agencias		91.389$720
Caixas Matriz e Filiaes		106.311$870
Diversas contas		1.316.173$080
	Rs.	6:476.136$610

S. E. & O.

Pernambuco, 3 de Setembro de 1889.

(Assignado) **W. M. Webster**, gerente.

J. L. Santos, guarda-livros.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE SETEMBRO DE 1889

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

Isidro Ferreira da Costa.—Ficou adiado.

Napoleão Carneiro de Hollanda.—Mandou-se ouvir o juiz de direito de Olinda.

Recursos eleitoraes

De Floresta. — Recorrente, tenente-coronel Fausto Serafim de Souza Ferraz. Recorridos, João Joaquim Gomes, Germano Antonio Bezerra e Conrado Miliano de Souza Nogueira. - Deu-se provimento aos recursos para se mandar desalistar os recorridos; e decretou-se a responsabilidade do juiz de direito bacharel Alcebiades Cavalcante de Albuquerque, como incurso nos arts 29 § 3º da lei eleitoral e 129 § 8º do Codigo Criminal.

Recursos crimes

De Bom Jardim.—Recorrente, o juizo. Recorrido, Carlos Leitão de Albuquerque. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento contra o voto do Sr. desembargador Silva Rego.

De Cimbres.—Recorrente o juizo. Recorrido Antonio Gomes Botelho. Relator, o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Negou-se provimento unanimemente.

De Limoeiro.—Recorrente o juizo. Recorrido João Paes Beserra. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Em deligencia.

Rectificação

Recurso crime

De Bom Jardim.—Recorrente o juizo. Recorrido bacharel Hercilio Lupercio de Souza. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Negou-se provimento unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife.—Aggravante o Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro. Aggravado Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjunto os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Silva Rego.—Deu-se provimento unanimemente.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante D. Ignacia Francisca da Conceição Patricia. Embargado Antonio José Candido de Souza. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Alves Ribeiro.—Foram despachados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

De Piranhas—Appellante o juizo. Appellado Manoel Alves da Silva Birá.

Do Cabo—Appellante o juizo. Appellado Antonio Gonçalves, conhecido por Antonio Gordura.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

De Bananeiras—Appellante o juizo. Appellados Vicente Herculino e outros.

Do Piancó—Appellante o juizo. Appellado Alexandrino José dos Santos.

Appellação civel

De Palmares—Appellante D. Maria Joaquina de Jesus. Appellado Alfredo. Alves da Silva Freire cessionario de Antonio José da Cunha.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como promotor da justiça e procurador da corôa deu parecer nas

Appellação crime

De Garanhuns—Appellante o juizo. Appellado Antonio José de Araujo.

Appellação civel

Da Parahyba—Appellante João Alves Trigueiro. Appellada a Fazenda Nacional.

Do Sr. desembargador Oliveira Andrade ao Sr. desembargador Siva Rego:

Appellação crime

De Caruarú—Appellante o juizo. Appellado Luciano da Cruz Cordeiro.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante João Mendes dos Santos. Appellada a justiça.

De Olinda—Appellante Genuino José Santos. Appellada a justiça.

De Ingazeira—Appellante o juizo. Appellado Pedro José de Vasconcellos.

DISTRIBUIÇÃO

Carta testemunhavel

Ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:

De Goyanna—Aggravante Joaquim Lins de Albuquerque. Aggravados Seixas & Irmãos.

Encerrou se a sessão ao meio dia.

SPORT

Prado Pernambucano

Realizou-se hontem a inscripção para a 3ª corrida, a realizar-se no dia 8 do corrente:

—

1º pareo—Inicio.

Lord-Byron ex-Leo, Sympathia, Castanhola, Bonjour, Trigueiro, Paladino, Conforme, Não se espante, Salva-vida ex-Biscoutinho, Ecla, Santelmo ex-Radamanto, Rio da Prata II, Campineiro, Petit-maitre e Sans-souci.

2º pareo—Internacional.

Cynira, Ernani, Africana, Josephus e Estephanie.

3º pareo—Imprensa Pernambucana.

Florête, Templar Transclave e Arumary.

4º pareo—Ferro Carril.

Ruy-Blas, Mimosa, Douro, Comêta, Saturno, Recife, Minerva, Chiron, Mandarim e Risette.

5º paareo—Prado Pernambucano.

Vesper, Apollo, Derby e Diana.

6º pareo—Velocidade.

Templar, Arumary, Village, Sorpreza e Guarany.

7º pareo - Consolação.

Piramon, Hercules, Iguarassú, Syngapore ex-Catolé, Gabellan, Trigueiro, Berlim e Humilde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no podendar a rua Duque de Caxias n. 46, 1.º ando ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades—molestias de criança senhoras e parto. Telephone n. 326, da casa de residencia.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, onde dá consultas d meio-dia ás 2 horas da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Teleshone n. 392

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

Silveira, advogado. Escriptorio á rua do Imperador n. 69.

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.º andar..

O Dr. H. Milet continúa com seu escriptorio de advocacia, a rua do Imperador n. 46, onde tambem poderá ser procurado sobre negocios concernentes á 1ª promotoria publica d'esta capital.

O conselheiro Portella continúa a advogar. Escriptorio á rua do Imperador n. 65. Residencia, casa n. 11 da rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Bôa-Vista). Telephone n. 362

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

COMMUNICADOS

3º districto

Agradeço com sinceridade aos bons amigos que conto no distincto eleitorado do 3º districto de Pernambuco a honra que me dispensaram, suffragando meu nome com 275 votos na eleição de 31 de Agosto ultimo

Concorrendo ao pleito eu tive principalmente em vista tirar á limpo quaes os verdadeiros e leaes adeptos da idéa conservadora nesse districto. Consegui o meu intento, e o resultado da eleição provou que o partido não está morto no 3º districto.

Honra seja feita áquelles bons amigos: souberam cumprir o seu dever civico, mostrando-se superiores á pequeninos resentimentos e queixas, e repellindo insultuosas suggestões, com que se procurou captar suas consciencias. Os incorruptiveis teem o seu altar no coração da patria.

Confesso-me orgulhoso pelos votos com que fui honrado, e dou-me parabens por ter corrido o pleito sem perturbação da ordem publica, para o que de certo concorreram efficazmente os meus leaes amigos, aos quaes, verbalmente e por escripto, dei sempre conselhos nesse sentido.

A' todos os bons e sinceros amigos do eleitorado do 3º districto abraço commovido e agradecido.

Recife, 3 de Setembro de 1889.

FELIPPE DE FIGUEIRÔA FARIA.

Consummatum est!

Representou-se no sabbado ultimo a baixa comedia com que o Sr. Visconde de Ouro-Preto quiz divertir-se e divertir os seus amigos. Em toda parte, desde o extremo norte ao extremo sul, as scenas foram as mesmas, os protogonistas e comparsas, encarregados do desempenho, revelaram-se consummados artistas, capazes de fazer carreira facil e brilhante nesse genero de trabalho. Magnificos truões!

Ainda hoje a imprensa governista applaude frenetica o triumpho alcançado pelos seus artistas; a *grande victoria liberal* é cantada em prosa e verso; mas os homens de consciencia, aquelles para quem os sentimentos de patriotismo não são uma cousa vã, esses se sentem tomados dos mais serios receios, das mais tristes apprehensões pelo futuro da patria!

De 31 de Agosto para cá retrogradamos dezenas de annos! Todas as conquistas da liberdade estão por terra! Voltamos ao Sorites fatal de que fallava no senado, em 1868 o conselheiro Nabuco de Araujo. A eleição já não representa a vontade do paiz; voltou a ser o resultado da vontade do governo; a conquista das bayonetas!

Desde 1881 que não presenciavamos, e isto nos fazia felizes, a intervenção directa, franca, desmacarada do governo em pleitos eleitoraes; foi preciso que subisse ao alto posto de presidente do conselho o Sr. Visconde de Ouro-Preto, o celebre Affonso Celso do *vintem* e do syndicato do café, acolytado pelo Sr. Candido de Oliveira, cognominado o *pai da fraude* para que tal escandalo se désse!

Está morta a eleição directa! Não ha mais governo que tenha o direito de se deixar derrotar. Está dado o exemplo fatal e pernicioso por um gabinete liberal, que tomou a seu cargo mostrar as vantagens do systema de governo, que nos rege, sobre o republicano que começava a fazer proselytos!

Deus permitta, porém, que não tenhamos, dentro em pouco, de lamentar as consequencias, porventura sérias e graves, que o procedimento do governo possa acarretar. A violencia e a compressão só podem dar máos resultados. Passada a febre do ephemero triumpho, que acaba de alcançar o governo ha de convencer-se de que elle lhe custou muito caro.

Em vez de consolidar as instituições, como se compromettera fazer, o Sr. de Ouro Preto só conseguirá levar á convicção de todos que o systema representativo no Brazil é uma burla, e essa convicção a que resultados nos levará?

Nas difficeis emergencias em que nos achamos só devem regorgitar de prazer os inimigos das instituições. Nós, os monarchistas leaes e convencidos, só temos motivos para tristezas e pezares.

O Sr. de Ouro Preto terá uma camara quasi unanime para apoial-o, é certo; mas a desillusão e a descrença irão trabalhando cá fóra e como impedil as de explodir mais tarde?

Si o Sr. presidente do conselho não se tivesse deslumbrado tanto com as delicias do poder, si o seu espirito, aliás tão lucido, se não tivesse deixado obscurecer pela desmarcada ambição que o corrôe, certo que os meios empregados para debellar a republica não seriam os que foram postos em pratica.

Querendo prejudical-a o governo não tem conseguido senão dar-lhe forças!

E' esta a verdade que está na consciencia de todos.

—

Não exageramos. Os actos praticados pelo gabinete para todos os pontos do Imperio, desde o dia de sua organisação, d'entre os quaes sobresae a novidade de tomarem os vice-presidentes conta da commissão por telegramma, no intuito de preparar o terreno para a conquista das urnas, e que foram denunciados em tempo pela imprensa; o facto de se apresentarem candidatos, por districtos onde nenhuma influencia tinham, dous ministros; e tudo quanto occorreu aqui, por occasião do pleito, são elementos muitissimo sufficientes para justificar as considerações que vimos de externar.

Realmente, como se fosse ainda pouco terem lançado mão de verdadeiros réos de policia para auctoridades policiaes, exonerarem grande numero de empregados publicos, nomearem para officiaes do corpo de policia gente capaz de todas as violencias, de todos os abusos; augmentarem os destacamentos em todos os pontos da provincia, usarem da corrupção em grande escala, já promettendo empregos e já abarrotando as estradas de ferro com empregados em numero muito superior ao da tabella; na vespera da eleição, para diversos districtos eleitoraes, e principalmente para o 6.º e para o 10.º, foram mandados ainda mais soldados, grandes maltas de capangas, provavelmente com passagens dadas pelo governo, porque o presidente da provincia a todos os manejos se prestou, sendo que esses capangas recebiam nas localidades fardamento de policia ou de linha, conforme a conveniencia da occasião!...

Tomadas as estradas em diversos pontos, por piquetes, para que os eleitores conservadores não podessem comparecer; cercado o edificio onde se devia proceder á eleição por soldados e capangas assoldadados (magnifica invenção!); agentes de confiança do governo, d'entre os quaes o secretario da presidencia, mettidos na cabala a mais infrene; empregados publicos recebendo a chapa na bocca da urna, sob pena de demissão, taes foram os grandes recursos que asseguraram a victoria do governo, uma verdadeira victoria de Pyrrho!

—

Quando o Sr. Visconde de Ouro Preto assegurou, no parlamento, que as eleições correriam com a maxima liberdade para todas as crenças, escarnecia, como só elle sabe fazel-o, dos eleitos do povo perante os quaes fallava, e que bem o comprehenderam, recebendo sua declaração com uma enorme gargalhada, como tambem do paiz inteiro. Está tirada a prova.

Querendo vencer as eleições, S. Exc., ao fazer aquella solemne promessa, já tinha provavelmente combinado com o seu collega da justiça, que não conhece escrupulos para conseguir o resultado que almeja, nos meios que deviam ser empregados para o triumpho, e esses meios eram a compressão, a violencia, a corrupção, em uma palavra todas essas miserias que foram postas em pratica. E o grande escandalo consummou-se!

Lycurgo.

Recife, 2 de Setembro de 1889.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

O pleito de 31 de Agosto

I

Os idolatras do actual governo, os thuriferarios do Sr. Ouro-Preto, proclamam aos quatros ventos, como um facto notavel, a victoria da compressão e do terror!

De todos os pontos deste vastissimo Imperio chegavam constantes noticias dos meios que empregava o governo para vencer as eleições e nós nos acostumamos a pensar quão sem valor seria a victoria (se victoria pode ser a saturnal do dia 31) conseguida pós tantas illegalidades!

E nossas previsões infelizmente realisaram-se:—a estas horas o Brasil se acha completamente sob o dominio, sob o jugo esterilisante de um governo eminentemente desastroso, ao qual o paiz ha de um dia perguntar, como o fez Napoleão ao directorio humilhado: « o que fizesteis d'esta nação que vos deixei tão gloriosa? »

Apesar de tudo quanto falsamente disseram as gazetas politicas nós, fortificados pela pujança da verdade, haveremos de mostrar ao publico imparcial e sensato que a alma pernambucana não se avassallou perante os prismas enganadores da situação actual.

Causas fortissimas, para repellir as quaes seria precisa uma ousadia louca, impediram que das urnas sahissem victoriosas as candidaturas reclamadas pela maioria de cada districto eleitoral.

Como agentes primordiaes e geraes, que actuaram enormemente para a victoria de Pyrrho de que tanto se orgulha o *liberalismo* brasileiro, salientam-se a mais escandalosa compressão e o terror.

Não houve uma manifestação de adhesão por parte do paiz ao gabinete Ouro-Preto; o Brasil não abraçou, pela voz de sua maioria, as idéas do *aulicismo* liberal.

Se houvesse liberdade de acção, se os eleitores prudentes, aquelles que têm alguma cousa a perder, podessem manifestar a sua vontade, certamente outro seria o resultado da eleição realisada no dia 31 de Agosto.

Mas todos os recursos foram postos em acção:—os fins justificam os meios, dirão os dominadores do paiz.

Salientar isso, demonstrar que o governo liberal não tem maioria n'esta provincia, eis a tarefa que sobre nossos hombros tomamos—e havemos de cumpril-a á risca, em que pese essa nossa deliberação aos que se sentem deslumbrados por um triumpho ficticio.

Em artigos posteriores provaremos cada uma das arserções acima exaradas e deixaremos claras todas as violencias praticadas até o dia 31 de Agosto pelos candidatos e cabalistas officiaes.

Demorar-nos-hemos n'esse historico, que será feito por districto, tanto quanto o exigirem as considerações provocadas pelos attentados commettidos.

Uma cousa devemos logo salientar: a prudencia e moderação de conservadores e republicanos poderam obstar tentativas que embora não coroadas de bom exito para o governo, trariam a perturbação da ordem e tranquilidade que deve reinar n'essas occasiões.

Themis.

Companhia do Beberibe

Dr. Viremont, Law & C.

IV

Confesso francamente que não comprehendi o que pretendeo dizer o *Dr. Viremont* a proposito do emprestimo de £50:000, pois está realmente sybillino.

Começa transcrevendo o seguinte conceito por mim exarado em um dos relatorios.

« As companhias, como os individuos, gozam da estima e consideração publica na mesma proporção que cumprem com os seus deveres. »

Desafio ao *Dr. Viremont* & C.ª a provar ter eu procedido differentemente, ou a Companhia de Beberibe durante o tempo em que tenho presidido a sua direcção.

Mantenho a mesma opinião, e assim hei de traçar minha norma de conducta.

Quanto as observações preliminares que faz, embora sem valor algum, nem mesmo cabimento, são anteriores á minha administração.

Todo o artigo quasi que se resune em trechos de relatorios para mostrar que não tratam do emprestimo de £ 50:000, como se se podessem tratar do que não se cogitava!

Apenas o ultimo relatorio é que podia referir-se ao emprestimo, e citar como fez, as autorisações que para esse fim tinha.

O *Dr. Viremont* fique tranquillo que os possuidores dos titulos do emprestimo não são desassidados, foram bem cautelosos para só fazerem uma operação perfeitamente legal, e se o *Dr. Viremont* não conhece a autorisação para o emprestimo é porque não faz parte da Companhia como accionista, pelo que ignora os negocios della.

A qualquar interessado que queira póde vir ao escriptorio da Companhia que lhe será mostrado tudo, desde a intervenção do Dr. Juiz do Commercio até a aceitação da hypotheca pelo Conselheiro Dr. Joaquim Correia de Araujo por parte dos possuidores dos titulos do emprestimo.

Quem caminha tão bem escudado pelos nomes que acabo de citar não póde deixar de rir-se de quem faz aggressões de illegalidade escudando o proprio nome!

Não sei que referencia de autorisação queria mais o *Dr. Viremont* além da que se contém no relatorio do corrente anno, a não pretender mais uma vez exhibir seu espirito incontestavel e de contradicção.

Termina querendo responsabilisar-me por ter o *Jornal do Recife* publicado que a autorisação fôra de 1881, ao passo que no folheto do relatorio vem 1882; e não se lembra que a revisão do *Jornal* corre por conta do proprio *Jornal*, nunca fui tirar provas, ao passo que na publicação avulsa do relatorio faço a revisão. Pois os accionistas não lembram-se do anno em que reuniram-se em 1 e 15 de Dezembro para tratar da referida questão? Não é um negocio publico, com previos annuncios? E' sómente o desejo de baralhar, fazer a confusão!

Cita o valor do orçamento das obras, as despezas feitas, mas o *Dr. Viremont* faz isto destacadamente, sem nexo!

A que vem a citação, o que dizer com ella, meu *Dr. Viremont*?

Tome animo, explique-se, deixe-se de amontoado de palavras sem significação, salvo se não tem ou não sabe o que dizer.

No meio dos aborrecimentos que causam as impertinencias do *Dr. Viremont* resta-me um consolo, ha uma grande vantagem obtida. *O Dr. Viremont* com o espirito pequenino, pesquisador e pertinaz que tem revellado, animado pelo enfesamento que o torna um typo segregado da sociedade, e aguçado pelo interesse, ainda encontrou que podesse fazer móssa na companhia ou na sua direcção.

Permitta porém o *Dr. Viremont* que lhe dê um conselho, não obstante sua *sabedoria*, quando escrever procure approximar-se dos mortaes, abandone o estylo que usa para parecer illustrado e que o converte em ridiculo: o conselho é dado de bôa fé, para que possamos nos limitar a uma discussão simples e clara.

Recife, 2 de Setembro de 1889.

Ceciliano Mamede.

Saudação

Os 1445 ciganos que votaram no Dr. José Mariano, o laureado do povo, comprimentam o patriota Dr. Ambrozio, pela sua gloriosa e invejavel derrota, desejando que de outra vez prove, como desta, sua immensa popularidade.

Um por todos.

Irmandade do Divino Espirito-Santo

UM APPELLO A TODOS OS NOSSOS IRMÃOS E AOS FIEIS EM GERAL

A irmandade do Divino Espirito Santo, pelo seu compromisso, é uma das mais oneradas de encargos, taes como: a obrigação da missa aos domingos e dias santificados ao meio dia, os enterros de irmãos pobres,—os quaes ultimamente tem sido em grande numero, os suffragios pelos irmãos fallecidos, o cumprimento de legados, os ordenados de guarda e archivista (empregos indispensaveis), despezas de sachristia e secretaria, gastos de cera, asseio da igreja, etc., etc., por isso, de algum tempo para cá, acha-se em condições pouco favoraveis, devido principalmente ao seu pequeno rendimento, que apenas consta dos alugueis de sete casinhas, que pouco rendem, e dos juros (5 %) de seis acções geraes e dos dividendos (quando ha) de dez acções da Companhia do Beberibe.

D'antes, muito concorria para o equilibrio da despeza com a receita o avultado numero de entradas de irmãos; hoje, porém, quando se chega a conseguir alguma—é isto considerado como um milagre!

Em vista, pois, da justificada falta de recursos em que a irmandade se foi achando, não lhe foi possivel pagar nas epochas competentes os impostos provinciaes e annuidades (que absolvem quasi todo rendimento), sendo por esta circumstancia ultimamente penhorados todos os alugueis das mesmas casinhas.

E', por conseguinte, para sanar este primeiro mal, que se faz um appello a todos os irmãos da mesma irmandade e aos fieis devotos em geral, para que concorram ao espectaculo que se vai dar em seu beneficio, na quinta feira, 5 do corrente, no theatro Santo Antonio, de cujos bilhetes se está fazendo a distribuição em grande parte, e o resto será encontrado na bilheteria do theatro no dia do espectaculo.

Nenhum irmão ou devoto deverá recusar o seu concurso para desempecer a irmandade do Divino Espirito-Santo, do embaraço em que está collocada.

Recife, 2 de Setembro de 1889.

Um irmão.

Ao Exm. Sr. ministro da justiça

Constando ao juiz municipal de Bezerros que alguem pretende promover a sua remoção daquella comarca, em tempo previne que não a pedio nem pretende pedil-a.

Cidade de Bezerros. 1º de Setembro de 1889.

José Francisco de Faria Salles.

Companhia de Beberibe

Orçamento de 1889 a 1990

As companhias, como os individuos, gozam da estima e consideração publica na mesma proporção que cumprem com seus deveres.

(Ceciliano Mamede.)

Em geral, não ha relatorio de sociedade anonyma que não apregôe prosperas suas finanças, ainda quando as cousas vão mal.

Os orçamentos feitos são iriados, scintillando fagulhas aureas, que causam deslumbramentos, e enchem as almas dos accionistas das mais lisongeiras esperanças.

A *Commandita*, poucos dias antes de *fallir*, era pintada por seus administradores como fincada sobre rochedo, podendo desafiar as iras dos vendavaes.

Era, segundo elles, um edificio bello, magestoso, de construcção solida, *de fundo metallico* com celleiros bem providos, com um credito invejavel, com finanças, emfim, a não se desejarem melhores.

Dentro em pouco o colosso cahio, mostrando aos olhos do publico, que, de ha muito, padecia doença incuravel que minava-lhe a existencia.

Os aulicos d'aquella realeza tinham grande interesse de occultar a verdade, e assoalhavam que a moribunda gozava perfeita saude, promettedora de vida longa!

Eis que de subito uma cratera abria-se no meio dos descuidos de tanta gente, que tinha alli o seu dinheiro!

As lavas cosumiram as economias dos que confiavam na honestidade, honradez, de certos typos que especulavam com a boa fé dos outros.

Outra comedia *servatis servandis*, se está representando, como se tem visto, na Companhia de Beberibe.

Tudo tem feito o seu gerente com o plano assentado de mystificar os accionistas e o publico sobre o verdadeiro estado da Companhia, empregando meios artificiaes para elevar, na bolsa, as suas acções.

Faz se propalar que a Companhia será, no futuro, um Potosi, um Eldorado, e que, como o Christo, dará cento por um.

Repetimos que ha uma nefanda cilada em tudo isto.

A Companhia está deitada n'um leito de Procusto.

O orçamento de 1889 a 1890 é um carrapetão

E vamos proval-o, acceitando uma discussão larga com o Sr. gerente a este respeito. (*)

Se o Sr. gerente não tem piedade de tanta gente ignara e credula que lhe cahe na isca, nós cumprimos a missão, aqui, de esclarecel-a.

Basta já tudo quanto se tem empregado de meios condemnaveis para alça das acções da Companhia.

Simplorias creaturas que empregam seus capitaes ao aceno de lucros gordos, e que terão a triste decepção por pagamento!

Entremos nas provas de que a Companhia não tem receita senão para dar lambugens de dividendos, se tanto.

Ha de o Sr. gerente estar lembrado que em sua *Proposta*, estampada no *Jornal do Recife* de 17 de Abril de 1887 disse:

« A despeza ordinaria annual é agora de cerca de 75 contos, porem depois de feitas as obras, temos encargos muito maiores.

« Para um serviço bem organisado calculamos 120 contos. As obras estão concluidas. (Rel. de 1889) »

O Sr. gerente diz mais, que precisa de 17 contos para collocação de pennas novas.

Aqui temos, pois	137:000$000
Juros e amortisação das 100 000 £	86:000$000
Juros e amortisação das 50.000 £	30:000$000
Total	253:000$000
Receita orçada para 1890	303:585$310
Saldo	50:585$310

Mas, pergunta-se: tendo sido a receita ultima de 239:005$360, pode a futura alevantar-se a 303:585$310!

O Sr. gerente é um acrobata de força.

Certo está elle que não terá receita para dar dividendos nenhuns.

Entretanto pretende dal-os.

Como ?!

Premunido como está com o emprestimo das 50.000 £.

Com quanta dor não contrahio o a tempo de poder distribuir os ultimos dividendos!

Mas, tudo isto é um escandalo; é um crime; é um mal muito grave para o futuro da Companhia; é o caminho da liquidação.

Que importa!

O Sr. gerente quer alimentar, a todo o transe, a esperança no espirito publico e dos Srs. accionistas.

O gni speranza è un novo da cui pui sburcare un serpente nell'avvenire.

Já sahio uma, e sahirão outras.

Caveant,

Dr. Viremont.

—

Nota: Leia-se no trecho de Ribas: qualquer membro della ou qualquer pessoa estranha, etc.

(*) E' verdade que quem com cães se deita, com pulgas se levanta.

Mais um!

Consta que está eleito deputado geral pela provincia de Goyaz o Visconde de Guararapes. A noticia veio por *pombos-correios* de invenção do Sr. Loure ço deSá.

Assim poupam-se algumas lagrimas. Vai toda a familia ao parlamento d'esta feita.

Hurrah!

O Quaresma.

Charada

Em uma das secções do segundo districto votaram com *chapa de caixão* tantos liberaes e quantos conservadores. Dous altos personagens, entie si muitos *chegados*, na razão de um para outro como de pai para filho, votaram em chapas que fizerum ou mandaram fazer.

Resultado — candidato liberal - tantos

candidato conservador—quantos

Desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha	1
Em branco	1

Decifre quem puder.

Um vigia d'Alfandega.

N. 402

Oleo puro medicinal de Figado de Bacalhão de Lanman & Kemp

No curativo das enfermidades de qualquer que seja a sua natureza, quasi tudo depende dos agentes medicinaes que se empregam. As molestias dos pulmões, mortaes por natureza, são diariamente curadas com o Oleo Puro Medicinal de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp.

Isto não é uma mera asserção, mas sim um facto estabelecido.

Pergunte-se nos hospitaes, aos medicos, a todos que teem usado desta maravilhosa e superior preparação, e responder-vos-hão ser a pura verdade.

Não ha pois, egoismo em proclamal-o, porque o agente curativo é um dom da natureza. Tudo o que Lanman & Kemp só fazem é presenteal-o ao publico n'um estado de elaborada perfeição e pureza, tal qual se extrahe dos figados tirados do peixe fresco e são e debaixo de uma forma que desafia ás vicissitudes dos climas. D'aqui, pois, é que provém a sua extraordinaria reputação como antidoto, nos casos de tisica, febre pulmonar, anginas agudas e chronicas, asthma, tosse hepatica, dôr das costas e debilidade acompanhada de emaciação.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Exposição Universal de 1889

Segundo a carta que nos escrevem nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C.. o Pavilhão do Guatemala onde elles acabam de organisar uma sala de leitura de todos os principaes jornaes das Americas do Centro, do Sul, das Antilhas e do Extremo-Oriente é uma construcção de madeira muito bonita.

Este pavilhão acha-se situado á direita da Torre Eiffel, pelo lado direito e defronte da parte cental do Palacio das Artes Liberaes. Está perto de todas as secções das Republicas Americanas e do Imperio do Brasil cujos riquissimos palacios hão de constituir, por sem duvida, uma das maiores attracções da Exposição.

Aos nossos patricios recommendamos encarecidamente que visitem no Pavilhão de Guatemala a installacão dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., devida ao obsequio do illustre commissario geral do Guatemala.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

46—Rua do Barão da Victoria—46

(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

Elixir cabeça de negro do Dr. Santa Rosa, analysado em Paris e approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene.

(Premiado na Exposição)

Continuamos a prevenir o publico que o verdadeiro elixir cabeça de negro é o da formula do Dr. Santa Rosa, que como garantia tem em seu favor os attestados passados pelos mais distinctos medicos, desta e demais provincias do imperio, por pharmaceuticos, desembargadores, advogados, engenheiros, commerciantes, empregados publicos, lentes da Faculdade, artistas, etc.

Fique, portanto, o publico sabendo que o elixir fabricado na rua da Cadeia, pharmacia de Hermes Souza Pereira, Successores, é uma imitação do nosso.

Deposito do verdadeiro rua do Bom Jesus n. 11.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

ADVOGADO

O bacharel Salustiano José de Oliveira pode ser procurado para os misteres de sua profissão, á rua Estreita do Rosario n. 10, 1.° andar.

EXPOSITION UNIVERSAL DE 1889 — Segun nos escriben nuestros corresponsales, los **Srs Amédée Prince y C.** el *Pabellon de Guatemala*, en donde han organizado un gabinete de lectura de los principales périódices de las Americas del Centro, del Sud, de las Antillas y del Extremo-Oriente es una construccion de madera, de las mas lindas.

Está situado dicho pabellon a mano derecha de la Torre de Eiffel, del lado derecho y en frente de la parte central del Palacio de los Artes liberales. Se encuentra a proximidad de todas las secciones de las Republicas de las Americas y del imperio del Brazil, quienes han construido palacios que rivalizan de riqueza, y que serán una de las mayores atracciones de la *Exposicion*.

Encomendamos particularmente a nuestros compatriotas que visiten, en el *Pabellon de Guatemala*, la instalacion que han hecho nuestros corresponsales, **Srs. Amédée Prince y C.** gracias a la amabilidad del senor comisario general de Guatemala.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

SILVEIRA

ADVOGADO

69--RUA DO IMPERADOR--69

Estreitamento da urethra

AO ILLM. SR. DR. CARLOS BETTENCOURT

Eu, abaixo assignado, declaro que, estando soffrendo de um estreitamento da urethra, acompanhado de blennorrhéa, recorri ao Illm. Sr. Dr Bettencourt, por quem fui operado pela electrolyse sem dor, ficando radicalmente curado em curto espaço de tempo

Ao muito digno Sr. Dr. Bettencourt os meus mais sinceros agradecimentos.

João Rodrigues de Britto.

Advocacia crime

RIBEIRO DA SILVA, defende perante o jury de Palmares, Agua-Preta, Gamelleira, Escada, Jaboatão, Nazareth, Victoria, Timbauba e nas comarcas visinhas ás vias ferreas.

Pode ser procurado á rua 1° de Março n. 7 A.—Livraria Parisiense.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1° andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Advogado

O bacharel Arthur da Silva Rego tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 34, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Advogado

Miguel José de Almeida Pernambuco tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 81, onde será encontrado todos os dias uteis, das horas da 9 manh ás 4 da tarde.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero. 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Entre amigas

— Como passas, minha amiga?

— Vou indo bastante adoentada; ha alguns dias que vejo-me atormentada por uma forte tosse, que me desespera.

— Ora, isso é cousa que não te deve dar cuidado, principalmente se tomares o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que é o melhor remedio para as enfermidades do peito e aquelle que mais promptos resultados opéra.

O Peitoral de Cambará vende-se em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., a rua Marquez de Olinda n. 23, e nas principaes pharmacias e drogarias da capital.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1° andar

O Sr. Dr. Luiz de Araujo

« Tenho empregado em minha clinica o Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de SouzaSoares nos casos de molestias broncho-pulmonares, colhendo sempre resultados muito satisfatorios.

Posso mesmo, em virtude desses bons resultados, garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade.

Isto é verdade e o juro sob a fé do meu grão. »

Anta (provincia do Riode Janeiro), 18 de Agosto de 1888.

Dr. Luiz José de Araujo Filho.

EDITAES

Edificio da Faculdade de Direito

De accordo com a commissão nomeada pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia acha-se aberta, com o prazo de 8 dias a contar desta data, concurrencia publica para o recebimento de propostas das pessoas que pretenderem fornecer para as obras do novo edificio da Faculdade de Direito os materiaes abaixo designados.

As propostas serão feitas em cartas fechadas e entregues no dia 2 de Setembro vindouro, ás 11 horas da manhã, na repartição de Obras Militares, em palacio, obrigando-se cada proponente a fornecer todos os materiaes conjunctamente ou cada classe que preferir.

O contracto vigorará até 31 de Dezembro deste anno.

O transporte dos materiaes será por conta dos fornecedores, ficando obrigados a depositai-os no largo do Hospicio e lugar indicado pelo engenheiro encarregado da construcção.

O fornecimento começará a ser feito dentro de 8 dias a contar da aceitação das propostas, sob pena de 20 por cento de multa, deduzidos da fiança de 500$000 previamente depositada na Thesouraria, como garantia.

Areia d'agua doce, metro cubico.

Pedra granito de lastro, arrumada, metro cubico.

Pedra granito em *blocs* (grandes pedaços) metro cubico.

Cimento Portland em barrica de 146 kilogrammas, uma.

Cal preta, hectolitro.

Tijolos de alvenaria grossa d'agua doce de 0,m31X0,m15X0,m05, milheiro.

Telhas convexas de 0,m57X0,10 de corda, milheiro.

Trave de madeira de lei (pão ferro, sucupira preta, sapucaia, imberiba preta, pão d'arco, bacury) de 0,m22 a 0,m25 de face até o comprimento de 4m e de 0,m25 a 0,m30 sendo maior de 4m, o metro linear.

Enchamel de madeira de lei, de 4m a 6m por 0,m17X0 17, metro linear.

Dito de 4m a 6m por 0,m14X0,14, metro linear.

Mão travessa de 4m a 6m, metro linear.

Caibro de madeira de 6m a 9mX0,08 a 0,m11 de diametro, metro linear.

Dito de mangue de 4m a 6mX0 a 8 a 0,m11, metro linear.

Ripas de 2,m5X0,05 de largura, duzia.

Taboas de refugo, duzia.

Corda para andaime, peça.

Ferro forjado para arganeis, ponteiras, parafusos e porcas, kilogramma.

Pregos grandes, idem.

Pregos caibraes francezes, idem.

Ditos ripaes, idem, idem.

Recife, 26 de Agosto de 1889.

G. Thaumaturgo de Azevedo.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico que fica marcado o praso de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderme concorrer ao lugar de lente substituto desta Faculdade, que se acha vago por ter passado á cathedratico o Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Pelo que todos os pretendentes ao referido lugar poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento.

Devem, outro-sim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro e que estão no goso de seus direitos civis e politicos; isto é, certidão de baptismo, folha corrida no lugar de seus domicilios e mais o diploma de Dr. ou bacharel por uma das Faculdades de Direito do Imperio ou publica fórma justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação ou como provas de serviços prestados ao Estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo, tudo de conformidade, com os artigos 36 e 37 do decreto n. 1286 de 28 de Abril de 1854, e 111 e seguintes do de n. 1568 de 21 de Fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da Côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de Setembro de 1889.—(Assignado).—O secretario.—*Bonifacio de Aragão Farias Rocha.*

5ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 23 de Agosto de 1889.—Por esta secretaria se faz publico para conhecimento de quem interessar possa que a requerimento de Manoel Antonio dos Santos Dias, fica aberta a concurrencia com o praso de 90 dias contados desta data para o recebimento de propostas, em carta fechada, referentes á fundação de um engenho central de typo maior, de que trata o artigo 18 da lei n. 1,860, de 11 de Agosto de 1885, mediante as condições do artigo 16 da mesma lei e da de n. 1,972, de 22 de Março ultimo.

O secretario,

Francisco Leopoldo Marinho de Souza.

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2° do art. 1° da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaiação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.° Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto, no caso de ser preferida a sua proposta.

§ 4.° O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.° O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.° A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.° O novo contractante será obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o materila e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.° O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.° O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 %, para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10.° O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.° A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete, das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.° As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.° O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.° O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houver necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.° O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.° O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.° Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.° O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminção publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo

COMMERCIO

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 3 de Setembro de 1889

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Pelo presidente,
Eduardo Dubeux.
Pelo secretario,
Augusto P. de Lemos

Revista do Mercado

RECIFE, 3 DE SETEMBRO DE 1889.

Foi quasi nullo o movimento, realisando se no mercado de cambios poucas transacções.

Cambio

Por ser dia de mala para a Europa não houve movimento, salvo algumas pequenas transacções em papel bancario a 27 3/8.

No Rio o mercado manteve-se sem alteração.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 1/4	27	27 1/4	27	27 1/4	27
Pariz	30	353	350	353	350	353
Italia	...	353	...	353	...	353
Hamburgo	432	436	432	436	432	436
Lisboa e Porto	195	197	195	197	195	197
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	202	...	202
Açores	...	...	...	205	...	...
Madeira	...	...	...	202	...	...
New-York	...	1$830	...	1$830	...	1$830

Algodão

Não constou vendas.

A exportação, feita pela alfandega em Agosto findo, attingio a 1 437.758 kilos, sendo 997.782 para o exterior e 439.976 para o interior.

Em igual mez de 1888 a exportação subio a 933.769 kilos, havendo, portanto, uma differença para mais de 503 989 kilos.

As entradas verificadas em Agosto findo, já conhecidas, sobem a 7.233 saccas, sendo por:

Barcaças	677	Saccas
Vapores	2.938	«
Animaes	1.953	«
Via-ferrea de Caruarú	91	«
Via-ferrea de S. Francisco	148	«
Via-ferrea de Limoeiro	1.424	«
Somma	7.233	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Branco	3$600 a 4$000
Somenos	2$700 a 3$000
Mascavado purgado	2$200 a 2$600
« bruto (firme)	1$600 a 2$000
Retame	1$200 a 1$400

A exportação feita pela alfandega em Agosto findo, subio a 2.105.745 kilos, sendo 99.565 para o exterior e 2.006.180 para o interior.

Em igual mez de 1888, a exportação attingio a 4.088.835 kilos, sendo a differença para menos de 2 082.655 kilos.

As entradas verificadas em Agosto ultimo, já conhecidas, sobem a 6.443 saccos, sendo por:

Barcaças	2.533	Saccos
Vapores	...	«
Animaes	239	«
Via-ferrea de Caruarú	78	«
Via-ferrea de S. Francisco	3.423	«
Via-ferrea do Limoeiro	170	«
Somma	6.443	Saccos

Mel

Cota-se a 70$000 por pipa de 480 litros.

Couros

Couros salgados, 365 réis, e os verdes a 210 réis.

Aguardente

Cota-se a 105$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 200$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 2 A 7 DE SETEMBRO DE 1889

Vide o Diario de 2 de Setembro

Navios á descarga

Barca norueguense *Gtlead*, ferragens.
Barca norueguense *Solid*, carvão.
Barca hespanhola *Progresso*, carvão.
Barca ingleza *Ranavola*, materiaes.
Barca norueguense *Spes*, ferragens.
Barca noruega *San Luy*, varios generos.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar americano *Belle Hooper*, farinha de trigo.
Lúgar inglez *Adamantine*, farinha de mandioca.
Lúgar portuguez *Joven Alberto*, varios generos.
Lógar inglez *Razona*, bacalhão.
Patacho allemão *Marie von Oldendorp*, xarque.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho allemão *Frederick*, xarque.
Patacho dinamarquez *Jugor*, xarque.

Importação

Vapor allemão *Argentina*, entrado de Hamburgos e escala, em 2 do corrente e consignado a Borstelmann & C., manifestou:

Carga de Hamburgo

Amostras 19 volumes a diversos.

Armas 1 caixa W. Halliday & C. Azul ultramar 1 caixa á ordem.

Arroz 55 saccos á ordem.

Agua mineral 1 gigo a Papoula Irmão.

Agulhas 1 caixa a João Bezerra.

Agua raz 5 caixas á ordem.

Cerveja 180 caixas á ordem.

Cadeiras de canna da India 13 caixas á ordem.

Brinquedos 4 caixas á ordem.

Chapéos 2 caixões a Adolpho & Ferrão, 2 a Conrad Wachsmann, 4 a Augusto Fernandes, 2 a Raphael Dias & C., 1 a Christiani & C., 3 a Samarcos & C., 1 á ordem.

Cevada 20 barricas a Antonio A. de Lemos.

Carbonato de soda 21 barricas á ordem.

Cortinados 14 a Papoula & C.

Calçados 1 caixão a Ferreira Barboza & C., 1 a Thomaz de Carvalho & C., 3 a Conrad Wachsmann, 5 á ordem. Couros 1 caixão a Augusto Fernondes & C.

Drogas 7 volumes á ordem, 2 a G. Martins, 7 a A. M. Veras & C., 1 a Oliveira Basto & C.

Feltro 1 caixa a Conrad Wachsmann, 2 á ordem, 1 a Diogo A. do Reis & C.

Flores artificiaes 1 caixa a Augusto Fernandes.

Folhas de zinco 6 barricas a Reis & Santos.

Fitas 1 caixa á ordem.

Ferragens 7 volumes a Conrad Wachsmann, 9 á ordem, 1 W. Halliday & C., 3 a Maia e Silva, 4 a Antonio Pinto da Silva & C., 3 a Netto Campos & C., 3 a Nunes Fonseca & C., 3 a Oliveira Basto & C., 1 a Miranda e Souza, 1 a A. & Forrão, 3 a Rodrigues Lima & C.

Garrafas vazias 10 grades á ordem. Gravatas 1 caixa a Raphael Dias & C.

Ditas e espelhos 1 caixa a Eugenio Gonçalves Cascão.

Gomma arabica 1 caixa á ordem.

Laminas de chumbo 16 caixas a Meuron & C.

Louça 1 caixa á ordem Luvas 1 caixa á ordem.

Mercadorias diversas 4 volumes a Courad Wachsmann, 12 á ordem, 2 a Netto Campos & C., 3 a Nunes Fonseca & C., 6 a José Ferreira & C., 2 a Maia e Silva & C., 1 a W. Halliday & C., 1 a Manoel Collaço & C., 8 a Guimarães Cardoso & C., 2 a Parente Vianna & C., 3 a Maia Sobrinho & C., 1 a Samarcos & C., 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Adolpho & Ferrão. Moveis 5 caixões á ordem 1 a Adolpho & Ferrão. Manteiga 5 caixas a Fereira Carneiro & C. Musicas 1 caixa a Prealle.

Oleo 1 caixa á ordem. Oleado 1 caixa á ordem

Pedra para lithographia 12 caixas á ordem. Papel 4 fardos C. Wachsmann, 8 a Costa Lima & C. 1 a Azevedo & C., 13 caixas a ordem, 1 a F. H. Carls, 7 a Maia e Silva & C, 2 a C. Fernandes, 3 a J. de Miranda, 6 J. B. dos Santos. Dito de embrulho 100 fardos á ordem. Pregos 30 caixas a Vianna Castro & C. Porcellana 1 caixa a José Araujo Veiga, 1 á ordem. Pertences para machinas 1 caixa á ordem, 1 a F. H Carls, 7 a M. J. de Miranda. Papelão 4 fardos á ordem, 4 a Braga & Sá, 1 a M. J de Miranda. Poralina 4 caixas a Papoula Irmão. Phosphoros 115 caixões á ordem, 20 a F. B. de Andrade.

Rolhas 3 saccos a A. A. de Lemos.

Tinta 2 barricas a R. de Drusina & C. Tintas 1 caixa á ordem. Tecidos diversos 7 volumes a Bernet & C., 2 a B. Maia & C.. 38 á ordem, 2 a Affonso Oliveira & C., 5 a Rodrigo de Carvalho, & C., 2 a Andrade Lopes & C., 2 a N. Maia & C., 1 a Azevedo Irmão, 1 a J. de Miranda, 1 a C. Haber & C., 2 a Joaquim Agostinho & C., 1 a Magalhães Cereja & C.. 2 a Olinto Jardim & C., 2 a Loureiro Maia & C., 1 a Ferreira Irmão & C. 3 a Francisco de Azevedo & C., 8 a Rodrigues Lima & C.

Vidros 2 caixas a J. A. Veiga & C., 2 a B. Duarte Campos & C., 5 a Conrad Wachismann, 1 á ordem, 1 a A. M. Veras & C. Vellas 2 grades a Costa Lima & C., 10 a Paiva Valente & C., 3 a Guimarães Rocha & C.

Carga de Lisboa

Batatas 100/2 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 60 a Souza Basto Amorim & C.

Cebolas 50 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 50 a Lopes Alheiro & C., 40 a Souza Basto Amorim & C. Cominhos 15 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C.

Fructas 20 caixas aos mesmos.

Livros 1 caixão a F. P. Bolitreau.

Maças 7/2 caixas a Esnaty Rodrigues & C.

Paquete nacional *Alagôas*, entrado dos portos do norte em 3 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Azeite 3 barris a Guimarães & Valente.

Barris vazios 200 a Amorim Irmãos & C.

Gomma de mandioca 10 encapados aos mesmos.

Pipas vazias 8 aos mesmos.

Salsa parrilha 32 rolos a Francisco Manoel da Silva & C.

Tapioca 10 encapados a Amorim Irmãos & C., 75 a A. R. da Costa & C.

Vapor inglez *Handel*, entrado de Liverpool, em 2 do corrente e consignado a B. Needham & C., manifestou:

Amostras 5 volumes a diversos.

Arcos de ferro 123 feixes a Miranda & Souza.

Accessorios para Fabrica de Fiação 2 caixas á ordem.

Arroz 150 saccos a J. de Macedo, 150 á ordem, 30 a Soares & Fernandes, 50 a Ferreira Rodrigues & C., 25 a Lopes Alheiro & C. 25 a Silva Marques & C., 50 a M. J. Carlos Cardozo.

Arame 1 caixa a Medeiros Irmãos & C.

Agua mineral 2 caixas á ordem.

Alpiste 20 saccos a Domingos Cruz & C., 20 á ordem, 10 a Ferreira Rodrigues & C., 10 a Soares & Fernandes, 20 a Paiva Valente & C.

Aveia 10 saccos a Figueiredo Costa & C.

Bolsas de couro 1 caixa a E. C. Leigh.

Barrilha 30 tambores a Seixas & C.

Bronze 1 caixa a Great Western of Brazil.

Biscoutos 4 caixões a Carvalho & C., 10 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Barra de ferro 89 a Ferreira Guimarães & C., 12 a Miranda & Souza.

Canos de chumbo 1 barrica aos mesmos. Ditos de ferro 17 feixes aos mesmos.

Corrente de ferro 1 a J. A. Silva Santos.

Cofre de ferro 4 caixas a W. Halliday & C.

Cognac 10 caixas a Carvalho & C.

Cominhos 10 saccos á ordem, 5 a Ferreira Rodrigues & C.

Couros 1 caixão á ordem.

Chá 33 grades á ordem, 5 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Calçados 1 caixão a Manoel de Barros Cavalcante, 2 á ordem, 3 a Thomaz de Carvalho & C

Conservas 25 caixas a João Fernandes de Almeida.

Chapéos 1 caixão a Samarcos & C.

Cerveja 2 barricas a Viuva Caroll & C., 20 a Soares & Fernandes, 20 a Paiva Valente & C., 20 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Cidra 1 caixa á ordem 25 a Silva Marques & C., 50 a João Fernandes de Almeida.

Capachos 1 fardo a Guimarães Irmãos & C.

Chumbo 25 barricas a Fernandes Guimarães & C., 25 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. 10 caixas a W. Halliday & C.

Drogas 5 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 3 a A. M. Veras & C.

Eixos de ferro a H. Fletcher

Esteiras 9 rolos a Manoel da Cunha Lobo.

Enxadas 15 barricas a Ferreira Guimarães & C.

Estopa 5 fardos a Cramer Frey & C.

Folhas de ferro 50 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Feltro 1 caixa á ordem.

Fogareiros 159 a Reis & Santos, 150 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Fuzis 1 barrica a Reis & Santos.

Ferrogura 20 toneladas a Cardoso & Irmão

Fluido de magnesia 2 caixas á ordem.

Ferragens 7 volumes a Reis & Santos, 2 a Vianna Castro & C., 67 a Cardoso & Irmão, 4 a W. Halliday & C., 2 a J. de Azevedo & C., 1 á ordem, 1 aos herdeiros Bowmann, 8 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. 5 a Miranda & Souza, 2 a Ferreira Guimarães & C.

Folhas de chumbo 50 volumes a J. de Azevedo & C.

Ditas de Flandres 50 caixas á ordem, 60 a Parente Vianna.

Formas para assucar 1 gigo aos herdeiros Bowmann.

Garrafas vasias 5 barricas a Francisco Manoel da Silva & C.

Gingeralle 10 caixas á ordem.

Louça 1 barrica a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a F. Lopes Guimarães, 24 gigos e 7 barricas á ordem.

Linha 2 caixas a Augusto Duarte Carneiro Vianna, 24 á ordem, 11 a G. de Mattos Irmãos, 14 a Ramos Geppert & C., 1 a Manoel Vieira Neves, 2 a Francisco Lauria & C., 2 a Miguel Isabella & C.

Licôres 10 caixas a Carvalho & C.

Lona 2 fardos a ordem.

Limonada 3 caixas á ordem.

Leite condensado 5 á ordem.

Molho inglez 2 caixas á ordem.

Mercadorias diversas 1 volume a Medeiros Irmãos & C, 1 a Manoel da Costa Lobo, 4 a Nunes Fonseca & C., 1 a G. de Mattos Irmãos, 2 a Miguel Isabella & C., 4 a Miranda & Souza, 1 a Frederico & C.

Machinismos 1 caixa a H. Fletcher.

Ditos para engenho 4 caixas a Albino Silva & C.

Ditos e ferragens 90 volumes e peças a Cardoso & Irmão.

Materiaes para encanamento d'agua 39 volumes e peças á Companhia de Beberibe.

Objectos para gaz 6 volumes á empreza

Oleo 12 barris á ordem, 10 a Faria Sobrinho & C.

Objectos para selleiro 3 caixas a G. de Souza Peixe.

Pertences para trilhos de ferro 133 volumes a Cardoso & Irmãos.

Pregos 9 barricas a Ferreira Guimarães e C. Pinseis 1 caixa a Joaquim A. da Silva Santos. Pimenta 15 saccos a Fernandes e Irmãos, 10 a Domingos Ferreira da Silva e C., 10 a Paiva Valente e C., 3 caixas á ordem. Presunto 7 caixas á ordem. Perfumarias 2 caixas a E. Gonçalves Cascão. Papel 1 fardo a Francisco Manoel da Silva e C.

Sal refinado 10 caixas á ordem.

Tintas 25 barricas a Faria Sobrinho e C., 4 a Caetano C. da Costa Moreira e C., 1 a Great Western of Brazil. Toucinho 1 caixa á ordem. Tinta 1 barrica e 4 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Trilhos de ferro 646 a Cardoso e Irmão. Tecidos diversos 22 volumes a Narcizo Maia e C, 6 a Cramer Frey e C., 10 a Albino Amorim e C., 11 a Guerra e Fernandes, 9 a A. Vieira e C., 15 a Machado e Pereira, 41 a Loureiro Maia e C., 13 a Rodrigo de Carvalho e C., 3 a Francisco Lauria e C., 3 a Guilherme Porto e C., 3 a Guimarães Irmãos 93 a Rodrigues Lima e C., 11 a Alves de Britto e C., 8 a Gonçalves Cunha e C., 08 á ordem, 2 a C. Santos e C., 1 a Engenio Gonçalves Cascão, 15 a Olinto Jardim e C., 8 a Fernandes Silva e C., 4 a Silveira e C., 6 a A. Santos e C., 3 a Pereira de Magalhães e C., 9 a Jose Luiz Teixeira, 10 a Gonçalves Cunha e C., 2 a J. A. Dias, 5 a Ferreira, Magalhães e C., 1 a Francisco Gurgel e Irmão.

Vidros 1 barrica a Francisco Lopes Guimarães e C. Vinho 10 caixas a Carvalho e C.

Whisky 1 barril a W. M. Webster, 17 caixas a Blackburn Needham e C.

Lugre inglez *Rosma* entrado de Terra Nova em igual data e consignado a H. J. Permann, manifestou:

Bacalhão 2,700 barricas e 900 meias ditas á ordem.

Exportação

RECIFE, 2 DE SETEMBRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor allemão *Tejuca*, carregaram:

Para Bremen, V. Neesen 428 couros salgados com 5,136 kilos.

Para Hamburgo, Abe. Stein & C. 160 couros salgados com 1,920 kilos.

Para Lisboa, P. Carneiro & C. 345 couros salgados com 4.140 kilos; C. Magalhães da Silva 832 couros salgados com 10,068 kilos; S. B. Amorim & C. 500 saccas com 36,116 kilos de algodão; F. da Costa & C. 250 saccas com 18,974 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor allemão *Argentina*, carregaram:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 1,225 saccos com 73,500 kilos de assucar branco e 740 ditos com 44,400 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente; A. de Oliveira Maia 10,000 cocos, fructa.

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, A. de Oliveira Maia 8,000 cocos, fructa.

Para Bahia, M. A. Senna & C. 25 barricas com 1,500 kilos de assucar refinado.

— No patacho allemão *Maria*, carregaram:

Para Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 1,050 barricas com 103,980 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Correio Parahybano*, carregaram:

Para Parahyba, Machado & Costa 50 saccos com 4,000 kilos de milho.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Alagoas,» do norte, para:

Amorim Irmãos & C.	30.000$000
London & Brasiliad Bank	14.860$570
Johnston Pater & C.	8.000$000
Manoel Joaquim Ribeiro & C.	6 445$000
Almeida Machado & C.	3.832$220
Martins Viegas & C.	1.800$000
Meuron & C.	1.138$370
Fonseca Irmãos & C.	422$000
Francisco José da Cunha Sampaio	905$000
Braga & Sá	625$440
Francisco Manoel da Silva & C.	850$000

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2	27:523$813	
Idem de 3	21:111$553	
		48.635$366
Renda provincial		
Do dia 2	3:284$883	
Idem de 3	2:335$853	
		5.620$736
Somma total		54:256$102

Segunda secção da Alfandega, 3 de Setembro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 2	3:643$389	
Idem de 3	522$533	
		4.165$922

Recebedoria provincial

Do dia 2	774$658	
Idem de 3	140$861	
		915$519

Recife Drainage

Dito de 2	1:021$270	
Idem de 3	3:004$137	
		4:025$407

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 2 de Setembro foi o seguinte:

Entraram:

41 1/2 bois pesando 6,032 kilos.	
267 kilos de peixe a 20 réis	5$731
16 cargas com farinha a 200 réis	2$200
4 ditas de milho a 200 réis	800
8 ditas de fructas diversas a 300 réis	4$500
12 taboleiros a 200 réis	2$400
16 suinos a 200 réis	3$200
26 matutos com legumes a 200 réis	5$200
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
1 escriptorio a 300 réis	300
24 compartimentos de farinha a 500 réis	12$000
23 ditos de comidas a 500 réis	11$500
79 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	31$600
17 ditos de suinos a 700 réis	11$900
8 ditos de fressuras a 600 réis	4$800
42 talhos a 2$	84$000
	194$210
Rendimento do dia 1 do corrente	202$606
Foi arrecadado liquido até hoje	396$900

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 600 a 800 réis a cuia.
Milho de 320 a 360 réis idem.
Feijão de 1$000 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimeto foram abatidas para o consumo de hoje 82 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE SETEMBRO

Europa	*Ville de Rosario*	5
Sul	*Finance*	5
Sul	*Nerthe*	6
Sul	*Manáos*	7
Sul	*Oruba*	9
Sul	*Ville de Pernambuco*	10
Norte	*Cearense*	10
Europa	*Tagus*	13
Liverpool	*Actor*	14
Norte	*Pernambuco*	14
Sul	*La Plata*	15
Sul	*Maranhão*	17

Vapores a sahir

MEZ DE SETEMBRO

Santos e esc.	*Argentina*	4	as 2 h.
Hamburgo	*Tijuca*	4	as 2 h.
Sul	*Alagoas*	4	as 5 h.
Ceará e esc.	*Jaguaribe*	5	as 5 h.
Bordeaux	*Nerthe*	6	as 2 h.
Santos e esc.	*Ville de Rosario*	6	as 2 h.
Bahia e esc.	*S. Francisco*	7	as 5 h.
Norte	*Manáos*	8	as 5 h.
Liverpool	*Oruba*	9	as 11 h.
Havre e esc.	*Ville de Pernambuco*	11	as 3 h.
Buenos-Ayres	*Tagus*	13	as 2 h.
Sul	*Pernambuco*	14	as 5 h.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 3

Pará e escalas—8 dias, vapor brasileiro *Alagôas*, de 1999 toneladas, commandante João Maria Pessôa, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Buenos-Ayres—13 1/2 dias, vapor inglez *Atrato*, de 2675 toneladas, commandante L. R. Dickinsen, equipagem 134, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Bordeaux e escala—14 dias, vapor francez *Orenoque*, de 2884 toneladas, commandante Mortemarde, equipagem 120, carga varios generos; a Augusto Labille.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala — Vapor inglez *Atrato*, commandante Dickinsen, carga varios generos.

Natal—Lúgar inglez *Adamantine* capitão Joseph Clark, carga farinha de mandioca.

Buenos-Ayres e escala—Vapor francez *Orenoque*, commandante Mortemard, carga varios generos.

contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fóra do perimetro do contracto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Empreza do Gaz

AVISO

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da ropvincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para scienc ia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.

Gerente.
George Windsor,

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Ordem de Christo, commendador da Real Ordem Militar Portugueza de Nossa Senhora da Conceição da Villa Viçosa, juiz de direito da comarca de Olinda, por Sua Magestade Imperial, que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que está marcado o dia 14 do corrente, ás 9 horas da manhã, na casa da Camara Municipal d'esta cidade, para ter lugar a reunião da junta de apuração geral de votos de deputados geraes ultimamente feita.

Outrosim, pelo presente são convidados para fazer parte da mesma junta os presidentes das mesas eleitoraes das parochias de S. Salvador, Beberibe e Maranguape, d'esta comarca; de Ss. Cosme e Damião e de Nossa Senhora da Conceição de Itamaracá, da comarca de Iguarassú; do Divino Espirito Santo de Páo d'Alho, de Nossa Senhora da Luz e de Nossa Senhora da Gloria de Goitá, comparecendo no referido dia, hora e lugar acima indicados e remetter as authenticas da referida eleição.

E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos mandei passar e affixar o presente em todas as parochias acima mencionadas e publicar pela imprensa.

Olinda, 1 de Setembro de 1889.

Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão, o escrevi.

José Antonio Correia da Silva.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Manoel Cordeiro do Rego Pontes e outros me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel.—Manoel Cordeiro do Rego Pontes, casado com D. Carolina Augusta, D. Joaquina dos Anjos e seu marido Antonio Diniz, na qualidade de herdeiros de seus pais Francisco do Rego Pontes, por sua vez herdeiro de seu filho José Cordeiro do Rego Pontes, veem perante V. Exc. contra protestar por todo o conteúdo da petição de protesto e seu termo, que lhes foi intimado a requerimento de Francisco Cordeiro do Rego Pontes e sua mulher D. Eugenia Carpinteiro Pontes, José Cordeiro do Rego Pontes, Manoel Cordeiro do Rego Pontes, D. Maria Umbelina Rego Pontes e seu marido Pedro Antonio Joaquim Salgado e aos menores Luiz Cordeiro do Rego Pontes, João e José, com assistencia, ou representados por seu tutor José Paulo Botelho, em cuja petição e protesto pretendem os supplicados impedir a alienação de bens do espolio de seu pai José Cordeiro do Rego Pontes, em cuja posse se acham os supplicantes em virtude de sentença passada em julgado, irretractavel pela sua confirmação em grão de revista; requerem, portanto, que seja tomado por termo o dito contraprotesto, que deverá ser intimado aos supplicados maiores, ao tutor dos menores e a estes por si, se forem maiores de 12 e 14 annos e ao Dr. curador geral e curador a lide Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, e editalmente a quem de direito deva ser escrivão o Sr. Felicissimo. Pedem a V. Exc. deferimento. E receberão mercê.

Recife, 14 de Agosto de 1889.—O solicitador, Vicente Licinio da Costa Campello.

(Estava sellada com uma estampilha de 200 réis, regularmente inutilisada).

E nada mais se continha em dita petição aqui transcripta na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Distribuida, como requerem.

Recife, 16 de Agosto de 1889.—Ribeiro.

E nada mais se continha em dito despacho, em virtude do qual me fizeram os supplicantes a replica do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel.—Os supplicantes requerem a V. Exc. dispensa da distribuição, porque a causa, ou acção, e o protesto a que se refere o requerimento que se lê no verso, corre pelo cartorio do Sr. escrivão Felicissimo. Assim receberão mercê.

Recife, 16 de Agosto de 1889.—O solicitador, V. L. C. Campello.

E nada mais se continha em dita replica aqui transcripta a qual sendo por mim lida foi deferida pelo despacho seguinte:—Sim.

Recife, 16 de Agosto de 1889.—Ribeiro.

E nada mais se continha em dito despacho aqui transcripto; em cumprimento do qual o escrivão de meu cargo Felicissimo de Azevedo Mello lavrou o termo de contra-protesto do theor seguinte:

Aos 16 dias do mez de Agosto de 1889, nesta cidade do Recife, em o meu cartorio, compareceu o solicitador Vicente Licinio da Costa Campello, e disse a mim escrivão e perante as testemunhas abaixo assignadas, que, pelos seus constituintes, reduzia a termo de contra-protesto o conteúdo de sua petição retro, que ficará fazendo parte deste.

E de como assim o disse e contra-protestou, lavrei o presente termo, que depois de lido assigna com as testemunhas.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão, o escrevi.—Vicente Licinio da Costa Campello—Antonio Barbosa Cordeiro.—Albino de Jesus Bandeira.

E nada mais se continha em dito termo de contra-protesto aqui transcripto.

Em virtude de meu despacho acima, o referido escrivão de meu cargo fez passar o presente pelo theor do qual se chama e cita e hei por citada a toda e qualquer pessoa a quem interessar possa, por todo conteúdo da petição e contra-protesto acima transcriptos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 20 de Agosto de 1889.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão, fiz escrever e subscrevi.

Recife, 20 de Agosto de 1889.

Joaquim da Costa Ribeiro.

5.ª Secção— Secretaria da presidencia de Pernambuco—Em 3 de Setembro de 1889

Por esta secretaria se faz publico que fica aberto o praso de 30 dias, a contar desta data, para o recebimento de propostas em carta fechada dos concurrentes á construcção de uma estrada de ferro de que trata a lei provincial infra n. 2.055 de 8 de Agosto proximo findo.

O secretario
Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 2.056

Manoel Alves de Araujo, do conselho de Sua Magestade o Imperador, bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo commendador da Imperial Ordem da Rosa e presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1.º Fica concedido ao engenheiro Newton Cesar Burlamaqui ou a quem melhores vantagens offerecer privilegio por 60 annos para a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro de bitola estreita, que partindo da Serra Dous Irmãos, na extrema desta provincia com a do Piauhy, vá terminar na villa de Petrolina ponto marginal do Rio S. Francisco.

§ 1.º A zona privilegiada terá 10 leguas para cada lado do eixo da linha, sem que seja isso, em tempo algum empecilho a que a qualquer outra estrada de ferro, parallela ou não a de que cogita a presente concessão, possa a provincia fazer concessão de zona privilegiada. No caso de futuras concessões, se a zona privilegiada da estrada a que refere-se a actual lei for invadida pela de qualquer outra estrada de ferro concedida mais tarde pela provincia, será o espaço de terra que entre as duas estradas mediar dividido ao meio, ficando uma metade delle como zona privilegiada de cada uma das referidas estradas.

§ 2.º Em igualdade de condições o concessionario terá preferencia para construcção, uso e goso de futuros ramaes convergentes.

§ 3.º Ficam isentos de direitos e impostos provinciaes e municipaes os edificios, as machinas e materiaes necessarios para a construcção e exploração da linha principal e dos ramaes que forem construidos.

§ 4.º O concessionario será obrigado a construir linha telegraphica para uso publico e particular da referida estrada e ramaes, gosando de igual isenção de direitos impostos.

§ 5.º Fica concedida a garantia de juros de 6 % sobre o capital que for empregado effectivamente nas obras, calculado o preço maximo do kilometro, em 25.000$ e pelo praso da duração do privilegio, findo o qual reverterá para a provincia a estrada com todas as suas obras, machinismos, materiaes e linhas telegraphicas, e bem assim cada um dos ramaes que tenham sido construidos, logo que tenham sido explorados por igual tempo,

§ 6.º A garantia de juros só se tornará effectiva no caso de ser levada a effeito a concessão da estrada de ferro de Amarante na provincia do Piauhy a Serra Dous Irmãos, á qual se prende a presente concessão, perdendo o concessionario o direito á referida garantia se obtiver o governo geral, subvenção kilometrica, quantia de juros ou qualquer outro favor equivalente.

§ 7.º A provincia terá o direito de embarcar gratuitamente a sua força publica, autoridades e respectivas cargas.

§ 8.º O concessionario poderá transferir á empresa ou companhia, que organisar o presente privilegio com todos as seus favores e obrigações.

§ 9.º Dentro de 5 annos da data do contracto deverão ser apresentados os respectivos estudos definitivos e os respectivos orçamentos detalhados e ter começo de execução as obras, caducando a concessão, se dendro desse praso não forem ditas obras começadas, salvo caso de força maior, devidamente provado.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia da provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernanbuco, 8 de Agosto de 1889, 68º da Independencia e do imperio.

L. S. *M. Alves de Araujo.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 8 de Agosto de 1889.

O secretario
Francisco L. Marinho de Souza.

DECLARAÇÕES

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Instalação da sociedade e abertura da bibliotheca em 7 de Setembro de 1889

Scientifico a todos os senhores socios, convidados e commissões, que a sessão magna principiará as 9 horas da noite e em seguida o baile.

Ingressos em poder do Sr. thesoureiro. Aggregados não são admissiveis.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 3 de Setembro de 1889.

O 1º secretario,
Adolpho Mendes Torres

Policia do porto

De ordem do Exm. Sr. Dr. chefe de policia chamo a attenção dos Srs. commandantes e consignatarios de vapores e navios para o que dispõem os arts. 7º e 8º do regulamento da policia do porto desta cidade abaixo transcriptos.

Art. 7º. Nenhum navio (excepto o de guerra) poderá sahir do porto sem ser visitado pela policia, não sendo licito depois do acto da visita ir mais pessoa alguma á bordo.

Art. 8º. Para que se verifique convenientemente a visita de sahida, o mestre ou capitão do navio com antecedencia de quatro horas pelo menos avisará ao official externo a que hora deve sahir, e a visita se fará quando o navio estiver a largar.

Recife, 3 de Setembro de 1889.

1º official externo
Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque.

2.ª praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 5 do corrente mez, serão arrematadas á porta desta repartição, 75 caixas, marca HF e contra marca Pernambuc, ns. 1/75, vindas de New-York no vapor allemão *Catania*, entrado em Agosto do corrente anno, abandonadas aos direitos por Henry Forster & C., contendo obras impressas (folhinhas para 1890) e cartazes annuncios de uma côr, pesando liquido legal 5,967 kilogrammas.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Setembro de 1889.

O chefe.
Domingos Joaquim da Fonseca.

3.ª praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 5 do corrente mez, serão arrematadas á porta desta reparrtição as mercadorias abaixo declaradas:

Uma caixa, marca diamante e D&C e P no centro n. 5, vinda de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, entrado em 24 de Maio do corrente anno, abandonada aos direitos por R. de Drusina & C., contendo 69 kilogrammas de obras impressas de mais de uma côr.

Uma caixa, marca GA n. 110, idem de Hamburgo no vapor inglez *Lissabon*, idem em 29 idem idem, abandonada aos direitos por Fonseca Irmãos & C., contendo 247 kilogrammas de obras de papel impressas de uma côr.

Uma caixa, marca HC n. 1492, idem idem no vapor allemão *Valparaiso*, idem em 14 de Agosto do corrente anno, abandonada aos direitos por Caetano Marques, contendo 129 kilogrammas, peso liquido real de papel cartão de uma côr e 18 kilogrammas de enveloppes.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Agosto de 1889.—O chefe
Domingos Joaquim da Fonseca.

3ª Praça

No dia 5 de Setembro ás 12 horas perante o Dr. juiz municipal do termo de Ipojuca, vão a praça por venda as partes do engenho Mercês do mesmo termo, no valor de 47:000$000, os quaes com abate da lei ficam reduzidos a..... 38:070$000, na execução que move D. Enedina Marques Accioly da Costa, viuva do Dr. José Domingos da Costa contra o terceiro adquerente Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, visto não ter havido licitantes nas duas primeiras praças, de conformidade com o accordão do Tribunal da relação proferido nos respectivos autos, e que mandou observar o art. 24 do decreto n. 3272 de 5 de Outubro de 1885.

Obras Publicas

Ponte da Magdalena

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro director geral de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, de 23 do corrente, faço publico que no dia 14 de Setembro proximo vindouro, n'esta directoria recebe-se propostas, em cartas fechadas competentemente selladas, para execução dos reparos de que necessita a ponte sob o rio Capibaribe, na passagem da magdalena, orçados em 9:587$200 réis.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se n'esta secretaria onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar no thesouro provincial a quantia de 479$360 réis equivalente a 5 % do valor do orçamento.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas, em 24 de Agosto de 1889.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque

Thesouraria de Fazenda

Emprestimo de 100,000:000$

Em cumprimento da ordem contida em telegramma do Exm. Sr. conselheiro ministro da fazenda, de hontem, fica aberta nesta Thesouraria de hoje até 10 de Setembro proximo futuro em que será devidamente encerrada, a subscripção para o emprestimo de 100,000:000$000, autorisado pelo decreto n. 10.322, tambem de hontem, sob as seguintes condições:

Os titulos serão de 500$000 e 1:000$000 do capital inscripto na baixa de amortisação ou ao portador, á vontade do subscriptor; os juros de 4 % serão pagos trimensalmente por meio de *coupons*; e a amortisação de 1 % ao anno.

Os juros e a amortisação serão pagaveis em ouro ou em moeda corrente ao cambio de 27 dinheiros sterlinos por 1$000 no Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Pará, Maranhão, S. Pedro do Rio Grande do Sul, S. Paulo, Londres, Pariz, Lisbôa, Porto, Berlim, Amsterdam e New-York.

O preço minimo da inscripção será de 90 %, que poderá ser elevado pelo subscriptor para ter preferencia.

As entradas serão: no acto da assignatura 100$000 e a quantia que mais se offerecer; 150$ em 30 de Outubro deste anno; 200$000 em 15 de Janeiro; 250$ em 15 de Fevereiro; e 200$ em 5 de Abril; sendo facultado ao subscriptor antecipar o pagamento de qualquer ou de todas as entradas abonando-se pelo tempo que faltar o premio correspondente a 4 % ao anno.

Outrosim, para maior esclarecimento dos interessados vão abaixo transcriptos os artigos das instrucções annexas ao decreto n. 7,381 de 19 de Julho de 1879, pelos quaes será regulado o processo para a subscripção, endosso, sorteio e pagamento:

Art. 7.º No acto da primeira entrada dar-se-ha ao subscriptor um recibo, que, depois de terminada a distribuição do emprestimo, será resgatado por um conhecimento em fórma.

As outras entradas serão notadas nesse conhecimento, que mais tarde ha de ser substituido pelos titulos e *coupons*.

Art. 8.º Os subscriptores que não fizerem effectiva alguma entrada nos prazos determinados... ficarão sujeitos ao pagamento do juro de 10 % se a mora fôr de menos de 30 dias, e perderão o direito á entrada ou entradas já realizadas, se a mora fôr de mais tempo.

Art. 9.º O recibo e o conhecimento de que trata o art. 7º serão transferiveis por endosso e o titulo por simples tradicção.

Art. 11.º O sorteio mencionado no art. 8º (que vai tambem abaixo transcripto) do decreto 7,381, se effectuará em presença da junta da Caixa de Amortisação tres mezes antes de ser devido o resgate. Os numeros sorteados serão publicados, como é de estylo, no *Diario Official*, e communicados immediatamente por tres vias ás repartições que nas provincias e na Europa forem encarregadas de attender ao serviço do emprestimo; as quaes por sua vez farão os necessarios annuncios na folha ou folhas de maior circulação.

Art. 12.º Os juros das apolices sorteadas cessarão desde o dia em que principiar a respectiva amortisação.

Art. 13.º No acto do pagamento da apolice sorteada ou comprada, descontar-se-ha o equivalente de qualquer *coupon* de juro ainda não vencido que haja sido cortado.

Art. 15º Oito dias antes de se vencerem os juros deverão ser apresentados aos encarregados do serviço do emprestimo os respectivos *coupons* por ordem de numeração e acompanhados de uma declaração assignada pelo portador ou possuidor de titulos.

Em troca darão os ditos encarregados um bilhete em que se determinará o numero de *coupons* recebidos e a quantia que elles representarem e que se pagará se os *coupons* não offerecerem duvidas.

. . . .

Art. 5.º (do decreto 7,381). A amortisação será semestral e far-se-ha ao par por sorteio se os titulos estiverem com cotação acima de cem, e por compra no mercado se se acharem cotados a cem ou abaixo de cem.

. . . .

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 28 de Agosto de 1889.

O inspector,
Manoel Antonio Cardoso.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos senhores subscriptores desta companhia, para de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, até o dia 10 de Setembro proximo futuro, realisarem sua setima entrada na razão de 10 0/0 do valor de suas acções, no Banco Internacional do Brasil. Maceió, 10 de Agosto de 1889.—Os directores,

José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

Inspectoria Geral de Hygiene

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico pelo prazo de oito dias que o cidadão Domiciano Pastor Ferreira Lima, lhe dirigio a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art 65 do citado regulamento

« Domiciano Pastor Ferreira Lima, domiciliado na villa de Cabrobó, provincia de Pernambuco, tendo as habilitações necessarias para dirigir uma pharmacia, como prova com os documentos juntos, vem impetrar de V. Exc. a respectiva licença para ter botica na mesma villa, visto não ter pharmaceutico formado e nem licenciado, e ser de absoluta necessidade a existencia de uma pharmacia. Nestes termos o supplicante confiado na benevolencia e recta justiça de V. Exc.—Pede deferimento.—E. R. M.—Cabrobó, 8 de Outubro de 1888.—*Domiciano Pastor Ferreira Lima.* »—Sobre uma estampilha de 200 réis.

E declara que si nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á Inspectoria de Hygiene da provincia de Pernambuco, a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 26 de Abril de 1889.—Pelo secretario, Dr. *José Antonio Pereira da Silva.*

(*Diario Official* de 17 de Agosto de 1889).

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco

Eleição para o conselho deliberativo

De ordem do Illm. Sr. presidente desta associação, convido os Srs. associados a comparecerem na séde social no dia 7 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição do conselho deliberativo.

Recife, 2 de Setembro de 1889.

O 1º secretario,
A. dos Anjos.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 5 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 3 de Setembro de 1889.

Baptista Regueira.
1º secretario.

Obras publicas

Cadeia da cidade da Victoria

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, de .. do corrente, faço publico que no dia 14 de Setembro proximo vindouro, nesta directoria recebe-se propostas em cartas fechadas competentemente selladas, para execução dos reparos de que necessita o edificio da cadeia da cidade da Victoria, orçados em 951$800.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverá o licitante depositar no Thesouro Provincial a quantia de 47$740 equivalente a 5 0/0 do valor do orçamento.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas Provinciaes de Pernambuco, em 23 de Agosto de 1889.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio C. de Albuquerque

Monte Pio Portuguez

(Socios em atraso)

A directoria desta benemerita associação scientifica aos senhores socios contribuintes e remissos, que não se pozerem quites nas suas mensalidades até o fim do corrente mez, terá de applicar aos incursos a pena do art. 16 n. 2 dos estatutos.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 3 de Setembro de 1889.

Manoel F. Velloso
2º secretario.

Quinta praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 6 do corrente mez, será arrematada em praça, á porta desta repartição, a mercadoria abaixo declarada:

Trinta e seis grades, marca AD e contramarca HSP, ns. 1 a 18 e 21 a 38, vindas de Liverpool no vapor inglez *Delambre*, entrado em 16 de Abril do corrente anno, contendo botijas de barro ordinario, vidradas, pesando liquido real 4,896 kilogrammas, abandonadas aos direitos por H. J. Permann.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Setembro de 1889—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta santa casa contracta com quem melhores vantagens offerecer o fornecimento de carne verde para o consumo dos estabelecimentos á seu cargo, no trimestre de Setembro á Novembro do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 10 do corrente, declarando os proponentes sujeitarem-se a multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento se no praso de tres dias não comparecerem nesta secretaria para assignar os respectivos contractos; obrigando-se a santa casa a fazer o pagamento mensalmente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de Setembro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Sociedade Carmelitas Descalços

16 de Julho

Reune-se no dia 5 esta sociedade na rua Marquez do Herval n. 145, ás 7 horas da noite, para a leitura dos estatutos.

Club Carlos Gomes

10.º anniversario

Terá lugar no dia 7 o grande concerto vocal e instrumental com que este club solemnisa o anniversario de sua instalação.

Os senhores socios podem procurar seus ingressos na séde do club, á noite.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 1 de Setembro de 1889.—O 1º secretario,
André Costa.

Companhia de Edificação

Assembléa geral

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas á poder constituir-se a assembléa geral para hoje annunciada, são pela segunda vez convidados a comparecerem no dia 6 do corrente, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia, afim de tomarem conhecimento dos assumptos já annunciados.

Escriptorio da Companhia de Edificação em liquidação, 2 de Setembro de 1889.

A commissão liquidadora,
José Gomes Ferreira Maia.
Joaquim de Oliveira Borges.
Bernardino da Costa Campos Junior.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *Alagoas*, esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte dublo.

Administração dos correios de Pernambuco, 4 de Setembro de 1889.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Capital	20,000:000$000
Idem realisado . . .	15,000:000$000

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 42, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro.

Londres—Banco Internacional do Brazil.
Paris—Banque de Paris et des Pays Bas.
Londres—London & County Banking Company Limited.
Allemanha—Deutsche Bank.
Belgica—Banque d'Anvers.
Italia—Banca Generale e suas agencias.
Hespanha—Banco Hypothecario de Espana e suas agencias.
Portugal—Banco de Portugal e suas agencias.
Rio da Prata—The London & River Plate Bank Limited.
Nova York—G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M Webster.*

THEATRO SANTO ANTONIO

Lindo e surprehendente espectaculo!!

Quinta-feira, 5 de Setembro de 1889

EM BENEFICIO DA IRMANDADE DO

DIVINO ESPIRITO SANTO

A representação da linda peça de **Sardou**

Os Dominós Côr de Rosa

Desempenhada pelos artistas DD. Balsemão, Aliverte, Angelina e Josephina, e Srs. E. Rodrigues, Carvalho Lisbôa, João Rocha, L. França, Bibiano, Segismundo e Reis.

Esta peça é a mesma que se representou no Theatro de Santa Isabel, no espectaculo em homenagem **a S. A. o Sr. Conde d'Eu**, a qual obteve grande successo e immensos applausos!!

Terminará o espectaculo com a espirituosa comedia em um acto, do repertorio do actor E. Rodrigues:

NÃO TEM TITULO!

Pelos artistas Srs. Rodrigues, França, J. Rocha, e Reis, e DD. Aliverte e Josephina.

O Theatro achar-se-ha lindamsnte adornado, tocando nos intervallos uma banda de musica militar.

Começará ás 8 1/2 da noite e terminará a horas de se encontrar bonds para todas as linhas.

O resto dos bilhetes, á vendu, no dia do espectaculo na bilheteria do Theatro.

Ao theatro!!

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para o pareo

GRANDE PREMIO

IMPRENSA PERNAMBUCANA

Na corrida que deverá ter lugar no dia 29 de Setembro de 1889

Animaes da provincia: **1.800 metros**. PREMIOS: 800$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo, 100$000 ao terceiro e 60$000 ao quarto.

Inscripção 60$000

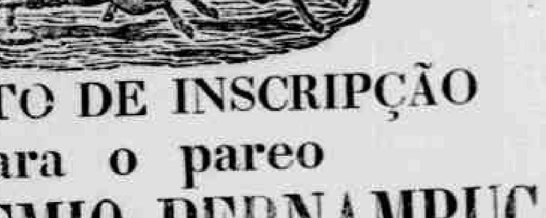
Não se realisará este pareo sem que se inscrevam cinco animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerra-se-ha no dia 18 de Setembro, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Prado.

Recife, 21 de Agosto de 1889.

Francisco de Souza Reis,
GERENTE.

Prado Pernambucano



PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para o pareo

GRANDE PREMIO PERNAMBUCANO

Na corrida que se realisará no dia 1.º de Janeiro de 1890

SEGUNDO ANNIVERSARIO DA INAUGURAÇÃO DESTE PRADO

2500 metros—Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: **6:000$000** ao primeiro, **1:500$000** ao segundo, **800$000** ao terceiro, e **400$000** ao quarto.

Inscripção 400$000

Pagamentos em duas prestações, sendo a primeira no acto da inscripção e a segunda no dia 24 de Dezembro de 1889.

Não sendo realisada a segunda prestação fica considerado como tendo feito forfait, para o animal inscripto,

Não se realisará este pareo sem que se inscrevão cinco animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 5 de Dezembro as 6 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Francisco de Souza Reis,
GERENTE.

Recife, 21 de Agosto de 1889.

Veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

Eleição

De conformidade com o cap. 3.º do compromisso que nos rege, convido pelo presente aos nossos irmãos á comparecerem na sexta-feira 6 do corrente, pelas 5 1/2 horas da tarde, afim de em mesa geral elegerem os funccionarios para o futuro anno compromissal. Recife, 3 de Setembro de 1889.

O escrivão,
M. M. Campos Junior.

Companhia Imperial de Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

AGENTE
BROWNS & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$000

SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

MUTILADO

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 38

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SANTA CASA
CASAS PARA ALUGAR

Rua do Vigario Tenorio n. 27, loja	200$000
Idem idem idem, 3.º andar	180$000
Idem da Saudades n. 5,	480$000
Idem do Bom Jesus n. 8,	216$000
Travessa de S. Pedro n. 2,	360$000
Becco do Abreu n. 2, 1º andar	100$000
Rua do Bom Jesus n. 29, loja	240$000
Idem idem n. 29, 1.º andar	240$000
Idem idem 2º andar	240$000
Bispo Sardinha n. 3, loja	168$000
Idem idem n. 11. 2.º andar	240$000
Rua da Moéda n. 49 armazem	200$000
Idem do Marquez de Olinda, n. 44, sobrado	2:131$000
Idem idem n. 33, idem idem	1:200$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
Idem Imperial n. 151, caza terrea	360$000
Becco da Detenção (meiagua)	96$000
Ambolé (Varzia)	72$000
S. Lourenço da Matta	60$000
Becco das Boias n. 14, 1º andar	180$000
Rua de S. Bom Jesus das Criolas n. 82	165$000

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia
O vapor S. Francisco
Commandante Pereira

Segue no dia 7 de Setembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhie de Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Nerthe
Commandante Camoin

E' esperado dos portos do sul no dia 6 de Setembro seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo

Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 3 de Setembro pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

—

O paquete Orenoque
Commandante Mortemard

E' esperado da Europa no dia 4 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Este paquete é illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

COMPHIANA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O vapor Jaguaribe
Commandante Monteiro

Segue no dia 5 de Setembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia 5.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Rosario
Commandante Portier

E' esperado da Europa até o dia 5 de Setembro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

—

O vapor
Ville de Pernambuco
Commandante Lenormand

Espera-se dos portos do sul até o dia 10 de Setembro, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** tocando em **Lisboa.**

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Companhy
O paquete Tagus
Commandante P. Rowsell

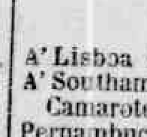
Espera-se da Europa até o dia 13 de Setembro, seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

—

O vapor La Plata
Commandante A. H. Dyke



E' esperado do sul no dia 15 de Setembro, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR
Principe do Grão-Pará
Commandante Lacerda

E' esperado dos portos acima até o dia 12 do corrente, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Manáos
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Setembro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

—

PORTOS DO SUL
O vapor Pernambuco
Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Setembro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O novo e magnifico
Paquete Oruba
De 5,800 toneladas

Espera-se do sul até o dia 9 do corrente e seguirá, depois da demora do costume para Liverpool por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Setembro, o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se: com os AGENTES.

—

O vapor Alliança

E' esperado de New-York até o dia 19 de Setembro to o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

LEILOES

Agente Silveira
Leilão
HOJE
A'S 11 HORAS

No armazem á rua Estreita do Rosario n. 8

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de ausentes e a requerimento do Sr. Dr. curador de ausentes, levará a leilão o espolio do major José Pinto de Araujo Rabello, constando do seguinte: 2 bahús de folha, roupas, livros, palhetas para clarineta, abafadores, canetas e mais objectos.

Agente Stepple
Leilão
De bons predios na comarca de Olinda

Quarta-feira, 4 do corrente

A 1 hora

No edificio da camara municipal de Olinda

O agente acima por mandado e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda, levará a leilão as seguintes casas: 1 sobrado á rua de S. Pedro Martyr sob n. 30, a casa terrea á rua de Mathias Ferreira hoje Fernandes Vieira sob n. 57. a casa terrea na mesma rua sob n. 30, a casa terrea á rua do Amparo sob n. 3, a casa terrea á rua do Aljube, hoje 13 de Maio sob n. 37. Todas estas casas na comarca de Olinda e pertencentes a menor Maria, herdeira instituida no testamento do finado Domingos da Silva Torres.

Assim tambem um cavallo russo-pombo andador de baixo a meio.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas.

Leilão
Agente Britto

De 1 mobilia de junco, 1 dita de jacarandá, 1 guarda vestido, 1 toilet, 1 cama franceza, 2 marquesões, 1 berço, 1 sofá, 2 consolos e 6 cadeiras de amarello, 2 espelhos, 1 mesa elastica, 1 commoda, 2 aparadores, 1 guarda-louça, cadeiras avulsas, 1 relogio, 1 machina de costura, 1 cabide, 1 guartinheira, 1 banca, 1 estante, 1 lavatorio, jarros, quadros, louça para almoço e jantar, facas, copos, calices, garrafas, compoteiras, bandejas, 1 mesa, candieiros de kerozene, trem de cosinha e outros objectos.

Quinta-feira 5 do corrente

Rua da Imperatriz n. 4

Agente Stepple
Leilão
de um piano, moveis, quadros, espelhos e outros artigos

Quinta-feira, 5 de Setembro

ás 11 horas

Casa na rua Formoza n. 4

O agente acima, bastantemente autorisado levará a leilão uma mobilia de junco completa, uma dita de jacarandá completa, um piano, quadros, espelhos, lanternas, camas para casal, lavatorios com espelho e guarda-roupa, apparador marquezão, cadeiras, uma machina de pé e nova, uma costureira, bra impertante, e outros moveis que estarão á vista dos Srs. licitantes.

Leilão
De fazendas
CONSTANDO:

da caixa n. 717 com 156 kilos, de córtes de casimira de lã singella, caixa n. 1 com 29 peças de panninho de algodão de côres para forro, caixa n. 2 com 42 peças de panninho de algodão de côres para forro, caixa n. 1,170 com peças de brim de algodão de côres, caixa n. 313 com 94 kilos de peças de entre meios e tiras bordadas, caixa n. 1,990 com 29 peças de casimira de lã singella.

Sexta-feira, 6 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Gusmão fará leilão por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, das fazendas acima mencionadas pertencentes á massa fallida de D. P. Wiid & C., em lotes á vontade dos compradores, cujo leilão será effectuado no armazem n. 5 da rua do Marquez de Olinda.

Leilão
De uma importante casa terrea sob n. 18, á rua Formosa, freguezia da Bôa Vista, em solo foreiro, com 2 janellas e porta, 6 quartos e grandes, 2 sallas, salletas para engommar, cosinha e quarto fóra, encanamento d'agua e gaz; a casa acha-se em bôa conservação.

Sabbado 7 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Stepple com o alvará de autorisação e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da Fazenda, levará a leilão a casa acima mencionada, a requerimento do inventariante Custodio Domingos Codiceira cujo bem é pertencente ao espolio de D. Anna Cecilia da Silva Guimarães.

O Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a referida casa.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa da rúa das Flores n. 18, com 3 quartos; a tratar na rua Nova n. 39, loja.

— Vende se os seguintes objectos:
1 locomovel, força de 6 cavallos.
1 bomba centrifuga (invencivel).
1 guindaste a vapor.
Columnas de ferro fundido.
Trilhos de ferro.
Capotes de ferro galvanisado para coberturas deste.
Telhas de ferro galvanisado, usadas, em bom estado.
Madeiras de pinho de riga, em vigas, barrotes, ripas, etc., taboas.
E diversos artigos que sobraram de construcções de edificios.

Todo se vende por preços razoaveis.

Informa-se no escriptorio do Dr. Pederneiras, Jaboatão, rua do Imperador.

— Precisa-se com urgencia de uma ama de leite; a tratar na rua Nova n. 21, loja, ou rua Joaquim Nabuco n. 9.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua Nova n. 39, 2· andar.

— Na rua Velha n. 38, precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cosinhar o diario de uma casa de pouca familia.

PRECISA-SE

de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha pratica de molhados, seja fiel e dê fiador de sua conducta; na rua Imperial n. 110.

Cricket
Private Firms V Public Companies

A Cricket match will be played at Sant'Anna between the above parties on 7th. proximo, commencing at 10 a.m.

The Police Band, conducted by Senr Candido Filho, will play Selections at intervals during the day. Entrance free, refreshments to be had on the field.

BY ORDER
John H. Boxwell Sob.
Hon: secretary.

A cristalligraphia
Penna de vidro

Inacabavel e verdadeiramente inoxydavel.

Esta penna molhada levemente na tinta e deslisando docemente sobre o papel produz caracteres muito nitidos. A' venda na livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2.

Aos senhores de engenhos

Offerece-se uma pessoa com habilitações para o ensino primario, mediante modico ajuste, assim como as primeiras noções de francez; a tratar na rua da Aurora n. 39, taverna, do meio dia ás 2 horas da tarde.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria; a tratar na rua da Imperatriz n. 41.

Gratifica-se

Dr. Constancio Pontual gratifica a quem apresentar-lhe ou der noticia exacta de um jarro japonez, de 85 centimetros de altura, côr branca com flores e dragões escarlates, que foi roubado de sua residencia no dia 1· de Setembro, das 7 para 8 horas da noite.

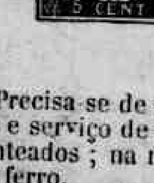
Protesto

Constando-me que o Sr. Manoel da Paixão Ramos, preso na Casa de Detenção, pede a diversas pessoas para lhe assignarem um documento falso sobre a minha visita ao dito estabelecimento, dizendo cousas não reaes, quando apenas o fui visitar por muito pedido que me fez o seu irmão Antonio, creio que o documento tem por fim desmanchar alguma testemunha, para o que eu não posso me prestar; venho por este meio protestar contra a falsidade que possa haver.

Recife, 28 de Agosto de 1889.

Manoel J. Ramos.

PARIS 84, rua Lacondamine. O Snr. MALLET



deseja comprar sellos de todos os paizes do mundo, especialmente os raros e de emissões antigas, bem como os sellos de Portugal de 5$00 e 1$000. Roga-se o favor de indicar os preços e quantidade na occasião de remetter as amostras em embrulho estampilhado, se possivel

Ama

Precisa-se de uma ama que entenda de costuras e serviço de sala, e que entenda tambem de penteados; na rua de Riachuelo n. 57, portão de ferro.

Agradecimento

Dr. Barros Sobrinho, sua mulher, seu pai, sua sogra (ausente) e seus filhos, do intimo d'alma agradecem a todos que os acompanharam na profunda dôr que soffreram por occasião de tão prematuro quanto inesperado passamento da sua mui estremecida e nunca assás chorada filhinha, neta e irmã, Maria da Gloria, inhumada em 29 de Agosto proximo passado.

D. Maria Candida de Albuquerque Bello

José Antonio Pinto e sua familia, profundamente penalisados pelo passamento da Exma. Sra. D. Maria Candida de Albuquerque Bello, prezada esposa do Sr. coronel José Francisco de Albuquerque Bello, e estremecida mãi do seu bom amigo Dr. Ayres de Albuquerque Bello, mandam rezar uma missa pelo repouso eterno de sua alma, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, agradecendo desde já a todos os amigos que se dignarem assisrir a esse acto religioso.

Sabina Maria da Conceição

Manoel Severino de Mello, José Luiz de Mello, Victoriano Tobias de Mello, Ernestina Severina de Mello, Anna Rita de Mello Francisca Maria de Mello, Julia Galdina de Mello, Antonia Aquilina de Mello. Juliana Maria da Conceição esposo, filhos e irmã da finada Sabina Maria da Conceição, agradecem do fundo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar ate a ultima morada os seus restos mortaes, e convidam aos seus parentes e amigos e áquellas para assistirem á missa do 7.º dia que mandam rezar na capella de Apipucos. na sexta-feira, 6 do corrente, ás 7 horas da manhã; confessando-se summamente penhorados por este acto de religião e caridade.

João Francisco de Souza

2.º anniversario

Leopoldina Carolina de Souza, seus filhos e noras, tendo de mandar celebrar no hospicio de N. S. da Penha uma missa pelo descanso eterno do seu prezadissimo e sempre lembrado esposo, pai e sogro, João Francisco de Souza, ás 7 horas da manhã do dia 5 do corrente mez, 2.º anniversario do seu passamento, convidam os seus parentes e amigos e os do finado, á assistirem a este acto; pelo que confessam-se agradecidos.

D. Maria Candida de Albuquerque Bello

Dr. Ferreira da Silva e o Dr. João Coimbra, genros da finada D. Maria Candida de Albuquerque Bello, convidam a seus parentes e amigos para ouvirem missas, na quinta-feira, 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, setimo dia de seu passamento; desde já se consideram agradecidos.

Pela alma de seu prezadissimo pai José Jeronymo de Carvalho, manda celebrar Domicio Jeronymo de Carvalho a missa do setimo dia do seu passamento, que terá lugar na matriz de S. Pedro Martyr em Olinda, as 7 horas do dia 5 do corrente. Para este acto de religião e caridade, convida especialmente os parentes e amigos do finado.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Na Loja das Estrellas
56--Rua Duque de Caxias--58
Telephone n. 210

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sendo ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 % do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.
Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000.
Idem idem americano de 8$ por 5$000.
Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.
Bramantes, peças, por 7$000.
Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.
Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.
Estopa de linho para bordar a 500 o metro.
Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.
Lenços brancos e com barras de côr a 1$, e 1$200 a duzia.
Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.
Cretones para coberta a 240 rs.
Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.
Lençóes de bramantes a 2$000.
Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade
PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320
Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.
Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.
Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.
Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.
Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.
Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.— 1.800 PEÇAS!
Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.
Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.— pechincha!
Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs
Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 %.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 25$ e 30$.
Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.
Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.
Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.
Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$
Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.
Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.
Saias bordadas a 2$ e 3$.
Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.
Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.
Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.
Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.
Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.
Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.
Velludos de seda e algodão de muitas cores.
Gazes de seda.
Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.
Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 %.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.
Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.
Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.
Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.
Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.
Paletots, de 7$ por 4$000.
Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.
Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.
Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.
Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.
Lindos cortes de casimira ingleza, de 6$ 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.
Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.
Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots de seda, completos de feitos de casemira, malas para viagem, e bolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 % de seu valor.

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodãosinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas
56, 58--Rua do Duque de Caxias--56, 58

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Farello superior
2$800 o sacco

Vende-se no armazem de Arcelino Lima & C., Caes d'Assembléa n. 24, garantindo-se 42 kilogrammas cada sacco.

Aluga-se

a loja do predio á rua Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33, propria para estabelecimento commercial por ser de esquina; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1· andar.

Aluga-se

o sitio da Magdalena n. 8, com boa casa, agua encanada, lado do rio e alguns arvoredos; a tratar na rua Direita n. 45 sobrado, aonde tambem se aluga a casa pequena n. 40 á rua da Amizade.

Especial para calos e queimaduras

Preparado Riker: vendem Pedro Antunes & C., 1$000 o frasco; na rua Duque de Caxias numero 63.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na rua Visconde de Goyanna n. 191.

Caixeiro

Ainda precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria; na rua da Florentina n. 1.

— Na rua de Santa Thereza n. 20, precisa-se de uma amá de meia idade, que durma em casa e saia á rua para fazer compras.

Vende-se

uma casa na rua Direita, em Afogados, n. 25, tendo 5 salas, 5 quartos e bom sitio com arvoredos; a tratar na rua velha de Santa Rita numero 64.

Cylindro para padaria

Compra-se um cylindro americano; a tratar na rua da Aurora n. 85.

Ao commercio

O abaixo assignado, pelo presente declara ao corpo commercial desta praça que nesta data comprou ao Sr. Manoel José Dias, o estabelecimento de molhados, sito a estrada velha da Magdalena n. 7, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Se alguem se julgar com direito a protestar, queira fazel-o no praso de tres dias, a contar de hoje. Recife, 2 de Setembro de 1889.

Lino Fernandes de Azevedo.

E' o melhor

Está reconhecido que o melhor e mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios é o Peitoral de Cambará, de S. Soares, de que são agentes e depositarios geraes os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia, garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttland.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

MAIS DE 10:000 CURAS
TINTURA OTONIA
MORTE DO RHEUMATISMO
DORES E DE DENTES
PARALYSIA
PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n.23

Ao commercio

Não são mais empregados de nossa casa commercial os Srs. Anatholio do Rego Monteiro e Joaquim Machado Lima. Recife, 28 de Agosto de 1889.

Fonseca Irmãos & C.

Compra-se

uma casa terrea em perfeito estado, com 4 quartos ou 3 com sotão, no bairro da Boa-Vista e em boa rua, podendo a pessoa que pretender vendel-a, deixar os esclarecimentos exigidos á rua das Larangeiras, freguezia de Santo Antonio, officina de ourives n. 5.

PILULAS BLAIR
PARA A
GOTA E OS RHEUMATISMOS
O Celeberrimo remedio inglez para
Gota, Rheumatismos, Sciatica, Lumbago e Nevralgias.

Aconselha-se a todas as pessoas que padecerem as molestias ácima, recentes ou antigas, que usem as PILULAS BLAIR CONTRA A GOTA E OS RHEUMATISMOS, por serem estas pilulas consideradas o remedio mais seguro e efficaz que jamais foi apresentado ao publico, sendo empregadas com optimo exito ha já largos annos tanto na Europa como na America.

Estas Pilulas, alias perfeitamente inoffensivas, não exigem dieta alguma. — Vendidas em caixas de 1$000 e 1$500 reis. Acham-se em casa de todos os Pharmaceuticos ou Droguistas do mundo enteiro.

Depositarios em Pernambuco: Frs. M. da Silva & C.

MUTILADO

ENCADERNAÇAO MIRANDA

39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamente **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulares, memoriaes, despachos, cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras, cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar**.

CARTÕES PARA VISITAS

Variado sortimento em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressão, tintas, vernizes e mais artigos para **typographia e lithographia**.

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

O

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia

DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

Unico Successor do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, de Florença

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Señr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio, outrosim um documento que o designa como unico successor :

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco* : FRAN^co^ M. da SILVA & C^a^.

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*

CASA DE CONFIANÇA

(JUNTO AO LOUVRE)

Cachemira de listras a 1$000 o covado.
Gazes arrendadas a 400 rs. o dito.
Fustão branco lavrado a 360 rs. o dito.
Toile pardo a 360 e 400 rs. o dito.
Cortes de vestidos em cartões.
Colchas de fustão a 4$000 uma.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Cachemiras lisas a 1$000 o covado.
Popelinas brancas a 300 e 1$000 o dito.
Cachemiras de quadro a 280 rs. o dito.
Fustão para roupa, de 1$000 a 700 rs. o dito.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Merinó preto e 800, 1$000 1$200, 1$500 1$800
Chitas percales a 200 rs. o covado.
Velbutina preta a 700 rs. o dito.
Crepe preto (inglez) a 2$000 o dito.
Metins de quadro a 300 rs. o dito
Merinós de côr duas larguras a 440 rs.
Rendas hespanholas a 2$000 o dito.
Setim do Japão a 240 rs. o dito
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Cretones claros e escuros a 240 rs. o covado.
Cambraia bordada a 4$000 a peça.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Leques transparentes a 2$500 um.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Camisas de flanella a 2$500, 4$000 e 5$000 uma.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500 a peça.
Toalhas felpudas a 4$000 a duzia.
Grinalda para noiva a 7$000 uma.
Guardapó para homem a 6$000.
Meias inglezas para homens a 5$000 a duzia.
Sargelins de côres a 200 rs. o covado.
Palitots de alpaca preta a 4$500 um.
Casemira diagonal a 2$000 o covado.
Meias fio da Escocia a 1$500 o par.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Chevioth preto a 3$000 e 4$000 o covado.
Cachemira de quadro a 320 rs. o dito.
Popelina de seda de 1$500 a 1$000 o dito.
Baleias a 240 rs. a duzia.
Lenções de bramante a 2$000 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Brim pardo a 280 e 320 rs. o covado.
Espartilhos a 5$000 um.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Coletes de flanella a 2$500 um.
Palitots de seda palha a 8$000 um.
Lenços de linho a 5$000 e 6$000 a duzia.
Palitots de brim pardo a 4$500.
Bolsas para viagens.
Casemira para costumes, corte.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Guardapó para senhora a 10$000.
Arcos cobertos a 120 rs. o metro.
Panno da Costa a 1$000 e 1$200 o covado.
Bramante de algodão a 1$000 o metro
Algodão branco a 4$000 e 4$500 a peça.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um.
Cortinado bordado a 7$000 o par.
Zephyr de quadro a 200 e 240 rs. o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Peça de esguião de algodão a 3$500.
Regatas a 1$000 e 1$500 e 2$000 uma.
Palha de seda a 1$000 o covado.
Camisas allemães a 36$600 a duzia.
Bramante de linho a 1$800 o metro, 4 larguras.
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Chambres para homem a 6$000 um.
Setins de côres a 800 rs. o covado.
Algodão trançado, 2 larguras, a 1$100.
Cortes de casemiras, a 5$500, 7$000, e 9$000.
Brim branco, todos os numeros.
Cretones francezes a 400 rs. o covado.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Flanella de côr a 300 rs. o covado.

Grande sortimento de fichús, casemiras, brim, algodão, camisas, collarinhos, punhos, meias, perfumarias, e bordados.

20—Rua Primeiro de Março—20

AMARAL & C.

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888

Medalha de Ouro, Paris, 1885. ~ Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS

e Injecção de

KAVA-KAVA

DO DOUTOR **FOURNIER**

BLENNORRHAGIAS SPERMATORRHÉAS, CYSTITES URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura *Kava Fournier*

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — XAROPE DE DUREL AO ALCATRÃO FERRUGINOSO — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose.—Anemia,—Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez. Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc

Boulevard Denain, 7, em PARIZ e nas principaes Pharmacias.

A 500 rs. 1/2 gfa.
A 800 rs. 1 gfa.

A melhor tinta de escrever é a

TINTA VICTORIA

Vende-se nos depositos:

LIVRARIA CONTEMPORANEA
DE
RAMIRO M. COSTA & C.
Rua 1.° de Março n. 2.

LOJA DE FERRAGEM
DE
ALBINO SILVA & C.
Rua da Cadeia n. 42

A 500 rs. 1/2 gfa.—A 800 rs. 1 gfa.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte :

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços modicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções :

Falta de appetite.	**Anemia.**	**Gastralgias.**
Más digestões.	**Diarrhea.**	**Ulcerações cancerosas.**
Vomitos.	**Dysenteria.**	**Enfermidades do figado.**
Flatulencia estomacal.	**Gastrites.**	**Emmagrecimento.**

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS,** e em todas as Pharmacias

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44--RUA BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

200,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS PELO **XAROPE DO D^r FORGET** *Em todas as Pharmacias do Universo* Exija-se o endereço ao lado.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS ★

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc. PELO **CITRATO de FERRO CHABLE** *Em todas as boas Pharmacias* Exija-se o endereço ao lado.

Os GRANULOS ANTIMONIO-FERROSOS do D^r PAPILLAUD

constituem o **Preparado ferruginoso** mais efficaz empregado pelas summidades medicas com exito ha mais de **20 ANNOS**

Contra a ***Anemia, Chlorose*** *(Pâles couleurs),* ***Nevralgias, Affecções da Pelle.***

RELATORIO FAVORAVEL POR PARTE DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Exija-se sobre cada frasco o nome de ***E. Mousnier & L. Papillaud.***

DEPOSITO GERAL : **Pharmacia GIGON, 7, rua Coq-Héron, PARIZ**

Em *Pernambuco* : **FRAN^co^ M. da SILVA e C^a^.**

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito ; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de pelle não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET, (antes 533, Oxford Street), LONDRES. E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Agrimensura

C. C. Carlini continúa a encarregar-se de medições de terra, levantamento de plantas topographicas, nivellamentos, projectos de parques, jardins, chalés, etc. ; na rua da Atalaia, na cidade da Escada.

Cosinheira

Precisa-se de uma, que cosinhe bem e durma em casa do patrão ; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de meio dia até 2 horas.

CAL
DE
JAGUARIBE
a 4$ a barrica

com abate de 10 % em porções maiores de 10 barricas.

A RUA DO BOM JESUS N. 23

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque ? Vejam : o vinho *Maduro* sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem ; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliça e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham-se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Poças Mendes & C.

Para a festa

Aluga-se uma excellente casa na Boa Viagem, rua d'Aurora, com muito bons commodos ; a tratar á rua Larga do Rosario n. 34, botica.

Banhos nos arrecifes

Completo sortimento de sapatos proprios para banhos, receberam Joaquim Pinheiro & C., rua do Livramento n. 14.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia ; a tratar na praça de Conde d'Eu n. 32, segundo andar.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica.

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigilias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & C^ia^**, de **PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

INFALLIVEL e RADICAL

no curativo de todas as affecções bronchiaes :

Mal de Garganta, Tosse e Tisica

—é o—

PEITORAL

De ANACAHUITA

Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias

Do Peito e dos Pulmões.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia ; a tratar na rua do Hospicio numero 41.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na travessa do Pires (Geriquiti) n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição, para casa de pequena familia ; na rua do Alecrim n. 26.

Amas

Precisa-se de uma cosinheira e de uma criadinha que tenha boa conducta, para andar com uma criança ; na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado.

Aluga-se

Por barato preço o 1º e 2º andares do Caes do Apollo n. 75, com muito bons commodos ; tratar na botica á rua Larga do Rosario n. 34.

Aluga-se

Por preço baixo o 1º e 3º endares do sobrado á rua do Brum n. 84, com bastantes commodos ; a tratar á rua Larga do Rosario n. 34, botica.

Alugam-se

As casas da rua do Lima ns. 18 e 30, em S. Amaro; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluguel barato

Becco da Bomba n. 8 loja.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

INSTANTANEA

(MARCA REGISTRADA)

Tinta de copiar sem prensa

52—Rua do Amorim—52

ESNATY RODRIGUES & C.^a^

Esta maravilhosa tinta de copiar é a MAIS UTIL descoberta americana, **imprescindivel a todas as pessoas que escrevem e que.** sem uso da classica e tradicional prensa de copiar, **desejam guardar copia nitida, inalteravel de seus trabalhos manuscriptos.**

A **INSTANTANEA** é o mais prompto auxiliar material para a **Correspondencia** Commercial ou particular, porque simplificando o trabalho diminue-lhe tempo : o escripturario não necessita sahir da sua carteira ou mesa para levar o manuscripto á prensa de copiar, retiral-o da mesma, voltar á carteira, etc., etc.

Os Srs. negociantes, usando da **INSTANTANEA** para a sua escripturação do Diario, Caixa, Contas Correntes, Facturas, Contas de Vendas, Preços Correntes, etc., podem obter duplicata authentica, d'esses livros em papel de seda.

A **INSTANTANEA** depois de dar copia *conserva-se inalteral, preta* fixa não só no original como na copia.

A **INSTANTANEA** não oxida absolutamente as pennas, assim como não demanda penna especial para com ella escrever se.

MODO DE EMPREGAR

Com uma esponja, ou pincel embebido n'agua, humedece se ligeiramente o papel de seda proprio para copiar, e enxuto com qualquer mata-borrão, colloca-se o manuscripto em baixo do papel de seda e mesmo sem fazer pressão corre-se a mão rapidamente em todas as direcções, e a copia é admiravel ; nitida, **INSTANTANEA.**

Tambem dá copia, correcta, sem molhar o papel de sêda

Preços de venda a dinheiro

Um frasco.................... 1$500

VICTORIA

Especial tinta, garrafas a 800 réis, meias ditas, a 500 réis.

Professora de piano

Uma senhora perfeitamente habilitada e com pratica de ensino. offerece ás Exmas. familias os seus serviços como pianista : póde ser procurada á rua do Queimado n. 74.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO

PREPARADO COM

Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE **VINHO** FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar

ANEMIA, CHLOROSE

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, HOUAREAU Succ^or^

PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS

Depositarios em *Pernambuco* : **FRAN^co^ M. da SILVA & C^a^.**

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

MUTILADO

Tigipió

Constantino de Sá Barreto

Convida-se a este senhor a comparecer á rua do Bom Jesus n. 23, para prestar contas das cobranças que fez no termo de Agua Preta, em Março proximo passado.

• VENDAS

— Vende-se no caes do Ramos n. 4, uma excellente machina á vapor de 30 cavallos, umas bombas hydraulicas de grande força, um ferrador, uma tesoura para cortar flandres, arcos, etc., trilhos e carros Decauville, apropriados para transporte de canna, bombas d'agua á mão e á vapor.

A Loja das Listras Azues

Está vendendo fazendas muito baratas

Com desconto

a quem comprar de 20$000 para cima.

E VENDE PELOS SEGUINTES PREÇOS:

Madapolão lavado com um metro de largura a 6$800 a peça,

Morim das Llistras Azues com 20 varas, a 6$000, a peça.

Chitas percales finas, côres seguras a 180 e 200 rs.

Cassas de uma só côr a 100 e 120 rs. com palminhas.

Lanzinhas de quadros a 160, 200 e 240 rs.

Cortes de linhos com 16 1/2 covados, tecido phantasia, a 4$000

Bordados finos com 3 metros a 500 rs.

Bicos brancos a 600 rs., a peça com 9 metros.

Sargelim diagonal, todas as côres, a 180 e 200 rs.

Crinolina de côres para vestidos a 360 rs. o metro.

Luvas de seda, lisas e bordadas a 1$500.

Leques transparentes lindas côres, a 2$000.

Grinaldas com véos para noiva a 7$000.

Setim de Macáo branco, e de todas as côres a 750 e 800 rs.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$000.

Fichús phantasia a 800 rs.

Lenços de sêda a 500 rs.

E muitas fazendas que se vende por qualquer preço.

Troca-se a fazenda vendida se não fôr de muito agrado para quem fôr comprada.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Surpreza agradavel

UM RETRATO

Que se offerece a um amigo no dia do seu anniversario

De 25$000 até 100$000

Obtem-se um lindo retrato pela quantia acima, com linda moldura fina dourada em alto relevo, e com cordões de lã e seda; trabalho feito nos Estados-Unidos da America

POR FRED. PLATT

Qualquer familia que desejar um perfeito retrato, é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello, para chegar um retrato perfeito, e muito lindo para um presente, ou sala de visita.

Os retratos de Fred. Platt

Estão expostos ao publico na AGENCIA GERAL

Loja das Listras Azues

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Para as Exmas. familias verem o quanto são lindos, e muito facil fazer encommenda.

QUALQUER ENCOMMENDA

Por maior que seja se apromptа em menos de 90 dias, e restitue-se a importancia recebida, se não chegar um retrato de muito agrado.

Para encommendas da cidade e de outras provincias devem dirigir seus pedidos ao agente geral n'esta cidade.

JOSÉ AUGUSTO DIAS

PERNAMBUCO

Camisas de cretone, cousa bôa e barata.

Alta novidade

48—Rua Duque de Caxias—48

Por menos 30 % do que em outra qualquer parte

Merinós setins, lisos e de quadros com 2 metros de largura a 2$000 o covado.

Renda hespanhola muito larga a 2$000 o covado.

Espartilhos, verdadeiros couraças, a 4$000 5$000 e 6$000 um.

Lindos córtes de fustão para collete a 500 rs., um.

Cobertores de lã a 2$000, um.

Palitots de seda amarella e chumbo a 8$ 10$000 um.

Redes francezas a 4$000, 5$000 e 6$000 uma.

Organdis (fazenda de phantasia) a 400 rs. o covado.

Enchovaes para baptisados a 8$ e 10$000

Toalhas felpudas a 3$000 a duzia

Meias cruas para homem a 3$000 a dita.

Nansuks finas de 120 e 240 rs. o covado.

Merinós lisos e de quadros 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cortes de linon e cretones com todos os preparos, a 5$000 a 12$000.

Atoalhado muito largo 1$200, e 1$500 o metro.

Pannos de crochet para cadeiras a 500, 600, 700 e 800 rs. um.

Colchas de crochet, bordadas para noivos a 5$000, 6$000, 7$000 8$000 e 9$000 uma.

Cortinados bordados a 6$000 o par.

Bramante liso e trançado de 4 larguras a 1$000 o metro.

Bramante trançado de 2 larguras a 400 rs. o metro.

Toalhas de cores para mesa elastica a 5$000 uma.

Saias ricamente bordadas, a 3$000 uma.

Luvas de seda, lisas e arrendadas a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.

Cretones claros e escuros e 200 e 240 rs. o covado.

Zefiros de quadres a 120, 160, e 200 rs. o covado.

Camisas finas de meias a 1$000 um.

Leques de penna, ultima moda, a 4$000 e 5$000 um.

Capellas com véos para noivas a 8$000 uma.

Fustão de côres para palitot e calça a 500 rs. o covado.

Cortes de velludo bordado a seda para collete a 2$000 um.

Cambraia de salpicos com 10 jardas a 4$000 a peça.

Bicos de côres e brancos a 1$000 e 2$000 a peça.

Collarinhos e punhos, borracha, a 1$800.

Cobertas de ganga forradas com 2 pannos a 2$800 uma.

Lenços brancos a 1$500 e 2$000 a duzia.

Fichús de retroz, lisos e com palmas a 1$000 um.

Madapolão americano com 1 metro de largura a 6$000 a duzia.

Algodãosinho com 20 jardas a 4$ e 5$000 a peça.

Assim como em sua officina de alfaiate apromptа-se com perfeição e elegancia por preços commodos, de brim ou casemira, costumes para meninos e homens.

A Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas; na rua do Commercio, armazem n. 5.

Vende-se barato

cinco excellentes moradas de casas, todas na freguezia de S. José; a tratar na rua estreita do Rosário n. 14.

Cal de Lisboa a 7$000

Vendem Lopes & Araujo

Rua do Livramento n. 38.

PECHINCHAS!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Cassinetas de côres para roupas de meninos a 200 rs. o covado.

Meias casemiras pretas e de côres idem a 400 e 500 rs. o dito.

Hollanda parda para vestidos a 280 rs. o dito.

Setinetas modernas idem a 200 e 280 rs. o dito.

Linhos de quadrinhos a 100, 160 e 200 rs. o dito.

Percales finas a 200 e 240 rs. o dito.

Atoalhado bordado, quasi 2 metros de largura, a 1$000 e 1$200 o metro.

Bramantes, 4 larguras, superior a 800 rs. e 1$000 o dito.

Idem de puro linho a 1$600 o dito.

Riquissimas guarnições de crochets a 6$ e 8$000.

Toalhas para mãos a 1$200, 3$500 e 4$000 a duzia.

Meias inglezas para homens a 2$500 e 3$000 a dita.

Camisas superiores idem a 24$ e 30$000 a dita.

Seroulas bordadas a 12$000 e 18$000 a dita.

Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000, com 10 jardas.

Idem bordadas chics a 4$000.

Superiores algodões da côrte a 3$000 e 3$500.

Madapolão americano a 6$000, com 24 jardas.

Flanella de côres para camisas a 280 rs. o covado.

Idem americana, azul, para palitots a 1$200 o dito.

Casemiras de todas as qualidades a 1$400 1$800 e 2$000 o dito.

Para as Exmas. noivas

Lindissimas grinaldas e véo para 8$000 e 14$000.

Ricas colchas de crochets e fustão a 8$000 e 6$000.

Bonitos cortinados bordados a 5$500, 7$500 e 8$000.

Linons branco bordados a 460 rs. o covado.

Setim branco, superior, a 800 e 1$000 o dito.

Popelinas de seda a 800 1$000 o dito.

Setins Macáo, todas as côres, a 800 rs. o dito.

Lenços de seda e de linho para 2$800, em lindas caixinhas.

Lençóes de bramante a 1$800.

Cobertas de ganga, forradas, com pannos, a 2$500 e 2$800 uma.

Colchas de côres a 2$000 e 3$000.

Tapetes para portas a 3$500 e 5$000.

Pannos para mesas, de côres modernas a, 1$500 1$200 e 1$600.

PARA BAPTISADOS

Ricas toalhas de labyrintho de 30$ a 35$.

Fustões bordados brancos a 400 e 500 rs. o covado.

Casemiras pretas e de côres de todos os preços, cheviots. merinós, damascos para pianno, cobertores, redes a 4$000 uma, e uma infinidade de artigos que serão lembrados na presença dos dignos leitores.

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHÃES

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, actualmente em Portugal, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 5, Telephone—323.

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se, com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

DESCOBERTA NOMAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

E' barato

Venham ao **55** ver como se vende fazendas com 50 % mais barato que em outra qualquer parte.

Cortes de cretone, combinação, ultima novidade, a 5$000.

Cachemiras, combinação com listas de seda a 1$400 o covado.

Vestuarios de jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000

Amor da China, cousa chic, a 200 rs. o covado.

Linons bordados com quadros, novidade, a 800 rs. o covado,

Setins, qualquer côr, a 800 rs.

Sargelins de todas as côres, a 200 rs. o covado.

Merinós de côres a 500, 600 e 800 rs. o covado.

Crinolines a 400 rs. o metro.

Vestuarios para baptisados, muito bonitos.

Guardanapos a 1$600.

Cortinados para cama a 5$500.

Sedinhas lavradas, o que ha de mais gosto.

Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.

Cortes de casemira para vestido a 25$000

Renda da China a 200 e 240 rs.

Tecidos arrendados, a 400 e 500 rs.

Zefiros, grande variedade, a 160, 200 e 240 rs. o covado.

Bicos de côres a 3$000 a peça.

Madapolão muito largo a 6$000.

Luvas de seda a 2$000, 2$5000 e 3$000.

Mantilhas pretas a 4$500.

Cambraia Victoria a 2$800.

Atoalhado bordado, lindos gostos, a 1$000 o metro.

Grande sortimentos em toalhas de rosto.

Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.

Nunzucks a 240 rs. o covado.

Pannos de crochet.

Cretones para coberta, muito bonitos a 500 rs. o covado.

Cambraia suissa, fina e muito bonita a 7$000.

Babados e entremeios grande sortimento e barato.

Fichús de linho a 1$000.

Ditos de seda a 4$000.

Ditos de lã a 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.

Grande quantidade em tapetes pequenos e grandes.

Cretones muito lindos a 400 rs. o covado.

Chitas brancas, escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Grande sortimento em colchas brancas e de côres.

Objectos para homem:

Cortes de casemiras, finas, a 4$000, 6$000 e 8$000.

Ditas de casineta a 1$500 e 2$000.

Collarinhos de linho e algodão a 4$000 e 6$000 a duzia.

Meias para homem de todas as côres e brancas.

Casemiras de côr a 2$000, 3$000 e 5$000 o covado.

Ditas diagonal, lindos desenhos a 2$, 3$ e e 4$000.

Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o cavado.

Cassinetas, grande sortimento, a 400 e 500 rs. o covado.

Brins Angola, muito chiques e baratos.

Molesquins bons e bonitos.

Camisas de madapolão a 2$000!!

Ditas inglezas a 4$500.

Ceroulas francezas a 1$600.

Flanella azul a 1$200 o covado.

Grande sortimento em lenços de algodão e linho.

Além de outros muitos objectos.

Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.

55 Rua Duque de Caxias 55

Fernandes Azevedo & C.

Taverna

Vende-se a taverna sita á estrada de Luiz do Rego n. 47-D, propria para principiante por ter poucos fundos; a tratar no Caminho Novo numero 87.

Farello superior 2:800 rs.

cada sacca de genero superior e de peso de 42 kilogrammas, vende-se no trapiche da Companbia, largo do Corpo Santo n. 19.

A LOJA MAIS BARATEIRA É

PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, senda e merinó.

Renda preta, diversas qualidades.

Etamines, pretos, de lã e lã seda.

Damassé de seda pura.

Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200

Crinoline preta e branca a 400.

Sargelim, todas as côres, a 200 rs.

Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.

Toalhas para banho a 1$000 e 1$500

Chachemiras com 2 larguras a 800 rs

Ditas de lá e seda 2 larguras a 1$000

Madapolão trançado a 9$000 a peça.

Dito globo a 7$000 a dita

Dito camiseiro a 7$000.

Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.

Fichús de lã e seda 1$000.

Brins de linho côres fixes a 600.

Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000

Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.

Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.

Toalhas de côres para rosto.

Rendas, comprimento de saia a 1$500.

Renda de lã, preta, para quaresma.

Pano verde para bilhar.

Tapetes para sofá a 13$000.

A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.

Camisas de flanella a 5$000.

Cortinados de crochet para cama a 10$000.

Chitas de côres a 200 rs.

Cretones com 2 larguras a 400.

Baleias com forro a 390 a duzia.

Ditas sem forro.

Seda de côres a 800 e 1$000.

Extracto Rita Sangal a 2$000.

Velbutina de quadro a 800 e 1$900.

Guarnições, pretas, de vidrilhos.

Bicos de seda, brancos.

Caixas com extractos para presentes.

Rendas hespanhola a 4$000.

Capachos de côco.

Luvas de seda a 2$000 o par.

Meias de seda para homem.

Dita de dita para senhora.

Flanellas de côres para roupas.

Panno da Costa para mesa.

Vestuarios para baptisado,

Colchas, de crochet com flôres.

Crepe inglez para enfeite.

Grande sortimento de chapéos de sol.

Setineta para coberta a 600 rs.

Cortes de collecte de seda.

Dito de fustão de côres.

Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Cofres de ferro

Carlos Sinden tem para vender cofres de superior qualidade. mais barato do que em outra qualquer parte. Rua Barão da Victoria n. 48.

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.

Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.

Mantilhas de seda e de algodão.

Contas lapidadas para vestido.

Franjas de seda com e sem vidrilho.

Renda hespanhola.

Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.

Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.

Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura a 1$200.

Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.

Meias para homem, duzia a 4$000.

Idem para senhora, duzia a 4$000.

Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.

Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.

Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.

Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.

Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.

Ditos para janellas a 7$000.

Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.

Ditos para sofá a 2$000.

Plastons e regatas de gosto.

Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.

Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.

Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.

Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.

Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.

Renda hespanhola de diversas côres.

Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça.

Ditos de seda brancos e de côres.

Lindos ramos de flôres a 4$000 um.

Collarinhos e punhos celluloide.

Grande sortimento de fitas modernas.

Baleias a 280 rs. a duzia.

Extractos e oleos de diversos fabricantes.

Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.

Pastas a 1$000 e 2$000.

Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.

Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.

Lindas fitas n. 12 para chapéos.

Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.

Ditas de seda para creança a 1$000.

Dita para moça a 1$500 o par.

Grande sortimento de jarros para toilette, sanctuario e consollos.

Lindos lenços de seda, gosto moderno.

Grampos dourados para segurar cabellos.

Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.

Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.

Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.

Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.

Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.

Bengallas com flauta a 1$500.

Meias de lã para homens e senhoras.

Linhas douradas para fazer crochet.

Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.

Lindos leques de setim para casamento.

Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.

Suspensorios americanos a 2$000.

Lindos desenhos para talagarça,

Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$, 3 e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 105

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Bom negocio

Vende-se, arrenda-se ou hypotheca-se a metade do engenho Fortaleza, sito no termo do Bonito; a tratar na rua Coronel Suassuna numero 232.

FOLHETIM

—

UM TIRO DE REVOLVER

POR

JULES MARY

PRIMEIRA PARTE

LOUCURA DE MME. GONSSOLIN

(Continuação do n. 197)

VII

O desejo de vingança levantava-se nelle, ao mesmo tempo que lhe vinha a idéa de aproveitar-se desse segredo, que o acaso lhe entregara, para fazer soffrer, por sua vez e sem piedade, á Sra. Gonssolin. Foi com essa resolução que elle occultou a sua fraqueza a si mesmo.

Não ousava descer ao fundo do seu coração.

Se o fizera, teria visto que seu amor, em vez de um golpe mortal, recebera novo alento de todas as violencias de seu desespero.

Levantou-se, subio a escada e achou-se de novo no cáes.

Apparecia o dia; os varredores passavam; as ruas estavam desertas; caminhou muito tempo, indo para o lado do Louvre, que elle distinguia como informe massa no nevoeiro. O fresco da noite fazia-lhe bem.

Perto da Ponte Nova encontrou dous guardas civis, aos quaes perguntou seu caminho.

Elle se hospedara em um hotel que lhe fôra indicado por Gonssolin, perto da Bolsa.

De volta ao seu quarto, fechou sua mala, pedio um carro e fez-se conduzir á estação.

Nesse mesmo dia estava em Champagnole e tres horas depois em Saint-Claude.

Era noite; o que não obstou que elle seguisse logo para Bouchoux.

Tinha pressa de chegar. Magdalena, pensava, não estava ainda de volta.

Queria ter tempo de recuperar a calma, que havia perdido com aquella angustia, antes de tornar a vel-a; desejava reflectir no que devia fazer, antes de acharse em sua presença.

A moça só chegou no dia seguinte; de Pariz, ella fôra a Besançon, onde, sem ver sua familia, desta vez, tomou um bilhete para o Jura, afim de evitar as suspeitas ou os commentarios sobre a sua viagem.

Durante o dia, Thomaz, que estava sempre occupado ou na serraria ou na matta, não vinha nunca á casa de Gonssolin. A' tarde sómente é que elle vinha conversar, cerca de uma hora, com o madeireiro para informal-o do trabalho e receber ordens.

Quando elle entrou no salão, Magdalena estava ahi com seu marido. Approximando-se para comprimental-a, o lenheiro estava tão pallido, era tão visivel sua fraqueza que Gonssolin perguntou-lhe, com uma bondade que não lhe era habitual:

— O que tens, meu rapaz? Estarás doente? Desde que voltaste de Pariz, me pareces inquieto, tens preoccupações.

Lhoir lançou sua fraqueza á conta de fadiga.

Magdalena se havia voltado para elle, sustentando, sem perturbação, com uma indifferença cruel, o olhar profundo do moço.

Gonssolin e Thomaz travaram dialogo.

Emquanto fallavam, Magdalena levantou-se e sahio.

O lenheiro despedio-se do madeireiro e atravessou o jardim para voltar á sua casa.

No momento em que entrava no caminho, que se estendia pelo prado até á matta, a moça lhe appareceu de repente:

— Preciso fallar-lhe, disse ella.

Instinctivamente, vendo Magdalena, Thomaz Lhoir recuara.

— O que quer dizer-me?

Houve um silencio incommodo, continuaram a andar, de modo que acharam-se bem depressa na matta e como desciam as primeiras trevas da noite, não tinham que temer serem sorprehendidos.

De repente Thomaz começou a fallar, com voz abafada pela emoção.

As perguntas, as queixas se precipitavam ardentes de seus labios.

— Quer desculpar-se?

— Não.

— Tenho o direito de pedir-lhe conta de sua traição.

— Não houve traição da minha parte, pois não havia feito juramento algum.

— Zombou cruelmente de mim.

— O que toma por crueldade era apenas piedade. O que tem a lançar-me em rosto? Estimo-o hoje como o estimei sempre: com boa e franca amisade. Para com o senhor, não posso, não me foi possivel nunca ser mais do que uma dedicada amiga, cheia de indulgencias, mas tambem de reserva. Disse-lhe alguma palavra que lhe fizesse ter duvidas a meu respeito? Recusei ser sua amante. Fiz-lhe comprehender isso mais de uma vez. Com que autoridade, pois, vem censurar o meu amor?

— Então ama a esse homem?

— Profundamente.

— E elle ama-a?

— Com paixão.

— Ha muito?

— Sim.

— Como! estando eu aqui! E não cessou a senhora de sorrir-me, de ser boa para commigo! Que perfidia! Não teve animo de expulsar-me!

— O que tenho a temer do senhor?

— Odeio-o.

— Seja. Mas em attenção a mim, o senhor nada dirá do nosso segredo que conhece, o senhor não ha de querer que meu marido seja sabedor e estou certa de que repugnar-lhe-ha recorrer a semelhante vingança.

— Se eu procedesse assim, commetteria uma baixeza, vingar-me-hei em seu amante.

— Prohibo-lh'o.

— Não lhe obedecerei.

— Então pensa em um assassinato?

Elle encolheu os hombros.

— Insultal-o-hei e elle bater se-ha.

— O senhor não fará isso...

— Quem m'o impedirá?

— Eu.

— Como?

Ella guardou silencio, perturbada pelas palavras de Lhoir.

Seu coração batia com força e violentamente, levantando o corpinho.

Thomaz, sem attender a isso, voltava á conversa.

— Não está nas suas mãos impedir que eu puna a ambos. A senhora não terá animo de prevenir a seu amante do que se passou entre nós, e avisar de tudo a seu marido seria matal-o.

Ella se approximou delle e tomou-lhe a mão:

— Thomaz, o senhor não fará o que está premeditando.

— Matarei o seu amante ou elle me matará.

— E' uma loucura.

Depois, apertando a mão de Lhoir, chegando-se para elle, procurando envolvel-o com seus brilhantes olhares em que se lia o medo:

— Como quer o senhor que tenha lugar esse duello? Seja um qualquer dos dous ferido ou morto, não estou eu tambem ferida? Seja razoavel, Thomaz, escute-me. Tenho amor por Francisco, confesso-o, mas acredita por isso que a morte do senhor me seria indifferente? Tenho-lhe affeição profunda e sincera. E' minha a culpa que não seja essa affeição amor? Devo ser censurada por isso? Posso dominar o meu coração? Não; o senhor não se baterá, meu amigo. Isso não é possivel. E procederá assim pelo amor que me tem; por esta Magdalena, que tanto ama. Falle! o senhor não me responde! Abaixa os olhos e não ousa olhar para mim! Hesita?

— Não.

— Sua decisão está tomada? O senhor quererá que eu viva, d'ora avante, com medo dessa catastrophe com que me ameaça? Nada se mudará entre nós? Está decidido?

— Engana-se, Magdalena.

— Thomaz.

— Vingar-me-hei.

Como a Sra. Gonssolin procurava retel-o, elle desprendeu-se bruscamente e deixou-a, correndo atravez da matta, sem voltar-se, com a cabeça em fogo.

Magdalena empallideceu ás ultimas palavras do lenheiro.

Tinha esperado convencel-o, mas achava-se em presença do homem, cuja alma, profundamente ferida, só escutava sua violencia.

Então teve medo, não por si. Thomaz Lhoir a amava ainda, a vingança do lenheiro não podia attingil-a: mas por Francisco.

Depois venceu a sua energia:

— Pois bem, vigiarei, disse.

A' toda a pressa voltou ao jardim.

VIII

Nos dias que se seguiram, Thomaz e Magdalena encontraram-se sem se fallarem.

A moça, por diversas vezes, procurára preparar entrevistas, a sós, com elle, mas nunca o lenheiro deixou que ellas se realizassem.

Essa situação era horrivel para o moço; elle soffria cruelmente com o constrangimento em que se achava para não deixar transparecer em seu rosto este desespero profundo que experimentava; era uma constante fadiga, tanto mais insupportavel quanto sua natureza um pouco selvagem não admittia semelhantes dissimulações.

Foi ter com Gonssolin e pedio-lhe que lhe procurasse um successor.

O madeireiro olhou para elle admirado, julgando ter ouvido mal.

— O que dizes, meu rapaz? perguntou elle, emquanto que Magdalena, que se achava presente, lavantava a cabeça e olhava inquieta para Lhoir.

Thomaz repetio:

— Razões particulares obrigam-me a deixal-o, Sr. Gonssolin.

— E posso conhecer essas razões?

— Ellas não lhe dizem respeito; permitta, pois, não adiantar-lhe mais sobre tal assumpto.

— O que fazes é estranhavel. Tens alguma queixa de mim?

— Não.

— Queres augmento de vencimentos?

Lhoir abanou a cabeça.

— O que o senhor me dava era muito bastante para as necessidades de minha mãi e minhas.

— Achaste, sem duvida, outro emprego?

— Não. Volto ao meu officio de lenheiro. Espero que se utilisará de mim algumas vezes. Não desejo nada mais. Desse modo serei mais feliz.

— Então é a minha casa que queres deixar?

Lhoir não respondeu.

— Tenho o direito de saber o que motiva essa resolução, que me sorprehende e embaraça. Conhecias meus negocios, eu estava habituado a deixar-te a responsabilidade e a não me occupar delles. Tua partida vai ser-me um incommodo. Eu envelheço. Não estou mais robusto. Tinha necessidade de tua intelligencia e de tua actidadade. Essas razões de que fallas são então de tal modo graves...

— Muito graves.

— Porque não queres confial-as?

— Não posso.

— Então tua resolução é inabalavel? Queres ir-te embora? E' inutil insistir?...

— O senhor far-me-hia muito favor não insistindo.

Gonssolin, muito agitado, passeiava pelo salão, com as mãos cruzadas nas costas. Sua physiomia estava desconfiada e a testa enrugada. Disse com violencia:

— Emfim, pois que queres... não te retenho.... sómente lembra-te em que condições entraste aqui... e permitte, ao menos, achar estranha uma partida tão precipitada e sem que me dês os motivos...

Thomaz não respondeu.

Via Magdalena pelo espelho do fogão.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO